



PAULA FRASSINETTI
DEPARTAMENTO DE
FORMAÇÃO DE
PROFESSORES

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
Mestrado em Educação Pré-Escolar

Participação e iniciativa da criança em educação de infância (Jardim de Infância e Creche) – Estudo de dois contextos

Relatório de estágio apresentado à Escola Superior de Educação
de Paula Frassinetti para obtenção de grau de Mestre em Educação
Pré-Escolar

Orientadora: Doutora Maria Clara de Faria Guedes Vaz Craveiro

Discente: Vânia Catarina Ferreira Rodrigues nº2013072

Porto, Março 2018

Índice

LISTA DE SIGLAS	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS	3
ÍNDICE DE TABELAS	3
ÍNDICE DE ANEXOS	3
Agradecimentos	8
Resumo	9
Abstract	10
Introdução	11
Parte I: Enquadramento Teórico	13
1. Iniciativa	13
1.1 A iniciativa e as crianças.....	14
1.2 Direitos da Criança.....	17
1.3 Pedagogia em Participação em Jardim de Infância e em Creche.....	19
1.4 O Papel do Adulto/ Educador.....	20
1.5 Referenciais para uma prática de Qualidade.....	24
1.6 Contextos diferenciados na Educação de Infância.....	26
Parte II: Metodologia de Investigação	29
2.1 Opções Metodológicas.....	29
2.2 Objetivos de Investigação.....	29
2.3 Contexto da Investigação.....	30
2.4 Instrumentos de Investigação.....	36
Parte III: Apresentação e Análise dos Dados	38
3.1 Contexto de Pré-Escolar.....	38
3.2 Contexto de Creche.....	45
3.3 Discussão dos Resultados.....	52
Considerações Finais	57
Referências Bibliográficas	61
Sitografia	63
Dissertações Académicas	64
Legislação	65
Documentos Legais das Instituições	65
Anexo	66

LISTA DE SIGLAS

DQP- Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias

CATL- Centro de Atividades de Tempos livres

NP- Não Presente

EPE- Educação Pré-Escolar

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Níveis de Iniciativa nos momentos de Acolhimento entre o início de Março até ao fim de Maio	38
Gráfico 2 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Livres entre o início de Março até ao fim de Maio	39
Gráfico 3 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Orientadas entre início de Março até ao fim de Maio	40
Gráfico 4 Níveis de Iniciativa nos momentos de Acolhimento entre o início de Outubro até ao fim de Dezembro.....	45
Gráfico 5 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Livres entre o início de Outubro até ao fim de Dezembro	46
Gráfico 6 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Orientadas entre o início de Outubro até ao fim de Dezembro	47

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Grelha de observação à educadora do Contexto Pré-Escolar	43
Tabela 2 Grelha de observação da Educadora em Contexto de Creche	50

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 Guião da Entrevista às educadoras cooperantes	67
Anexo 2 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa.....	70
Anexo 3 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa.....	73
Anexo 4 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa.....	73
Anexo 5 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	74
Anexo 6 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	75
Anexo 7 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	77
Anexo 8 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	78
Anexo 9 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento.....	79
Anexo 10 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	80
Anexo 11 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento.....	81
Anexo 12 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	82

Anexo 61 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	133
Anexo 62 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	134
Anexo 63 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	135
Anexo 64 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	136
Anexo 65 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	137
Anexo 66 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	138
Anexo 67 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	139
Anexo 68 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	140
Anexo 69 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	141
Anexo 70 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	142
Anexo 71 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	143
Anexo 72 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	144
Anexo 73 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	145
Anexo 74 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	146
Anexo 75 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	147
Anexo 76 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	149
Anexo 77 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	150
Anexo 78 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	151
Anexo 79 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	152
Anexo 80 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	153
Anexo 81 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	154
Anexo 82 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	155
Anexo 83 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	156
Anexo 84 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	157
Anexo 85 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	158
Anexo 86 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	159
Anexo 87 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	160
Anexo 88 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	161
Anexo 89 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	162
Anexo 90 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	163
Anexo 91 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	164
Anexo 92 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	166
Anexo 93 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	167
Anexo 94 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	168
Anexo 95 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	168
Anexo 96 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	170
Anexo 97 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	171
Anexo 98 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	171
Anexo 99 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	172
Anexo 100 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	173
Anexo 101 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	175
Anexo 102 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	175
Anexo 103 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	176
Anexo 104 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	177
Anexo 105 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	178
Anexo 106 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	179
Anexo 107 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	180
Anexo 108 Entrevista à educadora cooperante do Jardim de Infância	181

Anexo 157 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	227
Anexo 158 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	228
Anexo 159 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	229
Anexo 160 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	229
Anexo 161 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	230
Anexo 162 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	231
Anexo 163 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	232
Anexo 164 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	233
Anexo 165 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	234
Anexo 166 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	235
Anexo 167 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	236
Anexo 168 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	237
Anexo 169 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	238
Anexo 170 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	239
Anexo 171 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	240
Anexo 172 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	241
Anexo 173 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	242
Anexo 174 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	243
Anexo 175 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	244
Anexo 176 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	245
Anexo 177 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	246
Anexo 178 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	247
Anexo 179 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	248
Anexo 180 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	249
Anexo 181 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	250
Anexo 182 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	251
Anexo 183 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	252
Anexo 184 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	253
Anexo 185 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	254
Anexo 186 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	256
Anexo 187 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	256
Anexo 188 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	257
Anexo 189 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	259
Anexo 190 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento	259
Anexo 191 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres	260
Anexo 192 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas	261
Anexo 193 Entrevista à educadora cooperante do contexto de creche	262

Agradecimentos

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Antoine de Saint-Exupéry

Aos meus pais, por todo o apoio, força e compreensão ao longo de todo o meu percurso acadêmico.

Um obrigada em especial à minha mãe por toda a confiança depositada em mim, pela paciência, pelo apoio e pela motivação que me deu ao longo deste percurso. Sem ela, não teria concretizado este sonho. Obrigada mesmo do fundo do meu coração!

Aos meus sobrinhos por me fazerem sorrir quando mais precisava, dando-me força para continuar esta caminhada.

Ao Bruno, pelo amor, apoio, por toda a compreensão e paciência durante os momentos de ausência.

À professora Doutora Maria Clara de Faria Guedes Vaz Craveiro, por me ter orientado ao longo de todo o ano, pelo o apoio e por toda a disponibilidade, ajudando-me a crescer partilhando os seus saberes para tornar este estudo ainda mais rico.

Às minhas amigas de faculdade, Ana Catarina Sá, Filipa Castro e Vânia Sousa pelos momentos de amizade, de partilha e cooperação, e por tudo aquilo que me ensinaram e ajudaram ao longo deste percurso.

Às educadoras cooperantes por me terem recebido tão bem nas suas salas, por tudo o que me ensinaram e transmitiram, ajudando-me a crescer a nível pessoal e profissionalmente.

Agradeço às minhas orientadoras de estágio, professora Brigitte Silva e professora Ana Pinheiro por todo o ensinamento que me transmitiram ao longo desta caminhada.

Por fim, um obrigada a todas as pessoas que se cruzaram na minha vida, ao longo desta caminhada, que de alguma forma deram-me apoio e acreditaram em mim!

Resumo

A participação e a iniciativa da criança são dois temas que tem vindo a assumir um papel fundamental em educação e na sociedade. É através do mundo que a rodeia, que a criança se vai sentir estimulada a verbalizar, a exprimir os seus sentimentos, emoções e ideias, de forma a que “todos” a entendam. A criança sentindo-se encorajada a participar e a ser ouvida, esta conquista um espaço que é seu e constrói a sua própria identidade. Assim, a criança ganha autonomia e vai tomando as suas próprias iniciativas, o que é imprescindível nas tarefas do quotidiano, mas, mais do que isso é importante que a criança se sinta um ser competente e ativo na sociedade. Deste modo, é de salientar que os adultos devem deixar a criança crescer num clima de valorização/ consideração, pois a criança vai aprender a acreditar em si própria e nas suas competências. Apesar da divulgação desta perspetiva, inúmeras vezes, os adultos ditam regras e tomam decisões pelas crianças, em situações em que estas poderiam ter iniciativa e participar, porque consideram-nas incapazes ou seres pequenos e que ainda não sabem o que querem. Para dar uma maior ênfase a este tema que tanto é fundamental como é desvalorizado, realizou-se uma investigação sobre as oportunidades de iniciativa dadas às crianças nos diferentes contextos da educação de infância. Todavia, através do estudo feito nos dois contextos diferenciados é notório que as crianças vão tomando a iniciativa, mas, muitas das vezes essa iniciativa é interrompida pelos adultos, apesar de saberem que a criança aprende através das oportunidades que lhe é dada para descobrir, refletir, experimentar, explorar, pensar, discutir, questionar, ouvir e do espaço em que esta vivencia a sua descoberta.

Palavra-chave: criança, iniciativa, Educação de Pré-Escolar e Creche, educadores de infância.

Abstract

The participation and initiative of the children are two themes that have assumed a fundamental role in education and society. It is through the world around her that the children will feel stimulated to verbalize, and express their feelings, emotions and ideas, so that “everyone” understands it. Children feel encouraged to participate and to be heard, this conquers a space that is yours and builds your own identity. Thus, the child gains autonomy and is taking its own initiative, which is essential in everyday tasks, but more importantly, it is important for the child to feel competent and active in society. Therefore, it should be noted that adults should let their child grow up in a climate of appreciation, as the child will learn to believe in himself and his skills. Despite the disclosure of this perspective, adults often dictate rules and make decisions for children, in situations in which they could take initiative and participate because they consider them incapable or small beings and do not know yet what they want. To give more emphasis to this fundamental and devalued subject, research on the opportunities for initiative given to children in different contexts, it is clear that children are taking the initiative, but often this initiative is interrupted by adults, even though they know that the child learns through the opportunities given to them to discover, reflect, to experiment, to explore, to think, to discuss, to question, to listen and the space in which it experiences its discovery.

Key words: child, initiative, pre-school and day-care education, early childhood educators.

Introdução

O presente relatório foi realizado no âmbito das unidades curriculares da Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar I e II e Prática de Ensino Supervisionada em Creche, integrado no Mestrado em Educação Pré-Escolar da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

Esta investigação foi realizada nas instituições de estágio, nas valências de educação pré-escolar e creche, tendo como tema “Participação e iniciativa da criança em educação de infância (Jardim de Infância e Creche)” - sendo um estudo de dois contextos diferentes. De acordo com James (1993, p. 29), “A infância é simultaneamente o espaço cultural no qual as crianças aprendem, não somente aquilo que são, mas também o que não são e o que serão”.

Deste modo, este relatório centrou-se na iniciativa das crianças em educação pré-escolar e em creche, fundamentado com a opinião de autores e técnicas e instrumentos de investigação que resultaram na obtenção de dados. Desta forma, os contextos e quotidianos das crianças têm influências nas suas representações enquanto sujeitos de direitos e capazes de tomar decisões. Assim, para que a criança seja um ser com competências para a iniciativa e participação, estas terão de ser desenvolvidas o mais precocemente possível e de uma forma crescente e devem acontecer nos quotidianos infantis e no conjunto de vivências.

O desenvolvimento e aprendizagem da criança ocorrem num contexto de interação social em que a criança desempenha um papel dinâmico. Segundo o Ministério da Educação (2016, p.9) “Desde o nascimento, as crianças são detentoras de um enorme potencial de energia, de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que as rodeia, sendo competentes nas relações e interações com os outros e abertas ao que é novo e diferente.” Neste sentido, é fundamental reconhecer a capacidade da criança para criar o seu desenvolvimento e aprendizagem, encarando-a como sujeito e agente do processo educativo, isto é partir das experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de forma que a criança possa desenvolver todas as suas potencialidades. (Orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016)

Este relatório de investigação divide-se em três partes. Na primeira parte apresenta-se o Enquadramento Teórico em que se aborda o que é a iniciativa, os direitos das crianças, a pedagogia em participação no contexto jardim de infância e em creche como também o papel do adulto perante a iniciativa da criança. Na segunda parte apresenta-se a

Metodologia de Investigação, onde são justificadas as opções metodológicas que tornaram possível a concretização desta investigação. Na terceira parte são apresentadas as informações recolhidas e a análise dos dados recolhidos nos diferentes contextos, bem como a sua discussão. Por fim, as considerações finais da investigação do estudo nos dois contextos.

Parte I: Enquadramento Teórico

1. Iniciativa

A iniciativa é uma qualidade que cada indivíduo tem para tomar decisões sozinho. Consiste na capacidade de a pessoa fazer escolhas por ela própria, sem depender de ninguém.

Tal como refere Marques (2013), “A iniciativa é a capacidade de começarem e levarem uma tarefa até ao fim. Com ela surge a responsabilidade que exige que se avalie detalhadamente uma situação e que se aja de acordo com o que foi decidido.”

Já Erikson afirma que (1963, p.235) “a iniciativa é uma componente necessária de todo o ato e o homem precisa de espírito de iniciativa para tudo o que aprende e faz...”

No entanto, o autor salienta ainda que, a iniciativa é um dos três estádios de desenvolvimento socio-emocional, uma vez que, as crianças passam por esses três estádios Confiança versus Desconfiança, Autonomia versus Vergonha e Dúvida e Iniciativa versus Culpa até à idade pré-escolar.

Segundo os autores Hohmann e Weikart (2011) é desde a infância que os comportamentos de iniciativa são evidentes, ou seja, é nesta altura que as crianças atuam ou levam os adultos a agir de acordo com as suas intenções. (Hohmann & Weikart, 2011, p.66/67)

Deste modo, Erikson (1963) afirma que é nos primeiros anos de vida, que as crises psicológicas proporcionam ao indivíduo a oportunidade de adquirir confiança em si, autonomia, iniciativa, identidade ou pelo contrário, uma falta de confiança, um sentimento de inferioridade e de culpabilidade.

Corroborando da mesma opinião dos autores acima referidos, é de salientar que a iniciativa comece a ser trabalhada desde pequenos, pois à medida que as crianças vão crescendo, estas serão mais autónomas, ou seja, vão-se desenvolvendo mais depressa.

Para contextualizar, a iniciativa na criança é uma das capacidades que revela desenvolvimento e independência, isto é, a iniciativa soma à autonomia a capacidade de planear, de resolver e de agarrar novos desafios sem precisar de ninguém, apenas pelo gosto de ser ativo, curioso e de estar em movimento.

1.1 A iniciativa e as crianças

Segundo Oliveira-Formosinho (2008), por muito tempo perpetuaram visões da criança como infans, um ser que não falava, postulando sua ingenuidade, fragilidade, ausência de saberes e raciocínio abstrato, o que impunha projetos educativos em que a criança era o objeto de controle do adulto.

Conforme menciona Oliveira-Formosinho (2008), antigamente as pessoas tinham uma visão acerca das crianças diferente do que têm agora, isto é, as crianças não tinham as oportunidades que hoje em dia as mesmas têm. As crianças têm uma capacidade genética enorme que lhes permite explorar, experienciar, interpretar a realidade através dos seus sentidos.

Na medida em que as crianças se sentem autónomas, elas tomam iniciativas, exploram, satisfazem as suas curiosidades e começam a esboçar projetos.

Sendo assim, quanto maior for o número de oportunidades que a criança tenha para poder experienciar e explorar tudo o que deseja, mais probabilidades a criança tem para fazer as suas próprias escolhas e tomar decisões.

O ambiente ao redor da criança é também um dos fatores importantes para que a criança tenha uma participação ativa, ou seja, é essencial que o ambiente seja estimulante para que a criança se desenvolva. Portanto, no contexto de uma instituição de educação de infância quanto mais apetrechada for a sala de atividades, a sua dimensão e de todo o estabelecimento e quanto mais diversidade de materiais e oportunidades de experimentar a criança tiver, melhor será porque estes aspetos têm influencia no desenvolvimento da criança.

Concretamente a sala de atividades convêm ser então um espaço de bem-estar, alegria e prazer, ou seja, um espaço aberto às vivências e interesses diferenciados de cada criança.

Como afirma Kishimoto e Formosinho (2013):

“Um espaço pedagógico que se caracteriza pelo poder comunicativo da estética, pelo poder ético do respeito por cada identidade pessoal e social, tornado porto seguro e amigável, abrindo-se ao lúdico e ao cultural, é um garante das aprendizagens.” (Kishimoto & Formosinho (2013, p.204)

Assim, a personalidade de cada criança desenvolve-se também pelo ambiente a que está exposta e pelas ocasiões que sucedem na vida desta. Um desenvolvimento

positivo leva a um domínio do ambiente e à capacidade de se perceber e de perceber os outros corretamente.

De acordo com Hohmann e Weikart (2011), “A estimulação da iniciativa das crianças e das suas tendências para relações interpessoais positivas num contexto de aprendizagem activa afecta determinantemente o desenvolvimento das crianças de idade pré-escolar e as suas realizações enquanto adultos”. (Hohmann & Weikart, 2011, p.13)

Porém, as relações que as crianças têm com os adultos desenvolverá atitudes e sentimentos de esperança, aceitação, força de vontade e capacidade, bem como à vontade, para alcançar o que deseja e, desta forma, relacionar-se com os outros e com o seu contexto de forma correta.

A confiança nos outros, a autonomia, a empatia, a iniciativa e a auto-confiança são as bases para o bem-estar socio-emocional da criança e surgem a partir de situações que apoiem o desenvolvimento de relações positivas.

Como refere Marques (2013, s.p) “A confiança nos outros permite que a criança se aventure nas suas ações porque está segura que terá apoio e encorajamento.”, pois permite que a criança tome a iniciativa de falar e de pedir algo. Este sentimento começa a desenvolver-se logo desde o nascimento e é de extrema importância na medida em que dá liberdade à criança para explorar o que a rodeia, sabendo que existe uma relação de confiança mútua que a incita e encoraja.

Ao longo dos anos, as crianças desenvolvem a autonomia o que permite que a criança se torne independente, criando um sentido de identidade própria e de capacidade de escolher e tomar decisões. Durante a idade pré-escolar, as crianças experimentam comportamentos autónomos e cabe ao adulto a tarefa de encorajar e supervisionar essas atividades, para tentar que as crianças não se coloquem em perigo.

Como reafirma Oliveira- Formosinho e Araújo (2004, p.82), “A criança é um ser activo, competente, construtor do conhecimento e participante no seu próprio desenvolvimento, através da interacção com os seus contextos de vida”.

Na educação de infância é elementar o desenvolvimento da agência da criança, enquanto capacidade para agir e intervir no decorrer do quotidiano. Mas, Craveiro (2007) defende que, “a agência da criança requer liberdade para fazer escolhas e participar nos acontecimentos; requer possibilidades de envolvimento e de comunicação na interacção com os adultos e entre crianças.” (Craveiro, 2007, p.49) Portanto, a agência da criança é sempre mediada pelo adulto que, como afirma Oliveira-Formosinho, pode ou não “criar

condições de liberdade para o aluno poder participar com agência.” (Oliveira-Formosinho, 2004, p.14).

Este ambiente depende, no contexto escolar, dos estilos de interação entre professor e aluno e esses estilos podem favorecer mais ou menos a agência da criança (Oliveira-Formosinho, 2004), nesse caso como afirma a autora “os estilos da interação são uma variável central da educação de infância” (Oliveira-Formosinho, 2004, p.14).

Em ocasiões de interação onde adultos e crianças, estas experimentam e desenvolvem “atitudes de respeito, amizade, de cuidados e justiça, de envolvimento com o contexto social, de manutenção das normas negociadas no grupo” são, segundo Kholberg (1984), referido por Oliveira-Formosinho (2004, p.13), favorecedores de um clima moral que promovem a agência da criança. Estes contextos de interação denotam também “o tipo de pedagogia que se pratica”. (Oliveira-Formosinho, 2004, p.14)

Contudo, Hohmann e Weikart (2011, p.67) referenciam que, “as crianças em idade pré-escolar têm muito orgulho em fazer as coisas sem ajuda, pondo em evidência as suas capacidades crescentes para autonomia e iniciativa”.

Assim Oliveira-Formosinho (2011) afirma que, “O modo como se aprende tem influência na construção pessoal, social, cívica e cognitiva de quem aprende. A instituição da criança como sujeito pedagógico competente e participativo tem influência no modo de aprender, nos conteúdos do aprender e na estabilidade das aprendizagens.” (Oliveira-Formosinho, 2011, p.111) Em síntese a iniciativa e a participação da criança estão interligadas.

Deste modo, dar espaço à participação da criança é, assim, um investimento no seu desenvolvimento e um elemento essencial para a criação de contextos e práticas mais democráticos.

Para realçar esta ideia, Tomás (2006), declara que:

“Participar significa influir directamente nas decisões e no processo em que a negociação entre adultos e crianças é fundamental, um processo que possa integrar tanto as divergências como convergências relativamente aos objectivos pretendidos e que resultam num processo híbrido.” (citado por Moura, 2014, p.23)

Ao contrário, ao negligenciar-se a participação infantil corre-se o risco de perpetuar práticas e relações sociais onde os indivíduos não sabem como negociar as suas diferenças, como estabelecer um diálogo construtivo ou como assumir responsabilidades com as suas famílias, na comunidade e na sociedade em geral.

A participação permite identificar as suas próprias competências e direitos, contribuindo para a formação de sujeitos reflexivos, críticos e observadores que intervêm no seu meio e modos de vida.

James (2009) corrobora esta ideia quando defende que:

“a imagem de criança passiva continua a ser muito visível nos contextos educativos, referindo que a escola tolhe a criança, além de a privar de alguns dos seus direitos fundamentais, reforçando muito o discurso do “risco” e da “proteção”, que oferecem justificativa para práticas de controlo e disciplinamento das crianças, tornando deste modo muito difíceis as possibilidades de afirmação de uma outra imagem onde a criança pode desvelar as suas competências, os seus modos de ver, sentir e comunicar, de participar, afinal, de desvelar a sua própria vida.” (citado por Cunha & Fernandes, s/d, p.4)

Desta forma a observação, a escuta e a negociação são os processos vitais para promover a participação.

Por fim, o significado de participação é, por vezes, apresentado em perspetiva simplistas e em oposição.

“Há uma perspectiva individualista que diz ser preciso permitir a cada criança ter influência no processo de decisão. Assim, a proposta pedagógica constitui-se em educar as crianças para, baseadas na afirmação do conhecimento dos seus direitos, desenvolverem a assertividade, inclusive o direito de ser parte no processo de tomada de decisão sobre o que lhe diz respeito.” (Kishimoto & Oliveira-Formosinho, 2013, p.207)

1.2 Direitos da Criança

A 20 de Novembro de 1989, as Nações Unidas adotaram por unanimidade a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), sendo um documento que expõe um amplo conjunto de direitos fundamentais, os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais de todas as crianças, bem como as respetivas disposições para que sejam aplicados. Este tratado internacional é um importante instrumento legal devido ao seu carácter universal.

Todas as crianças têm o direito de se expressarem, de serem ouvidas e também de tomarem decisões.

Em síntese a Convenção dos Direitos da Criança assenta em quatro pilares importantes que estão relacionados com todos os outros direitos das crianças, sendo assim

todas as crianças têm o direito de desenvolver todo o seu potencial, pelo que não devem ser discriminadas.

As ações e as decisões que dizem respeito à criança devem ser consideradas prioritárias.

A opinião da criança significa que a voz das crianças deve ser ouvida e tida em conta em todos os assuntos que relacionem com os seus direitos.

Todas as crianças têm garantia de acesso a serviços básicos e à igualdade de oportunidades para que possam desenvolver-se plenamente.

Contudo, a criança deve ter um papel ativo na sociedade, aspetos que são reconhecidos pela Convenção dos Direitos da Criança (1989), a saber: o direito de ser consultada e ouvida, de ter acesso à informação, à liberdade de expressão e de opinião, de tomar decisões em seu benefício e do seu ponto de vista ser considerada. Garantir à criança o exercício destes direitos tem como consequência considerá-la a principal agente da sua aprendizagem, dando-lhe oportunidade de ser escutada e de participar nas decisões relativas ao processo educativo, demonstrando confiança na sua capacidade para orientar a sua aprendizagem e contribuir para a aprendizagem dos outros.

À medida que a criança vai crescendo torna-se cada vez mais complicado os desafios que enfrentam, pelo que é muito importante que pratiquem a sua resolução desde cedo para que, mais tarde, tenham confiança em si próprias ao fazê-lo.

A participação das crianças é para o Comité dos Direitos da Criança um princípio orientador fundamental, ou seja, o seu cumprimento contribui para assegurar o cumprimento de todos os outros. De acordo com Crowley (1998), “[...] não é somente um meio para chegar a um fim, nem tão pouco um processo: é um direito civil e político básico para todas as crianças e é, portanto, um fim em si mesmo” (citado por Fernandes, 2006, p.28)

Em suma, segundo Fernandes (2005, p.38), “As opiniões e interesses da criança devem ser sempre considerados cuidadosamente e tal deve reflectir-se necessariamente na forma como as instituições tratam e respeitam a criança.”

1.3 Pedagogia em Participação em Jardim de Infância e em Creche

Na Pedagogia-em-Participação, a planificação cria um momento em que as crianças têm o direito de se escutar a si próprias para definirem as suas intenções e para escutarem as intenções dos outros. Como refere Oliveira-Formosinho (2011), “É um momento em que a criança ouve e se faz ouvir.” O papel do adulto é criar um ambiente para que a criança se escute a si própria e transmita a escuta em si.

Sendo assim, planificar é dar à criança oportunidade para ser ouvida e para comunicar a escuta que fez de si.

Assim, a proposta pedagógica para educar as crianças baseia-se no conhecimento dos seus direitos desenvolvendo a assertividade, inclusive o seu direito de ser parte de tomada de decisão sobre o que lhe diz respeito.

De acordo com Oliveira-Formosinho (2011), “é um processo humanizante - a criança sabe que lhe é garantida a escuta de si e dos outros (pedagogia do ser, dos laços, do pertencimento)”. (Oliveira-Formosinho, 2011, p.114)

A criança concebe habitus de definir intencionalidades e propósitos e de tomar decisões. Por isso, o (a) educador (a) deve criar habitus de incluir os propósitos da criança e negociar as atividades e projetos partindo da iniciativa da criança, promovendo uma aprendizagem experiencial cooperativa.

A agência do(a) professor(a), como aptidão para fazer a diferença na pedagogia-da-participação requer transformar estruturas, sistemas, processos, interações que eventualmente se constituem em constrangimento à agência das crianças e, assim, à aprendizagem experiencial participativa.

Tal como refere Oliveira-Formosinho (2007), “Mediar a agência da criança requer a compreensão da interdependência entre a criança que aprende e o contexto de aprendizagem onde as interações adulto-criança(s) são centrais.” (Oliveira-Formosinho, 2011, p.113). Deste modo, mediar a agência da criança impõe a ética de reconhecer que a participação ativa da criança na aprendizagem depende do contexto educativo e dos processos que desenvolve.

Os objetivos das pedagogias participativas são a do envolvimento na experiência e a construção da aprendizagem contínua e interativa. A imagem da criança é a de um ser com competência e atividade. A motivação para a aprendizagem sustenta-se no interesse intrínseco da tarefa e nas motivações intrínsecas das crianças.

Desta forma, a motivação da criança para a aprendizagem experiencial desenvolve-se na identificação dos seus interesses, em que a educadora deve criar intencionalidades e propósitos para que a criança intervenha.

Segundo Formosinho e Oliveira-Formosinho (2008), “Uma pedagogia da infância participativa é, na essência, a criação de espaços-tempos pedagógicos onde as interações e relações sustentam atividades e projetos que permitem às crianças coconstruir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações.” (Oliveira-Formosinho, 2011, p.19)

Em síntese, de acordo com Oliveira-Formosinho (2011, p.27), é fundamental a vivência do espaço-tempo pedagógico e as interações e relações que existem entre eles, pois servem de mediadores centrais do experienciar, refletir, aprender através de atividades e projetos. Porém, também é essencial que as crianças partilhem as suas opiniões, para lhes dar voz e lhes criar verdadeiramente espaço na identificação, desenvolvimento e avaliação dos projetos em curso.

Todavia existe uma prática que ignora a competência das crianças e o seu direito à voz e participação, a qual Oliveira-Formosinho (2007) chamou de pedagogia transmissiva, pois é um método que é centrado só no professor, sendo ele a transmitir conteúdos. Logo, nesta pedagogia é esperado que a criança responda ao que lhe é perguntado, não lhe sendo dada a oportunidades de investigar, experimentar, cooperar ou até mesmo perguntar. Deste modo, esta pedagogia contraria a pedagogia-em-participação, uma vez que não existe interesse em ouvir as crianças e estas não são participantes do processo educativo. (Oliveira-Formosinho, 2008)

Por tanto, dar voz às crianças é, ao mesmo tempo, uma expressão de opção pedagógica em curso, a qual cria uma imagem de criança competente e com direito à participação, mas também serve como estratégia de progresso da prática docente, de melhoria da qualidade dos contextos educativos. (Oliveira-Formosinho, 2008)

1.4 O Papel do Adulto/ Educador

Os adultos devem encorajar as crianças para que estas descrevam as suas intenções para que se sintam mais confiantes com as escolhas e decisões que tomam, tornando-se em pessoas competentes e capazes, pois como afirma Hohmann e Weikart (2011, p.67), “as crianças do pré-escolar são mais ambiciosas mais articuladas que os bebés”, portanto o adulto deve proporcionar que a criança não seja calada, e que não esteja à parte das outras crianças.

Sendo assim, os adultos devem procurar compreender as intenções das crianças para que possam desenvolver nelas o seu sentido de iniciativa e de auto-controlo. Tal como Marques (2013) refere “Devemos encorajar a autonomia, incentivando-as a resolver os seus problemas sozinhas.”, isto vai permitir que pensem e ponham em prática formas de resolução de problemas, estimulando-as, assim, a colocar questões e depois a responder-lhes.

Tanto a criança como os adultos devem ser ativos, interativos e cooperantes no decorrer do dia, o que é o motor do ensino e da aprendizagem. Portanto, o adulto deve ter em atenção as intencionalidades da criança e deixá-la dirigir as suas atividades, seguindo as suas ideias, interesses e conversando numa atitude de companheirismo de dar e receber.

Como menciona Marques (2013), “Ao compreender a natureza exploratória das crianças, os adultos tornam as suas vidas mais agradáveis, menos conflituosas e com mais apetência para aprender.”

Os adultos são fundamentais na vida da criança, pois devem encorajar as crianças a comunicarem quando se encontram em conflito, devem possibilitar à criança a obter respostas através da sua própria ação, apoiando, motivando, incentivando e valorizando a mesma na resposta das suas inquietudes. Todavia, “O objetivo dos adultos é que as próprias crianças entrem em consenso, reconheçam o que devem fazer desenvolvendo a mestria, a autonomia e o respeito mútuo.” (Marques, 2013) Porém, segundo Qvortrup (1995) “(...) os adultos afirmam que as crianças devem ser ouvidas, mas na maioria das vezes são tomadas decisões, que vão ter consequência nas suas vidas, sem que as mesmas sejam levadas em conta.” (citado por Cunha & Fernandes, s/d, p.3)

Por outro lado, Rogoff (1990), defende que:

“Os adultos constroem pontes que ajudam a criança a compreender como agir em situações novas, ao fornecerem pistas emocionais sobre a natureza das situações, modelos não-verbais de como se comportarem, interpretações verbais e não-verbais de comportamentos e acontecimentos, e etiquetas verbais que classificam objectos e acontecimentos.” (citado por James & Christensen, 2005, p.18)

Contudo é importante dar voz à criança, mas também deve-se criar condições para a participação, compreendendo que a criança é um ator social peculiar. Sendo que o papel do adulto é potencializar oportunidades de desafio para a criança, ou seja, deve provocar um conflito cognitivo para que faça com que a criança resolva esse problema.

Desta forma, e não desvalorizando o papel do adulto, segundo Oliveira-Formosinho (1998, p.73) a construção do conhecimento é iniciada pelo “empenhamento activo e individual da criança.” (citado por Moura, 2014, p.30)

Em contexto de Jardim de infância é fundamental que o educador apoie e estimule o desenvolvimento da criança, esta ideia é sublinhada com uma citação das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016, p.9),

“Cabe ao/à educador/a apoiar e estimular esse desenvolvimento e aprendizagem, tirando partido do meio social alargado e das interações que os contextos de educação de infância possibilitam, de modo a que, progressivamente, as escolhas, opiniões e perspectivas de cada criança sejam explicitadas e debatidas. Deste modo, cada criança aprende a defender as suas ideias, a respeitar as dos outros e, simultaneamente, contribui para o desenvolvimento e aprendizagem de todos (crianças e educador/a).”

Tal como refere Oliveira-Formosinho (2003, p.6) “A agência do professor que faz a diferença na pedagogia passa pela compreensão de que há “interdependência entre criança/aluno que aprende e o contexto de aprendizagem” (citado por Craveiro, 2007, p.50). Tanto os adultos como as crianças cooperam em processos de interação e organização dos contextos de aprendizagem, ou seja, quando o adulto dá à criança hipótese de participar e por sua vez do adulto guiar a sua participação, então a criança:

“utiliza como guia os recursos sociais do adulto que lhe oferece apoio e desafio para participar, desempenhar papéis, na sua comunidade de aprendizagem. Este encontro de subjectividades, encontro de culturas, estimula e permite superação” (Oliveira-Formosinho, 2003, p.6).

No que diz respeito ao contexto de trabalho, “a agência do educador/professor manifesta-se junto das crianças criando condições de liberdade para que as crianças possam agir, participar e envolverem-se em actividades, projectos e outras realizações.” (Oliveira-Formosinho, 2004). Neste sentido, se dirá que a agência do educador/professor pode permitir desenvolver a agência das crianças, uma vez que a imagem de um educador deve ser uma imagem de um ser com agência, competente e participativo. Uma das principais prioridades da ação do educador é observar e ouvir as crianças, enquanto as crianças exploram o ambiente exterior e interior, reconhecendo a sua individualidade, revelada através de sinais de bem-estar e implicação, durante o tempo que a criança está no Jardim de Infância.

Segundo Agostinho (2006) o educador de infância desempenha um papel fundamental enquanto gestor do currículo, no sentido de impulsionarem a participação das crianças, enquanto actores sociais e sujeitos de direitos.

Oliveira-Formosinho (2011) acrescenta que “O papel do(a) educador(a) é o de organizar o ambiente e o de escutar, observar e documentar para compreender e responder, estendendo os interesses e conhecimentos da criança e do grupo em direção à cultura.” (Oliveira-Formosinho,2011, p.18)

No entanto Oliveira-Formosinho (2011, p.15) salienta ainda que “O processo de aprendizagem é concebido em desenvolvimento interativo entre a criança e o adulto.”

De acordo com Whoodhead e Faulkner (2005, p.23):

“As decisões sobre a melhor forma de apoiar a expressão das crianças, enquanto atores sociais, colocam novas responsabilidades à comunidade de educadores “para que estruture o ambiente da criança, guie o seu comportamento e permita a sua participação social de forma consistente com a sua compreensão, interesses e modo de comunicação, especialmente nas questões que mais profundamente afectam as suas vidas.” (citado por Pires, 2013, p.73)

Contudo, os materiais pedagógicos que se encontram na sala de atividades também são elementares, pois estes transportam mensagens e criam oportunidades para que as crianças tenham reconhecimento da sua enorme competência para explorar, desenvolvendo a iniciativa.

Como corroboram Oliveira-Formosinho & Araújo (2013, p.30) “O ambiente físico e material das salas em creche deverá refletir a crença na competência participativa da criança e criar múltiplas oportunidades ao nível dos seus processos de aprendizagem e desenvolvimento.”, isto é, o contexto em que a criança se insere é essencial para a maneira de ser da criança, uma vez que, se a criança se sentir bem no ambiente da sala de atividades, esta vai sentir à vontade para tomar a iniciativa de pedir e fazer alguma coisa. Para concluir, segundo Oliveira-Formosinho (2006, p.18) “Entende-se que os estilos de interacção adulto-criança são (ou não) um mediador da participação, entendida como envolvimento nas atividades e projetos, promovendo (ou não) a agência da criança.”

Corroborando com Goldschmied e Jackson (2006, p.24) é importante que “o adulto aja como um facilitador em vez de um diretor das atividades da criança...” isto é, os adultos têm um papel fundamental na modelagem do comportamento das crianças, mas os adultos podem fazê-lo de forma autoritária ou cooperativa, ou seja, por meio de ordens ou negociações.

Desta forma, os adultos devem dar oportunidade às crianças mais pequenas para se expressarem, dando as suas opiniões e a sua parte para tomar decisões, só assim é que elas vão crescer como cidadãos ativos e participantes.

1.5 Referenciais para uma prática de Qualidade

1.5.1 Definição de Qualidade

A qualidade é um conceito polissêmico, sendo um meio rico que promove o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo das crianças respondendo igualmente às necessidades das famílias. Implica também práticas adequadas (à idade e ao indivíduo). Assim, a qualidade é um conceito multidimensional que engloba três tipos de variáveis: de contexto, de processo e de resultado.

O Projecto Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias (DQP), segundo Pascal e Bertram (2009, p.35) “pressupõe, portanto, que a qualidade é um conceito dinâmico e subjectivo, suportado por valores que variam em função do tempo e do espaço.”

Segundo Carvalho e Portugal (2017, p.20)

“Para políticos e governantes (e também alguns pais); a qualidade está ligada aos resultados concretos (por exemplo, níveis de desenvolvimento ou competências adquiridas pelas crianças). Para um outro grupo, que envolve a maioria dos pais, consultores, diretores e especialistas no currículo, a qualidade remete para o contexto educativo e para as ações do educador (por exemplo, infraestruturas e equipamentos disponíveis, conteúdos das atividades ou estilo do educador). Entre estes dois polos (contexto vs. resultados) encontram-se os processos, que tendem a ser mais valorizados pelos educadores, que vivem e trabalham diariamente com as crianças no contexto educativo.”,

isto é, a qualidade nos cuidados e educação pode ser perspectivada de várias formas, em função de quem está a avaliar.

A avaliação de qualidade através do uso de instrumentos oferece um enquadramento para as práticas e para a definição de iniciativas para a melhoria da qualidade.

Corroborando da mesma opinião de Carvalho e Portugal (2017), as boas práticas de avaliação em contextos de educação para crianças dos 0 aos 3 anos são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, isto é, a avaliação deve contribuir para que as crianças se sintam capazes e confiantes, protegendo e incentivando a sua identidade enquanto aprendizes competentes com direitos.

1.5.2 Referencial Effective Early Learning (EEL) /Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias (DQP)

O referencial Effective Early Learning (EEL), foi criado no Reino Unido na década de noventa pelos investigadores Christine Pascal Tony Bertram através do projeto Effective Early Learning, que se traduz por Aprendizagem Eficaz na Infância. Este projeto é uma metodologia de avaliação e melhoria da qualidade de aprendizagem na educação de infância.

Este referencial surge em Portugal quando refletiram e adaptaram o projeto ao contexto português, dando assim o nome de Desenvolvendo a Qualidade de Parcerias (DQP) (Bertram & Pascal,2009, p.3) e levado a cabo por diferentes especialistas de várias instituições de ensino superior que eram dedicadas à formação de educadores de infância.

O Manual DQP foi publicado em 2009 assumindo os objetivos de promover a qualidade das aprendizagens das crianças e o desenvolvimento profissional e o empowerment dos profissionais, famílias e crianças. Isto é, o referido manual foca-se numa perspetiva de construção de uma pedagogia participativa quer ao nível do trabalho com as crianças quer ao nível do trabalho em equipa e com as crianças.

O Manual Desenvolvendo a Qualidade de Parcerias (DQP) apresenta vários instrumentos, a verificação do nível de iniciativa da criança é um deles, sendo fornecidas instruções necessárias para o preenchimento de fichas de observação com o objetivo de detetar esta competência na criança.

A grelha de avaliação dos níveis de iniciativa, publicada no Manual DQP, é constituída por uma escala de 4 níveis.

Porém, a capacidade de iniciativa é influenciada por vários aspetos na vida da criança, ou seja, importa refletir sobre os principais intervenientes na evolução ou estagnação desta competência.

1.5.3 Experiências-Chave do Modelo High/Scope

No âmbito do Modelo High/Scope, outro referencial de qualidade em Educação de Infância, as experiências- chave são linhas orientadoras que enquadram o conteúdo das primeiras aprendizagens e do desenvolvimento precoce.

Com base na observação infantil, as experiências chave High/Scope para bebés e crianças de pré-escolar proporcionam um retrato vivo do que as crianças de muito tenra

idade fazem, e do conhecimento e das competências que emergem das suas ações. São indicadores do tipo de oportunidades que o adulto pode proporcionar à criança e, por outro, dão indicação ao adulto das áreas mais frágeis do desenvolvimento e da aprendizagem da criança.

As experiências-chave estão organizadas em nove domínios abrangentes da aprendizagem de bebés-crianças pequenas e as do Jardim de Infância. Segundo Post e Hohmann (2007), os nove domínios são: sentido de si próprio, relações sociais, representação criativa, movimento e música, comunicação e linguagem, exploração de objetos, noção precoce da quantidade e do número, do espaço e do tempo.

As experiências-chave nas diversas categorias são a base para o Registo de Observação High/Scope (COR) para bebés e crianças, uma ferramenta de avaliação utilizada em programas para bebés e crianças do pré-escolar.

1.6 Contextos diferenciados na Educação de Infância

O Ministério da Educação, criou uma rede pública de jardins de infância que resultou na criação de duas redes oficiais. O Jardim de Infância é dependente do Ministério da Educação e o outro contexto é dependente da Segurança Social, onde é valorizada a função social. (Cardona, 2006)

1.6.1 Contexto de Creche

Segundo o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social na Portaria nº262/2011 de 31 de agosto no artigo 3.º “A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.”

Por sua vez, o Manual dos Processos-chave, da segurança social, (s.d., p.2) reforça que “A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.”, ou seja, as creches assumem um papel determinante para a efetiva conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias, proporcionando à criança um espaço de socialização e de

desenvolvimento integral, com base num projeto pedagógico adequado à sua idade e potenciador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade.

É importante salientar ainda de acordo com o Manual dos Processos-chave que “as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem.”, isto é, os cuidados que são prestados à criança durante a primeira infância trazem benefícios para o resto da vida. (s.d., p.3). Assim sendo, o papel do educador em creche é fulcral tanto na pedagogia como nos cuidados.

Deste modo, a infância é o período elementar da vida das crianças, sendo os primeiros 36 meses de vida peculiarmente fundamentais para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.

Os objetivos da creche mencionados pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social na Portaria nº262/2011 de 31 de agosto no artigo 4.º são: “a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança; c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afectiva; f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.”

Em suma, como corrobora Carvalho e Portugal (2017, p.16) “A creche não substitui o lar- é um outro contexto, com outras possibilidades- e o educador não substitui os pais.” O educador é:

“um coconstrutor de conhecimento da criança, que mobiliza as competências de construção de conhecimento da criança, oferecendo-se como um recurso, organizando o espaço, os materiais e as situações de forma a promover novas oportunidades e escolhas para a aprendizagem, mostrando à criança novas linguagens, atendendo às suas ideias e teorias e desafiando-as de formas diversas.” (2017, p.16)

1.6.2 Contexto de Jardim de Infância

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016, p.5) afirmam que a educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória.

Desta forma, a educação Pré-Escolar é um “complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro, capítulo II, artigo 2.º)

Todavia é fundamental realçar o papel do educador de infância neste contexto em diferentes âmbitos. No âmbito da organização do ambiente educativo é de organizar o espaço e os materiais, sendo estes estimulantes e diversificados, de forma a proporcionar às crianças experiências educativas integradas.

No âmbito da observação, da planificação e da avaliação, o educador de infância deve observar cada criança, bem como os pequenos e os grandes grupos, com vista a planificar de acordo com as necessidades da criança e do grupo e ir ao encontro dos objetivos de desenvolvimento e da aprendizagem. Por último, no âmbito da relação e da acção educativa, o educador de infância deve ter uma boa relação com a criança de modo a fornecer a necessária segurança afetiva e a promover a autonomia da mesma. (Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de agosto no anexo n.º1, II, p.3-4)

Apesar de a educação pré-escolar ser a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, a frequência da educação pré-escolar segundo a Lei n.º5/97 de 10 de fevereiro no artigo 2.º “(...) é facultativa, no reconhecimento de que cabe, primeiramente, à família a educação dos filhos, competindo, porém, ao Estado contribuir activamente para a universalização da oferta da educação pré-escolar, nos termos da presente lei.”

Como é referenciado no capítulo IV, no artigo 10.º, os objetivos da educação pré-escolar são: promover o progresso pessoal e social da criança, através de experiências; apoiar a inserção da criança nos diferentes grupos sociais, tendo em conta a cultura e os valores; desenvolver a criança de forma global, tendo em conta, as suas características pessoais; fomentar a curiosidade e o pensamento crítico; proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança; despistar eventuais capacidades lacunas no desenvolvimento da criança; e, por fim, apelar à participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de parceria com a comunidade.

Em jeito de conclusão, a educação pré-escolar deve centrar-se na criança, proporcionando-lhe uma educação de qualidade, permitindo a possibilidade da criança se expressar e incentivar relações positivas entre os intervenientes.

Parte II: Metodologia de Investigação

2.1 Opções Metodológicas

De acordo com Quivy e Campenhoudt (1995), “uma investigação é (...) um caminhar para um melhor conhecimento e deve ser aceite como tal, com todas as hesitações, desvios e incertezas que isso implica.” (Quivy & Campenhoudt, 1995, p. 31)

Contudo este capítulo apresenta a metodologia que enquadra esta investigação.

Este estudo é de natureza qualitativa e interpretativa, pois pretende analisar a participação e a iniciativa das crianças no contexto de um jardim de infância e de uma creche, de modo a perceber melhor a realidade, tendo em conta a seguinte pergunta de partida: “Quais as oportunidades de iniciativa da criança num contexto de jardim de infância e de uma creche?”.

Para melhor compreensão dessas realidades, a perspetiva qualitativa de pesquisa que tem com objetivo a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às ações num dado contexto. Neste estudo, “pretende-se interpretar em vez de mensurar e procura-se compreender a realidade tal como ela é experienciada pelos sujeitos ou grupos, a partir do que pensam e como agem (seus valores, representações, crenças, opiniões, atitudes e hábitos).” (Craveiro, 2007, p.202)

As investigações qualitativas privilegiam, principalmente a compreensão dos problemas a partir da perspetiva dos sujeitos de investigação.

Deste modo, entre as técnicas de pesquisa qualitativa, a técnica de entrevista e a observação participante são técnicas que melhor dão resposta ao que se pretende saber. (Serrano, 2004)

Estas técnicas colocam o investigador em contacto direto e aprofundado com os indivíduos e permitem compreender com detalhe o que eles pensam sobre determinado assunto ou fazem em determinadas circunstâncias.

2.2 Objetivos de Investigação

O objetivo geral desta investigação tem por base saber quais as oportunidades de iniciativa das crianças no contexto de Jardim de Infância e de uma creche.

Como tal, definiram-se como objetivos específicos:

- Compreender quais as oportunidades de iniciativa das crianças em contexto de educação pré-escolar, através da observação de um grupo de crianças e da respetiva educadora de infância;
- Compreender quais as oportunidades de iniciativa das crianças em contexto creche, através da observação de um grupo de crianças e da respetiva educadora de infância;
- Compreender a perspetiva das educadoras em estudo (Jardim de Infância e creche) sobre as oportunidades de iniciativa das crianças.

2.3 Contexto da Investigação

Esta investigação é realizada em dois estabelecimentos de educação de infância, sendo um na valência de Educação Pré-Escolar e outro na valência Creche.

A primeira instituição em estudo situa-se na Trindade, no Distrito do Porto. Esta instituição é uma IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social. O objetivo inicial da instituição era apenas dispor de berçário, verificada a existência de muitas famílias carenciadas a necessitar dos seus serviços, a instituição alargou os seus horizontes e criou a valência de jardim de infância. E mais tarde, criaram o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL). A instituição é composta por três valências: creche, jardim de infância, CATL. Assim, o jardim de infância é constituído por 4 salas e a creche é formada só por uma sala de crianças com 1 e 2 anos. Esta instituição é servida por dois recreios no espaço exterior. A instituição serve crianças de uma população de classe média e média baixa.

Os objetivos que a instituição apresenta no projeto pedagógico na valência em Educação Pré-Escolar são:

“Promover o desenvolvimento social e cognitivo,
 Aumentar a autoestima e o autoconhecimento,
 Promover a aquisição de valores,
 Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão,
 Facilitar a construção de identidade da criança,
 Despertar a curiosidade e o pensamento crítico,
 Respeitar as regras de convivência social,
 Estimular o desenvolvimento global a partir de aprendizagens significativas e diferenciadas,

Sentir bem-estar e segurança”. (Projeto Pedagógico, 2016-2017, p.10)

A valência de Educação Pré-escolar é constituída por 4 salas, uma sala dos 3 anos, uma sala dos 4 anos, uma sala mista com crianças de 4/5anos e por fim, uma de 5 anos.

Contudo, o estudo realizou-se na sala mista com crianças de 4/5 anos.

A segunda instituição em estudo é uma Associação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, localizada na Maia.

Tem como missão proporcionar educação, formação, proteção social, lazer e qualidade de vida às crianças, jovens e idosos e desenvolver atividades na área do desporto, da cultura, da saúde, do ambiente e do recreio, articulando estas diferentes áreas numa lógica de promoção integral da Comunidade. Esta tem várias valências como Creche, Jardim de Infância, CATL, Centro de Estudos, Centro de dia e ainda presta serviço de apoio domiciliário.

No que diz respeito ao contexto de creche, esta dispõe de quatro salas, sendo que duas pertencem aos bebés dos 12 aos 24 meses (14 crianças/sala) e as outras duas aos bebés dos 24 aos 36 meses (uma com 14 crianças na sala e outra com 18 crianças). Na valência de jardim de infância, esta é constituída por: cinco salas com vinte e três crianças por sala com idades compreendidas entre os três e cinco anos de idade.

Os principais objetivos da intervenção educativa com as crianças da Creche são: proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral da criança num clima de segurança afetiva e física; cooperar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças; estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que beneficiem aprendizagens significativas e diferenciadas; e por último desenvolver a expressão e comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação e de compreensão do mundo.

É de salientar que a intencionalidade do processo educativo assenta na participação da criança no planeamento, na ação e na avaliação, o que lhe permite desenvolver competências de iniciativa e de autonomia, numa diversidade de benefícios e aprendizagens significativas. Deste modo, a criança segundo a intencionalidade do processo educativo desempenha um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem.

Nesta instituição, a valência em estudo foi na creche, mais concretamente numa sala de 2 anos.

2.3.1 Caracterização do Grupo de crianças do Jardim de Infância

Tendo em conta que é partindo do conhecimento, do pensamento e dos interesses das crianças que o educador desenvolve uma prática educativa de qualidade, este deve, antes de partir para a fase de planeamento, conhecer bem o grupo de crianças com que vai trabalhar. Todas as crianças são diferentes, por conseguinte, a nossa intervenção não pode ser a mesma para todas elas. A diferenciação pedagógica é assim fundamental para que o educador possa atender às características das crianças, aos seus conhecimentos prévios, às suas necessidades e dificuldades.

O grupo em questão é um grupo com 23 crianças, misto, com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos. O grupo dos 4 anos é composto por 3 crianças do género masculino e 1 criança do género feminino. O grupo de 5 anos é composto por 8 crianças do género masculino e 11 crianças do género feminino.

Relativamente ao desenvolvimento das crianças, apesar da diferença de idade, essas diferenças não são notórias, pois as crianças com 4 anos encontram-se num nível de desenvolvimento similar às de 5 anos.

Segundo Piaget mencionado por Papalia, Olds & Feldman, (2001, p.312) o período pré-escolar que este grupo de crianças se encontra denomina-se por estágio pré-operatório. Neste segundo estágio do desenvolvimento cognitivo, as crianças tornam-se gradualmente mais sofisticadas no uso do pensamento simbólico.

No que se refere às diferentes áreas de conteúdo, na área de Formação Pessoal e Social, no geral, é um grupo comunicativo e participativo. As crianças interagem bem entre si e com os adultos, no entanto é pertinente trabalhar a autonomia e auto-estima, bem como a necessidade de conhecer limites e cumprir as regras, nomeadamente no que respeita à questão da partilha de espaços e materiais, e o saber esperar pela sua vez.

A nível do desenvolvimento da linguagem segundo Papalia, Olds & Feldman (2011, p.345) “Durante o período pré-escolar o vocabulário aumenta muitíssimo, aparentemente através do mapeamento rápido, e a gramática e a sintaxe tornam-se razoavelmente sofisticadas, apesar de se manter alguma imaturidade.”

Relativamente à linguagem oral, as crianças têm um vocabulário fluente e expressam-se com clareza. É um grupo que gosta de ouvir histórias e “ler” histórias, partilham opiniões e ideias, contudo, existem crianças que ainda estão muito caladas enquanto outras são bastante participativas. Acerca do domínio da abordagem à escrita, é

importante continuar a estimular as crianças a identificar e associar as letras aos nomes, “copiar” números, letras e palavras, fazer grafismos simples e jogos de iniciação à escrita.

No domínio da Educação Artística, este grupo é muito participativo. No subdomínio das Artes visuais, torna-se necessário continuar a trabalhar a manipulação de alguns materiais nomeadamente a tesoura e o kit de picotagem, a representação da figura humana com muitos pormenores, representar momentos de uma atividade em desenho, usar o realismo e o sentido estético nas suas criações artísticas. A área em que passam mais tempo é mesmo na área da Expressão Plástica, pois são crianças que têm bastante criatividade e imaginação.

No subdomínio da Música, as crianças gostam muito de cantar. Já no que refere ao subdomínio da dramatização, estas brincam ao faz-de-conta, dramatizando situações da vida quotidiana de uma forma bastante completa, gostam de imitar personagens reais ou inventados.

No domínio da matemática iremos continuar a trabalhar os quantificadores, conjuntos, classificação, tamanhos, número, somas e subtração, ordenação, figuras geométricas; espaço e tempo, pesos e medidas, tabelas de dupla entrada. Deste modo, Piaget defende que “As crianças pré-operatórias conseguem compreender o conceito de identidade, começam a perceber as relações causais, tornam-se capazes de classificar e conseguem entender os princípios de contagem e quantidade.” (Papalia, Olds & Feldman, 2001, p.345)

Ao nível do domínio da Educação Física, as crianças apresentam já bastante autonomia tanto na motricidade global, como na motricidade fina, embora haja sempre aspetos a melhorar.

No domínio do Conhecimento do Mundo, este grupo é curioso, com vontade de manipular, descobrir, experimentar novos materiais e atividades, trabalhar e aprofundar os seus conhecimentos em diversos temas: animais, plantas, alimentação, profissões, família, transportes, habitações, culturas e raças, festividades, ciências. Também aqui, no que diz respeito às ciências existe um dia específico dedicado que será o “Dia das descobertas”, com a dinamização de uma atividade ligada a esta área.

Por fim, no que diz respeito ao domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação o objetivo é promover às crianças aprendizagens relacionadas com a utilização adequada dos equipamentos usando também esta área como uma ferramenta para fazer ou consolidar aprendizagens através da exploração de jogos e atividades lúdicas diferentes daquelas que existem na sala.

É um domínio que permite que as crianças tomam as suas iniciativas e que sejam mesmo elas a procurar o que pretendem saber acerca de algo novo para elas.

2.3.2 Caracterização do Grupo de crianças da Creche

O grupo em questão é um grupo constituído por 15 crianças, com idades compreendidas entre os 2 e os 3 anos, todas nascidas em 2015. O grupo é composto por 3 crianças do género masculino e 12 crianças do género feminino.

Relativamente ao desenvolvimento das crianças desta faixa etária segundo os estágios cognitivos de Piaget referidos por Papalia, Olds e Feldman (2001), estas encontram-se no estágio sensório-motor, isto é, o bebé gradualmente torna-se capaz de organizar atividades em relação ao ambiente, através da atividade sensorial e motora. Neste estágio, segundo Piaget, “os bebés passam de seres que respondem principalmente através de reflexos e comportamentos aleatórios para crianças orientadas para objetivos.” (Papalia, Olds e Feldman, 2001, p.198). Assim, ao longo deste estágio, os bebés aprendem a coordenar a informação que recebem através de sentidos. Durante o estágio sensório-motor, as crianças da faixa etária com que me encontro, revelam curiosidade à medida que, de forma intencional, variam as suas ações para observar resultados. Gostam de experimentar novas atividades e usam a tentativa erro para resolver problemas.

De acordo com os estágios psicossociais de Erikson, (Papalia, Olds e Feldman, 2001) as crianças encontram-se no estágio da autonomia versus vergonha e dúvida, ou seja, a criança desenvolve um equilíbrio entre independência e autodeterminação, por um lado, e vergonha e dúvida por outro.

Na sala onde estagiei verifiquei que a nível da linguagem, as crianças já falam todas, sendo que umas estão mais desenvolvidas do que outras, isto é, expressam as suas intenções por palavras e percebe-se o que estas dizem. Todavia, todas as crianças são participativas nas atividades e mostram interesse nas mesmas.

No que diz respeito à autonomia, já nenhuma usa fralda, ou seja, quando querem ir à casa de banho pedem para ir e são capazes de irem sozinhas e todas as crianças já se alimentam sozinhas pegando na colher corretamente e colocando-a na boca. Segundo Papalia, Olds e Feldman (2001, p.233) “À medida que as crianças são mais capazes de ter suas vontades entendidas, elas se tornam mais poderosas e independentes.”

No que se refere à relação criança-criança, estas gostam de brincar umas com as outras, contudo, há crianças que ainda batem e aleijam os outros até magoar mesmo. Estas ainda sentem dificuldade em partilhar brinquedos sendo delas ou da sala. Mas ao longo do tempo foi possível verificar que, já não existe, tão frequentemente estas situações, pois as crianças também já sabiam que se batessem nos amigos que os outros também se iam defender batendo nelas, ou então vinham ter com o adulto e contavam a situação. De acordo com Piaget, “Dado que as crianças conseguem representar mentalmente os acontecimentos, deixam de estar limitados à tentativa erro para resolver problemas. O pensamento simbólico permite às crianças começar a pensar acerca dos acontecimentos e antecipar as suas consequências, sem estarem sempre associadas à acção.” (Papalia, Olds e Feldman, 2001, p.199)

Acerca das rotinas, estas crianças já conhecem a rotina que era efetuada ao longo do dia, pois verifica-se que no momento do acolhimento da manhã é a altura para marcar as presenças e assinalar o quadro do tempo; quando saem da sala de atividades param no corredor para irem à casa de banho ou como quando acabam de almoçar fazem a sua higiene e vão dormir.

Posso ainda referir que é um grupo que domina mais a responsabilidade, curioso, gosta de explorar e de experienciar coisas novas e que estão sempre atentos ao que se passa ao seu redor, pois tenho verificado isso durante as atividades que tenho planificado ao longo do semestre e no decorrer das rotinas do dia.

Por fim, é nesta fase que as crianças desenvolvem a permanência do objeto sendo esta a base para a consciência, por parte da mesma, ou seja, permite que a criança, cuja figura parental se tenha ausentado do local onde se encontra, mas que se sinta segura mesmo sabendo que a figura parental continua a existir e que vai voltar mais tarde. Pois, as crianças começam a ter noções de tempo, de espaço e de um mundo cheio de objetos e de acontecimentos. Segundo Piaget, “o desenvolvimento deste conceito pode ser visto no jogo do “fazer cu-cu”, o que é possível observar frequentemente as crianças a brincar a este jogo entre elas e com os adultos. (Papalia, Olds e Feldman, 2001, p.202)

2.4 Instrumentos de Investigação

Para a investigação presente neste relatório de estágio utilizamos alguns instrumentos de observação para recolha de dados, que mais tarde foram analisados.

Para a elaboração deste relatório utilizou-se a Escala das oportunidades de iniciativa da criança (ME-DGIDC, 2009). Os registos das observações decorrentes da aplicação da escala foram registados em grelha própria, (ME-DGIDC, 2009) tanto para a valência de jardim de infância como para a de creche.

Assim, foi possível observar uma amostra de crianças, de acordo com os objetivos da investigação, para obter informações sobre o dia-a-dia da criança nos diferentes contextos. Conforme já referido no enquadramento teórico a escala está organizada por 4 níveis de iniciativa da criança. Cada um destes níveis descreve as oportunidades de iniciativa oferecidas às crianças.

Segundo o Manual DQP (2009, p. 118), os níveis são classificados de 1 a 4:

“Nível 1- Não é dada escolha à criança que tem de fazer a actividade proposta.

Nível 2- É oferecido um número limitado de escolhas de entre determinadas atividades.

Nível 3- Há algumas atividades que ainda não podem ser escolhidas.

Nível 4- É dada total liberdade de escolha à criança.”

Para se observar as educadoras cooperantes utilizou-se a Grelha de Observação educadora de infância, executada por Craveiro (2004), no âmbito do Projeto de Investigação Direito à participação da criança.

Esta grelha está dividida em duas partes, sendo que na primeira revela as iniciativas manifestadas pelas próprias crianças e se a educadora deu resposta ou não às mesmas. Na segunda parte da grelha exhibe os registos de práticas da educadora que foram observadas, se estas foram planificadas ou não e da sua relação com a oportunidade de iniciativa que dá às crianças.

Em suma, nesta investigação também foram realizadas entrevistas às educadoras de Jardim de Infância e de creche. As questões da entrevista abordam: a definição de iniciativa da criança; quais as características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que haja espaço para a iniciativa da criança.

2.4.1 Procedimentos

As Escalas de observação realizadas em contexto de Educação Pré-Escolar sobre os níveis de iniciativa da criança foram divididas para três momentos distintos, que se consideraram pertinentes de ser observados: o momento do acolhimento; atividades livres; e atividades orientadas.

Estes três momentos são observados só no 2º semestre nos meses março, abril e maio.

De forma a termos uma melhor perceção de cada uma das crianças em particular, nos vários momentos do dia e respetiva rotina, optamos por dividir o grande grupo, sendo este constituído por 22 crianças, em três pequenos grupos, ficando dois grupos com 7 elementos e o restante com 8, e assim, em cada dia, dedicávamos a nossa observação a cada um dos grupos em cada um desses momentos, rotativamente.

Nos procedimentos foram utilizadas siglas para substituir o nome das crianças para as manter em anonimato.

A entrevista à educadora de infância do pré-escolar foi realizada no final do 2º semestre, ou seja, no fim de estágio deste contexto.

No que diz respeito ao contexto de creche, as Escalas de observação executadas sobre os níveis de iniciativa da criança foram divididas para três momentos distintos, que foram considerados pertinentes a serem observados: o momento do acolhimento; atividades livres e atividades orientadas. Dentro destes três momentos é observada as iniciativas das crianças no que diz respeito aos cuidados/higiene.

Os diferentes momentos são observados no 3º semestre nos meses outubro, novembro e dezembro.

Como já foi referido anteriormente no contexto de Educação Pré-Escolar e pelas mesmas razões para que fosse possível observar cada uma criança em particular, o grande grupo formado por 15 crianças, foi dividido em três pequenos grupos constituídos cada um por 5 crianças. O método utilizado para a formação dos pequenos grupos teve por base o critério de ordem alfabética dos nomes.

No 3º semestre realizou-se uma entrevista à educadora cooperante da valência de creche, isto é, no final do estágio deste contexto.

Parte III: Apresentação e Análise dos Dados

3.1 Contexto de Pré-Escolar

3.1.1 Escala de observação – Níveis de iniciativa da criança (DQP)

Para realizar a análise de dados optou-se por fazer a contagem total das observações nos três meses observados (março (ver anexo 5-46), abril (ver anexo 47-77) e maio (ver anexo 78-107)), neste contexto, para cada momento do dia. Deste modo, é importante salientar que estes meses não tiveram o mesmo número de dias para efetuar registos e as faltas das crianças também foram diferentes em cada um destes meses. Assim, apresentam-se os dados obtidos em cada momento do dia, através de gráficos de barras, seguidos de leitura dos mesmos.

Escala de observação- Momentos de Acolhimento

No que diz respeito aos níveis de iniciativa nos momentos de acolhimento nos diferentes meses observados, através do gráfico 1 podemos salientar que sucederam vinte e três registos de observação no nível 1, treze registos de nível 2, um registo de nível 3, cento e setenta registos de nível 4 pelas 22 crianças da sala desde o início do mês de março até ao final do mês de maio. Acresce dizer que no total de registos contabilizara-se quarenta e oito registos em que as crianças não estavam presentes (NP), considerando-se estes dados insignificantes comparados com o número total de registos. Deste modo, podemos constatar através do gráfico que o nível 4 é o mais predominante.

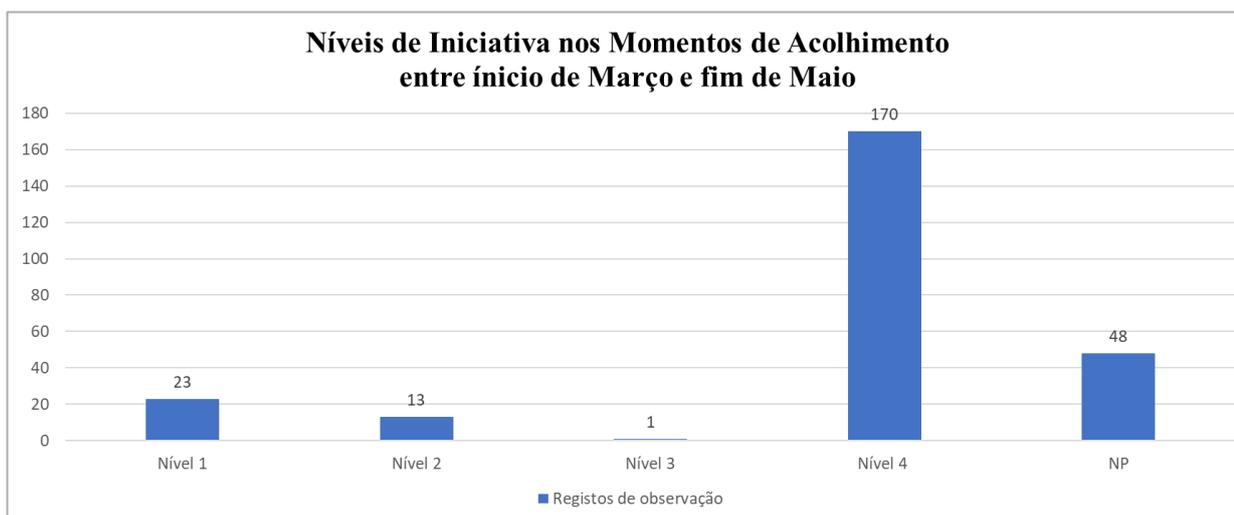


Gráfico 1 Níveis de Iniciativa nos momentos de Acolhimento entre o início de Março até ao fim de Maio

De facto, neste momento da rotina em concreto, as crianças estão presentes no acolhimento, no entanto muitas vezes lhes é dada a oportunidade de terem iniciativas, tais como, de partilharem o que trouxeram de casa, como o que realizaram nos dias anteriores, bem como perguntarem o que iam fazer no decorrer da manhã. (Nível 4- 170 observações)

Escala de observação- Atividades Livres

Para a contagem do nível predominante de iniciativa na escolha das atividades livres nos três meses observados, é possível observar no gráfico 2 que se realizaram catorze registos no nível 1, nenhum registo no nível 2 nem 3 e duzentos e vinte observações no nível 4, ou seja, foi dada uma total liberdade de escolha à criança para escolher a área onde queria brincar e, por fim registaram-se vinte e seis registos em que as crianças não estiveram presentes nas atividades livres durante os três meses observados.

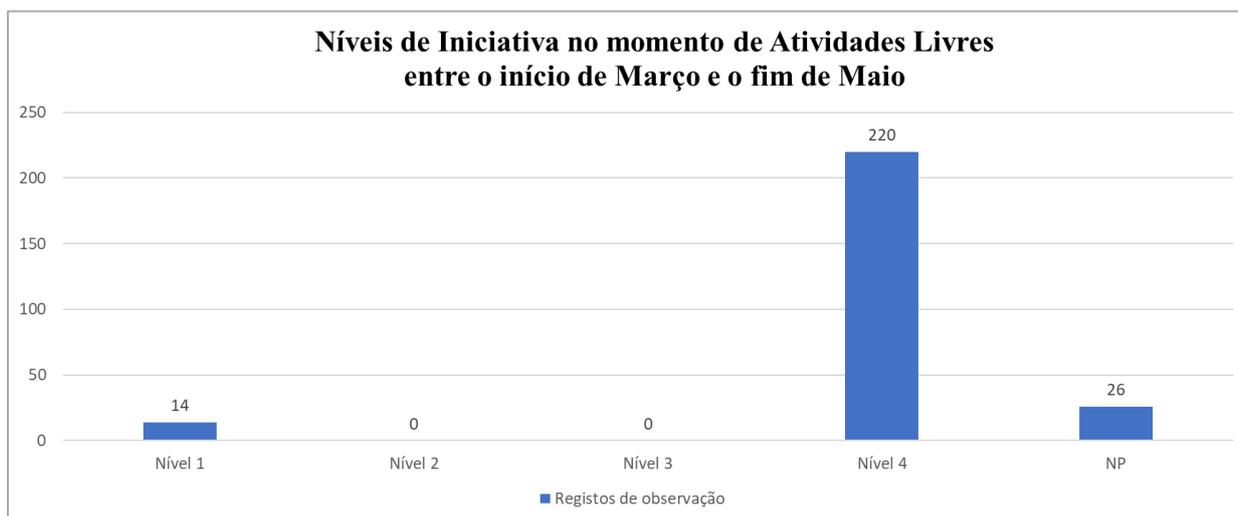


Gráfico 2 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Livres entre o início de Março até ao fim de Maio

Através do gráfico podemos constatar que o nível predominante é o 4. Existe este número elevado de iniciativa devido à maioria das crianças escolher nestes momentos a área de expressão plástica, sendo que, não existe limite de elementos, por isso, todas as crianças conseguem ter a oportunidade de escolher esta área para onde querem ir brincar.

Para finalizar, podemos evidenciar que para as atividades livres é dada uma total liberdade na escolha das áreas para onde as crianças queriam ir brincar, apesar de ao longo dos meses terem vindo a diminuir as iniciativas das crianças.

Escala de observação- Atividades Orientadas

Relativamente aos momentos das atividades orientadas, através do gráfico 3 é possível verificar que se registaram dez observações no nível 1, não sendo um número significativo, contudo é importante salientar que não foi dada a oportunidade à criança de tomar a iniciativa. Ao longo dos três meses observados foram registados sete momentos no nível 2 e dezasseis no nível 3, em que não foi dada a total liberdade de escolha às crianças e cento e oitenta e dois registos no nível 4. Por fim, e não menos importante, nos momentos de atividades orientadas registaram-se ainda trinta observações em que as crianças não estiveram presentes neste momento.

Com a análise do gráfico é importante salientar que o nível em que se registaram mais observações foi o nível 4.

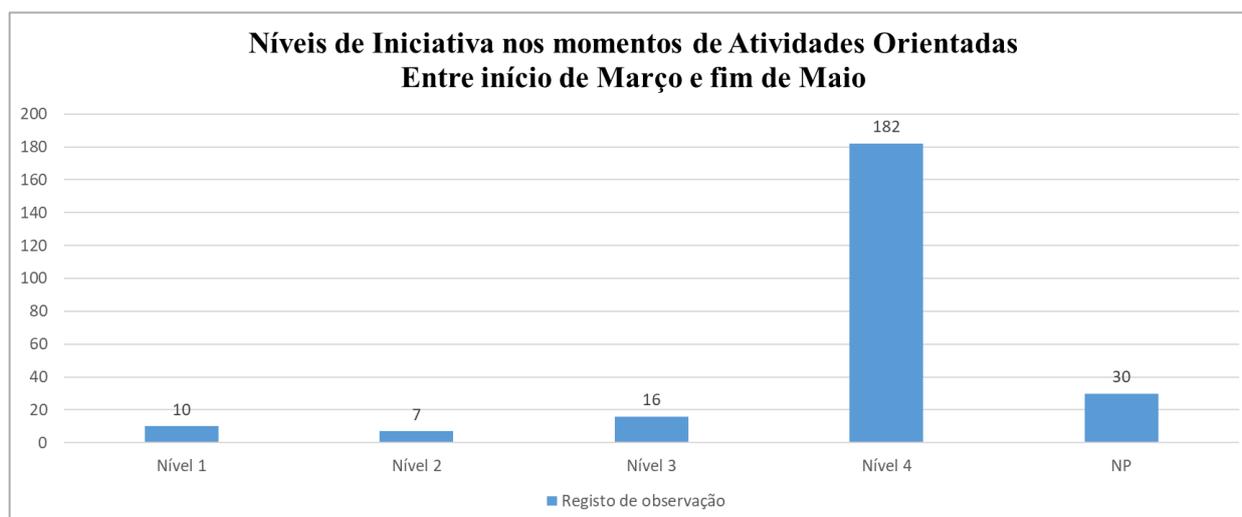


Gráfico 3 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Orientadas entre início de Março até ao fim de Maio

Todavia, cada uma das atividades tem as suas condicionantes que influenciam a iniciativa da criança, como quando se trata de pesquisas, ou sessões de educação física e quando são atividades que são propostas apenas pelo o adulto ou pela instituição.

Em síntese, com base no gráfico 3 é possível certificar que na maioria das atividades é dada uma total liberdade de escolhas às crianças, pois são atividades sugeridas pelas crianças em que estas tomam a iniciativa para participar e cooperar com o grupo.

3.1.2 Análise de resultados

Com base nos gráficos acima destacados é possível observar que nos três momentos observados ao longo dos meses março, abril e maio, o maior número de observações situa-se no nível 4. Nos momentos de acolhimento as crianças tomam a iniciativa de partilharem entre si ideias e informações, não sendo o adulto a orientar estes momentos. As crianças levam brinquedos de casa e no acolhimento pedem se podem mostrar aos amigos, falam e mostram os trabalhos realizados por eles à estagiária, partilham momentos passados em família e também foi possível registar quando as crianças pediram para mudar a música dos bons dias, pois queriam uma nova.

Relativamente aos dados obtidos nos momentos de atividades livres, as crianças tiveram oportunidade de escolha ao que se trata escolher para onde queriam brincar, pois eram poucas as vezes que as áreas excediam o número de elementos que podiam estar naquela área, pois era um grupo de crianças que tinham preferência em “brincar” na área da expressão plástica, sendo que, esta não tinha número limite de elementos.

No que diz respeito aos momentos de atividades orientadas, apesar de serem atividades orientadas, eram atividades que as crianças propuseram ao adulto e este deu a oportunidade de se realizarem. As pesquisas eram realizadas no computador, ou seja, tinha sempre um adulto a orientar, contudo, eram as crianças que diziam o que queriam pesquisar.

Assim, podemos concluir que é dada grande oportunidade de escolha às crianças para tomarem iniciativas, ou seja, fazer, dizer, decidir e escolher.

Porém, também é importante salientar que se registaram um número significativo de observações no nível 1, nos três momentos observados, em que não foi dada a oportunidade de escolha às crianças, sendo que, elas só podiam realizar as atividades propostas pelo adulto. Os níveis que se registam com menos número de observações, nos três meses observados, é o nível 2 e 3, ou seja, é dada a total liberdade de escolha ou não é dada escolha à criança e esta tem que fazer apenas a atividade proposta.

3.1.3 Entrevista à educadora cooperante

A entrevista a seguir apresentada foi respondida, como já mencionado, pela educadora cooperante da sala em observação.

À primeira pergunta *O que é a iniciativa da criança?* a entrevistada dá uma resposta curta e clara dizendo que, “É a capacidade que a criança tem para desenvolver e executar uma ideia e de levar até ao fim uma tarefa.”

Na questão seguinte: *Considera que as crianças da sua sala têm competências de iniciativa e porquê*, a educadora respondeu: “Sim. São muito autónomas, criativas e desenvolvem muitos projetos individuais e em pequeno grupo.”

Quando questionada sobre se *Planifica as atividades com as crianças*, a educadora afirmou: “Frequentemente e tenho sempre em conta os seus interesses.”

À questão seguinte: *Quando planifica tem em conta as iniciativas das crianças? De que modo?*, a entrevistada respondeu: “Questiono o grupo sobre o que gostariam de fazer ou descobrir. As planificações também resultam de uma reflexão do trabalho da semana anterior e do trabalho realizado, logo têm em conta todo o trabalho e iniciativas das crianças.”

A pergunta colocada posteriormente pretendia averiguar se a educadora *Elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas?*, a educadora cooperante respondeu que: “Considero muito importante esse equilíbrio. A criança tem de ter tempo para fazer as suas escolhas e desenvolver tarefas e fazer escolhas de forma livre.”

A próxima pergunta, quando interrogada sobre *De que forma regista as iniciativas das crianças?* a educadora cooperante afirmou que: “Faço registos fotográficos e registo por escrito as observações e comentários das crianças.”

Ainda sobre a planificação, perguntou-se à educadora se *altera a planificação diária tendo em conta as propostas/iniciativas das crianças*, a educadora respondeu se achasse pertinente.

À questão seguinte *As iniciativas partem só das crianças ou intervêm nelas?*, a entrevistada retorquiu “Por vezes a iniciativa de uma criança acaba por envolver outros elementos do grupo.”

Relativamente à questão se a educadora *ajudava as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios, claros, coerentes e oportunos*, esta respondeu que “Esforço-me para que isso aconteça.”

Acerca da penúltima questão sobre se a entrevistada *utilizava métodos/ estratégias e instrumentos para motivar a iniciativa das crianças* e quais eram, a educadora respondeu: “Proporcionar tempo, organizar o espaço e materiais, de forma a que cada um se sinta completamente livre e motivado para se expressar.”

Por fim, em resposta à pergunta *Quais as características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que haja espaço para a iniciativa da criança*, a entrevistada responde que: “Considero que um ambiente de amizade, liberdade, respeito e partilha dentro da sala é muito importante.”

3.1.4 Grelha de observação à educadora cooperante

Para o preenchimento desta grelha é possível verificar que existiram várias iniciativas manifestadas pelas crianças em que a algumas o adulto deu resposta e a outras não.

A observação das várias iniciativas manifestadas por parte das crianças é possível averiguar que as crianças têm espaço para este comportamento.

Relativamente à segunda parte da grelha sobre a resposta da educadora face à iniciativa das crianças, através dos registos de observação observa-se que a educadora tenta sempre dar resposta aos interesses e iniciativas do grupo, sendo que as planificações são flexíveis, em que esta tenta sempre usar estratégias que fortalecem a iniciativa da criança, bem como ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos.

Tabela 1 Grelha de observação à educadora do Contexto Pré-Escolar

	Iniciativas das crianças	O adulto deu resposta à iniciativa da criança		O que fez o adulto?
		SIM	NÃO	
Iniciativas manifestadas pelas crianças	As crianças pediram para lhes lerem a história que a X trouxe de casa.	x		A educadora leu, nesse momento, a história às crianças.
	As crianças escolheram saber como funcionam os foguetões.	x		A educadora mostrou um vídeo e a estagiária ensinou como fazer um foguetão.
	As crianças quiseram mudar a área da biblioteca.	x		A educadora disse que sim e que iam dinamizar a biblioteca para meninos finalistas com livros adequados para a idade deles.
	As crianças pediram para ir para as áreas brincar.		x	A educadora disse que não, porque ainda iam trabalhar e depois sim podiam brincar.
	A M. pediu para ir para a casa de banho com a M.A.		x	A educadora não deixou a M. ir, mas pediu à Marg. para ir com a Ân. à casa de banho.

	O Ar. trouxe um livro para a educadora mostrar às crianças sobre “O Espaço”.		x	Por se terem portado mal e não ter conseguido fazer o que estava planeado, a educadora não mostrou o livro às crianças.
	A S. V. trouxe uns poemas que tinha tirado da net com os pais.	x		A educadora deixou a SV. mostrar o que tinha trazido de casa e o porque que tinha feito aqueles desenhos nas folhas dos poemas, de seguida a educadora leu os poemas.
	As crianças quiseram representar a história que tinham lido na sala para as outras salas.	x		A educadora perguntou às crianças que personagens queriam ser para dramatizarem a história.
Resposta da educadora face às iniciativas das crianças	As planificações e a intervenção da educadora é suficientemente flexível para mudar ou alterar o que tinha planeado, incorporando ou dando prioridade às necessidades e interesses das crianças? Ou O educador altera a sua planificação e intervenção em função das necessidades e interesses emergentes das crianças?	x		Em várias situações, a educadora dá resposta a situações emergentes ou inesperadas, alterando a planificação.
	O educador elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades propostas pelo adulto e atividades da iniciativa da criança?	x		A educadora realiza assembleias em que possibilita as crianças dizerem o que querem aprender. Ao longo do dia as atividades que estão planeadas podem estar em equilíbrio com atividades da iniciativa por parte da criança.
	O educador elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas.	x		A educadora quando planifica dá oportunidade ao longo do dia haver atividades livres e orientadas.
	O educador ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos.	x		
	O educador usa estratégias que fortalecem a iniciativa da criança	x		A educadora dá oportunidade às crianças de dizerem o que gostariam de saber e fazer. Sendo que realiza assembleias para a discussão de ideias e partilhas.
	O educador planifica as atividades com as crianças?	x		A educadora realiza assembleias para saber o que as crianças querem saber e fazer de atividades.
Grelha de observação elaborada por Clara Craveiro no âmbito do Projeto de investigação “Direito à participação da criança” (2014)				

3.2 Contexto de Creche

3.2.1 Escala de observação – Níveis de iniciativa da criança (DQP)- Leitura de gráficos

Escala de observação- Momentos de Acolhimento

Foram observados, para este estudo, os níveis de iniciativa nos momentos de acolhimento os meses de outubro (ver anexo 109-138), novembro (ver anexo 139-177) e o mês de dezembro (ver anexo 178-192). Com base no gráfico 4 podemos observar que se realizaram noventa observações no nível 1, uma no nível 2 e 3 e dezoito registros de observação no nível 4. Acresce dizer que é possível verificar através do gráfico que se realizaram trinta observações em que as crianças não estavam presentes.

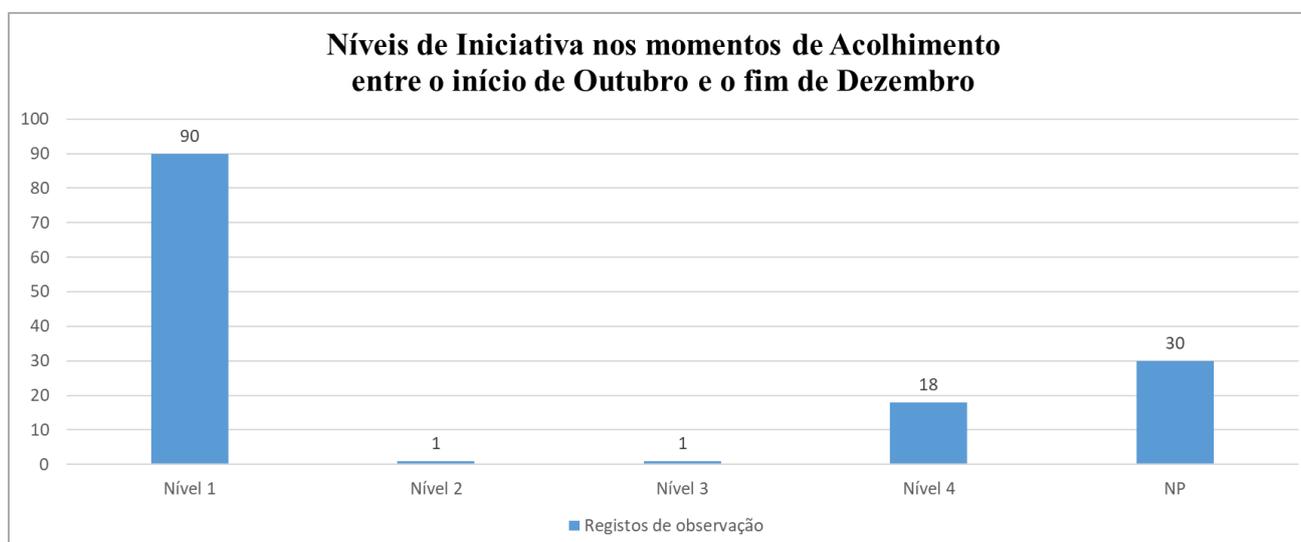


Gráfico 4 Níveis de Iniciativa nos momentos de Acolhimento entre o início de Outubro até ao fim de Dezembro

De acordo com a leitura de dados do gráfico podemos averiguar que o nível predominante entre estes meses foi o nível 1 com noventa registos de observação.

Relativamente ao momento da rotina em concreto, as crianças não têm outra opção, a não ser estarem presentes no acolhimento e a participarem nas atividades deste momento, sendo a educadora ou a estagiária a propor, como por exemplo: o reforço da manhã, a marcação das presenças, registar a meteorologia, cantar a música dos bons dias e dialogar sobre os momentos do dia.

Escala de observação- Atividades Livres

Com base no gráfico 5 é possível constatar que o nível 1 e o nível 4 têm um maior número de registos. Com a análise dos dados do gráfico verificamos que se registaram cinquenta registos de observação no nível 1, a seguir o nível 2 com dezasseis observações, o nível 3 com onze, o nível 4 com quarenta e sete registos de observação e dezasseis observações em que as crianças não estiveram presentes neste momento.

Deste modo, é fundamental salientar que o valor de registos observados no nível 4 justifica-se devido a tratar-se da rotina de atividades livres. Relativamente ao valor referenciado no nível 1, justifica-se devido a, em simultâneo, durante este tempo ocorrerem atividades orientadas, não dando possibilidade de escolha às crianças.

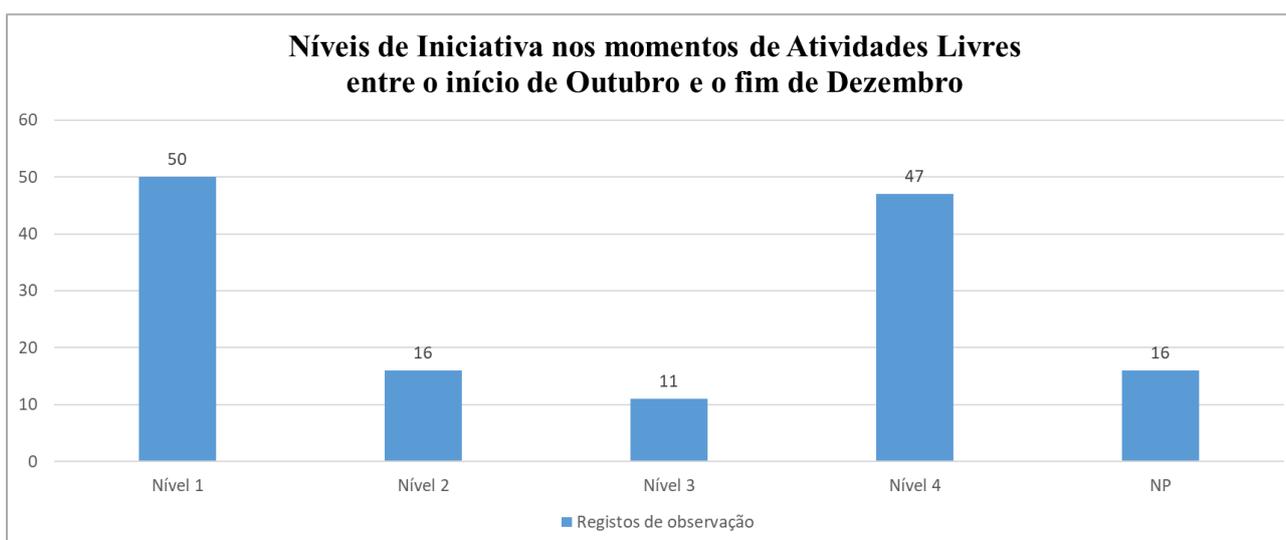


Gráfico 5 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Livres entre o início de Outubro até ao fim de Dezembro

Podemos concluir através do gráfico que os dados apresentados variam entre o nível 1 e o nível 4, isto é, as crianças tiveram uma total liberdade para brincar ou não foi dada essa oportunidade.

Escala de observação- Atividades Orientadas

Para as atividades orientadas, tentou-se diversificar o tipo de atividades observadas, portanto, a contabilização presente no gráfico 6 abrange as atividades orientadas pelo adulto, como também atividades que partiram dos interesses da criança.

Através da análise de dados é possível observar que se registaram vinte e um registros de observação no nível 1, vinte e três registros no nível 2, quarenta e um no nível 3 e quarenta e dois no nível 4. Podemos ainda salientar que nos diferentes momentos de Atividades Orientadas entre o início de outubro até ao fim de dezembro foram verificados treze registros que as crianças não estiveram presentes nas atividades.

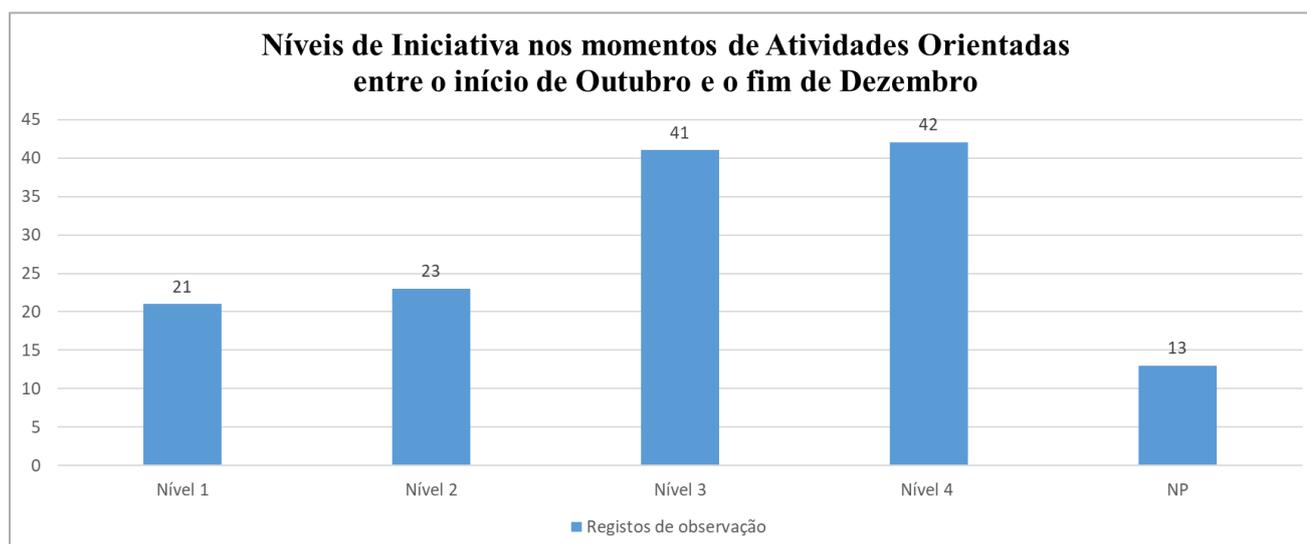


Gráfico 6 Níveis de Iniciativa nos momentos de Atividades Orientadas entre o início de Outubro até ao fim de Dezembro

Com base do gráfico acima, podemos averiguar que o nível 3 e 4 são os mais predominantes nos momentos das Atividades Orientadas, ou seja, houve algumas atividades que não poderiam ser escolhidas pelas crianças, sendo estas limitadas.

Em suma, cada uma das atividades orientadas tem as suas condicionantes que influenciam a iniciativa da criança, como os recursos monetários da instituição, bem como os materiais que foram fornecidos às crianças. As atividades eram orientadas pelo adulto, todavia foi dada a liberdade para as crianças tomarem iniciativas sozinhas, como podemos observar no gráfico 6.

3.2.2 Análise de resultados

No momento de acolhimento em contexto de creche, é possível verificar que nos três meses observados, o nível predominante é o nível 1, ou seja, é o único momento das rotinas do dia em que não se verifica uma iniciativa significativa por parte das crianças.

As crianças sabiam que naquele momento não se podia realizar mais nenhuma atividade a não ser fazer o que o adulto proponha, porém no próprio momento, registaram-se registos de observação no nível 4, isto é, as crianças começaram a tomar iniciativas de participar no momento de marcação do quadro do tempo e escolhendo a canção que queriam cantar.

No momento de Atividades livres é possível verificar que o número de registos de observação varia entre o nível 1 e o nível 4, isto é, houve momentos de atividades livres que foram condicionados, devido às crianças não terem oportunidade de escolherem as áreas onde queriam ir brincar, como também as atividades orientadas terem decorrido durante toda a manhã e estas não deixem margem para a iniciativa das crianças.

Por fim, no momento de atividades orientadas é o que mais registos de observação se verifica no nível 4, talvez por as atividades serem na sua maioria de exploração sensorial e as crianças terem a livre oportunidade de escolherem que objetos/ materiais queriam explorar. Porém, no momento de atividades orientadas, um dos fatores condicionantes foi os materiais que foram fornecidos pelo adulto.

3.2.3 Entrevista à Educadora cooperante

À primeira questão *O que é a iniciativa da criança?*, a educadora cooperante respondeu que a iniciativa da criança é quando a mesma revela os seus interesses e explora por sua iniciativa o mundo que a rodeia.

À questão seguinte: *Se a educadora considerava que o grupo de crianças da sala onde estava a trabalhar tinha competências de iniciativa*, a entrevistada respondeu que sim, que as crianças da sua sala eram espontâneas e comunicativas, dizendo o que gostavam e o que não gostavam, manifestando também os seus interesses.

Relativamente à planificação, quando questionado sobre *Planifica as atividades com as crianças?*, a educadora cooperante afirmou que sim, pois planificava de acordo com o Projeto de sala e com o Plano Anual de Atividades. Referiu ainda que nessa

planificação existia sempre um fator de flexibilidade para contemplar alguma necessidade de tempo ou para o caso de surgir algum currículo emergente.

À questão seguinte *Quando planifica tem em conta as iniciativas das crianças? De que modo?*, a entrevistada respondeu que: “Sim, procuro ir de encontro aos interesses das crianças sem descorar os aspetos referidos no ponto anterior. Tenho também em atenção a idade e características do grupo em questão.”

Na quinta questão é perguntado à entrevistada se *Elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas?*, a educadora cooperante afirmou que sim, que nas planificações que elabora existe sempre espaço para as atividades livres.

Na sexta pergunta *De que forma regista as iniciativas das crianças?*, a entrevistada salientou que: “Faço registos escritos e fotográficos. Por vezes, quando as iniciativas surgem no decorrer de uma actividade, faço um registo mental para depois voltar a esse ponto.”

Na sétima questão no que diz respeito a se a educadora *Altera a planificação diária tendo em conta as propostas/iniciativas das crianças*, a entrevistada referenciou que: “Sim. Por vezes não é possível realizar uma actividade porque as crianças não estão dispostas a fazê-la. Nesse caso, altera-se a planificação e mais tarde tento voltar a realizá-la (alterando o modo de apresentação, a hora,...)”.

Na pergunta seguinte quando é perguntado se *Ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos?*, a entrevistada afirmou que sim, que quando uma criança revelava dificuldades em concretizar uma atividade, a educadora explicava de outra maneira e utilizava novas estratégias para que a criança a pudesse concretizar.

Na penúltima questão *Utiliza métodos/ estratégias e instrumentos para motivar a iniciativa das crianças? Quais?*, a educadora cooperante referenciou que sim, que expõe os trabalhos das crianças, como as fotografias do processo e realiza registos escritos do que as crianças mais gostaram de fazer.

Por fim, na última questão, ao qual pergunta *Quais são as características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que haja espaço para a iniciativa da criança?*, a educadora respondeu que: “Deve existir um ambiente calmo e tranquilo e haver ruma boa relação entre todos os intervenientes no processo. A construção e fortalecimento de laços de confiança entre todos facilita as aprendizagens e a iniciativa das crianças.”

3.2.4 Grelha de observação à Educadora cooperante

Para fundamentar os registos de observação foi realizado, no contexto creche, o preenchimento da grelha de observação à educadora cooperante, em que é possível verificar evidências de registos de iniciativas manifestadas pelas crianças em que o adulto deu ou não resposta às mesmas e como o fez. Nesta mesma grelha é possível observar as respostas que a educadora foi dando face à iniciativa do grupo de crianças.

Tabela 2 Grelha de observação da Educadora em Contexto de Creche

	Iniciativas das crianças	O adulto deu resposta à iniciativa da criança		O que fez o adulto?
		SIM	NÃO	
Iniciativas manifestadas pelas crianças	As crianças pediram para cantar a música do coelhinho.	x		A educadora cantou, nesse momento, a canção às crianças.
	As crianças escolheram ir brincar para o espaço exterior.	x		A educadora levou as crianças para o espaço exterior para que estas pudessem ir brincar.
	As crianças pediram para contar a história que X levou para a escola.	x		A educadora contou a história que X levou para a escola.
	As crianças pediram para ir para as áreas brincar.		x	A educadora disse que não, porque ainda iam trabalhar e depois sim podiam brincar.
	A I.M pediu para ir à casa de banho lavar as mãos.	x		A educadora deixou a I.M ir sozinha à casa de banho lavar as mãos.
	A L.O levou uma boneca de casa para na sala brincar.		x	A educadora disse que na sala já tinha bonecos para ela brincar, para que fosse guardar no cacifo.
	A C.L levou para a sala a chupeta e um guarda-chuva.		x	A educadora disse para que ela fosse guardar a chupeta e o guarda-chuva no cacifo, pois ela não precisava disso.
	As crianças pediram para cantar a música “O balão do João.”	x		A educadora cantou com as crianças, nesse momento, a canção.
Resposta da educadora face às iniciativas das crianças	As planificações e a intervenção da educadora é suficientemente flexível para mudar ou alterar o que tinha planeado, incorporando ou dando prioridade às necessidades e interesses das crianças? Ou O educador altera a sua planificação e intervenção em função das necessidades e interesses emergentes das crianças?	x		A educadora dá resposta a situações emergentes ou inesperadas, alterando a planificação, sendo esta flexível.
	O educador elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades propostas pelo adulto e atividades da iniciativa da criança?	x		A educadora durante o acolhimento tenta perceber quais são os interesses das crianças, para que no decorrer da atividade, as crianças tivessem envolvidas, curiosas e interessadas. Na creche as atividades eram propostas pelo adulto, porém as atividades partiam do interesse das crianças.
	O educador elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas.	x		A educadora quando planifica dá oportunidade ao longo do dia haver atividades livres e orientadas. Todavia, muitas das vezes as atividades orientadas decorrem durante toda a manhã, não

				havendo oportunidade para as atividades livres.
	O educador ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos.	x		
	O educador usa estratégias que fortalecem a iniciativa da criança	x		A educadora dá oportunidade às crianças de partilharem o que sabem, bem como, explorar livremente os diversos materiais e objetos que fornece às crianças. A educadora deixa as crianças serem autónomas.
	O educador planifica as atividades com as crianças?	x		A educadora no acolhimento tem conversas com as crianças acerca do que elas querem fazer e aprender.
Grelha de observação elaborada por Clara Craveiro no âmbito do Projeto de investigação "Direito à participação da criança" (2014)				

3.3 Discussão dos Resultados

Análise de dados das escalas de observação

Através das escalas de observação realizadas em contexto de Pré-Escolar é possível verificar que as crianças dos 4/5 anos no momento do acolhimento têm a iniciativa para participarem neste momento, uma vez que, tomam a iniciativa de partilharem e mostrarem o que efetuaram no dia anterior à tarde, os materiais e os objetos que trazem de casa para depois brincarem e de iniciarem conversas com o restante grupo.

De acordo com os resultados obtidos no contexto de Educação Pré-Escolar o nível mais predominante é o 4, apesar de se verificarem outros níveis. Acresce assim dizer que o papel da educadora na sala de atividades é importante, pois proporciona, permite, estimula a criança a exprimir as suas ideias, os seus interesses e a tomar as suas iniciativas, ou seja, dá oportunidade para que a criança seja autónoma, criativa e que tenha a capacidade de desenvolver e executar uma ideia e de levá-la até ao fim sem interferir.

Nos momentos de acolhimento, no que concerne ao contexto de creche foi possível averiguar ao longo dos meses observados que inicialmente o grupo de crianças não tomava iniciativa para participar neste momento em concreto, as crianças sabiam que neste momento não podiam realizar mais nenhuma atividade a não ser as que fizessem parte do mesmo, como cantar a música dos bons dias, marcar as presenças, marcar o tempo e conversar sobre as atividades que iam decorrer durante a manhã, porém estas pequenas atividades eram orientadas pelo adulto. Contudo, à medida que os meses iam avançando foi possível verificar uma maior iniciativa por parte das crianças, sendo que, já se sentiam mais integradas no grupo e manifestavam o que queriam fazer neste momento e nos momentos seguintes do dia, uma vez que, começam a ser as próprias crianças a iniciar a música dos bons dias, bem como a dizer como está o tempo lá fora, para ser a criança a marcar no quadro do tempo. Porém, a educadora deixa que a criança tome a iniciativa, mas também acaba muitas vezes por intervir nela.

Através da análise dos dados na valência de creche apuramos que o nível de registos de observação que prevalece é o nível 1, porém foram verificados registos no nível 4, embora com menos frequência. É de salientar que estes registos de nível 4 foram efetuados pelas crianças mais desenvolvidas a nível da linguagem, sendo estas mais espontâneas e comunicativas.

Relativamente às atividades livres pode-se afirmar que em ambas as valências o nível 4 sobressai, porém no contexto de creche o nível 1 é o predominante com mais registos de observação. Um dos fatores condicionantes ocorrentes no contexto de creche neste momento foi as atividades orientadas terem ocupado toda a manhã, não dando oportunidade de as crianças irem brincar para as áreas. Outro fator foi as atividades extracurriculares decorrerem durante a manhã, isto é, as crianças realizavam o acolhimento e a atividade orientada na sala de atividades e depois por volta das 10:30h iam para as atividades extracurriculares, o que quando voltavam já não tinham tempo para brincar, porque era hora de irem almoçar. Em contexto de pré-escolar, um fator condicionante foi as atividades propostas pela instituição, como visitas de estudo e atividades de datas comemorativas, atividades recreativas e apresentação de projetos na própria instituição. É de salientar que os dados obtidos no nível 4 deve-se também à educadora ter em atenção em elaborar a planificação tendo em conta o equilíbrio entre as atividades livres e orientadas, ou seja, a educadora considera muito importante, porque a criança deve ter tempo para fazer as suas escolhas de forma livre e desenvolvê-las sem ter nenhuma orientação por parte do adulto.

Por fim, no que diz respeito às atividades orientadas, verifica-se que ambos os contextos tiveram níveis de iniciativa altos, isto é, entre o nível 3 e 4, sendo o nível mais predominante o 4.

Quanto ao número de registos observados no contexto de creche este varia entre o nível 3 e 4, porque as atividades eram orientadas pelo adulto, devido às crianças ainda não tomarem a iniciativa de dizerem o que querem fazer sendo que quando é perguntado o que querem fazer, o grupo de crianças responde que quer brincar, assim as atividades eram planificadas pelo adulto, mas partiam das observações dos interesses que as crianças manifestavam. A educadora planificava indo ao encontro dos interesses da criança. Assim, é de referir de nível 4 as atividades orientadas porque eram respostas que o adulto entendia que estava a dar feedback aos seus interesses/ propostas observadas pelo adulto. Contudo, a maioria das atividades era de exploração sensorial, por isso, as atividades partiam das crianças em tomarem a iniciativa de escolherem que objetos e materiais que queriam explorar, daqueles que o adulto lhes apresentava.

Em síntese, é possível constatar que na valência de Educação Pré-Escolar a educadora questionava o grupo sobre o que gostariam de fazer ou descobrir. No contexto de creche a educadora primeiramente dá prioridade aos documentos da instituição

planificando as atividades de acordo com o projeto de sala e com o plano anual de atividades, porém se surgisse casos de currículo emergente a planificação era flexível.

Neste ponto não é nossa intenção colocar em discussão os resultados obtidos em jardim de infância com os de creche, devido ao facto de os contextos terem uma especificidade própria e são muito diferenciados devido às idades e ao respetivo desenvolvimento das crianças.

Análise de dados das entrevistas às educadoras cooperantes

A entrevista a seguir apresentada foi respondida, como já mencionado, pelas educadoras cooperantes das salas em observação nos diferentes contextos.

No que diz respeito ao significado de iniciativa para cada uma das educadoras, ambas parecem ter a noção do conceito de iniciativa, dando uma resposta correta e clara.

No que concerne se o grupo de crianças da sala tem capacidades de iniciativa, ambas as profissionais em educação referem que sim, tendo perspetivas iguais do grupo da sua sala. A educadora do contexto de jardim de infância relaciona a iniciativa como as crianças serem autónomas, criativas e de criarem e de desenvolverem os seus próprios projetos, já a educadora da valência de creche relaciona esta competência com a comunicação, ou seja, as crianças comunicam o que gostam e o que não gostam e manifestam os seus interesses.

Relativamente à planificação, se as educadoras planificavam as atividades com as crianças, ambas confirmaram que planificavam tendo em conta os interesses das crianças. Porém, a educadora de creche acrescentou dizendo que planificava de acordo com os documentos da instituição, dando ideia que dava mais importância a estes e depois é que dava resposta ao currículo emergente se surgisse, referindo que a planificação era flexível.

Ainda sobre a planificação, de que modo as profissionais de educação planificavam tendo em conta as iniciativas da criança, ambas voltaram a dar ênfase aos interesses da criança, contudo a educadora do contexto de jardim de infância dá voz às crianças, perguntando ao grupo sobre o que gostariam de fazer, enquanto a educadora do contexto de creche voltou a destacar que planificava tendo em conta os documentos da instituição, dando ideia que segue todos os passos dos documentos da instituição, não dando oportunidade de iniciativa às crianças.

Quanto à elaboração da planificação tendo em conta o equilíbrio entre as diferentes atividades, ambas afirmaram que sim que tinham em conta, pois achavam importante esse equilíbrio. Porém, percebe-se que a educadora cooperante do contexto de Educação Pré-Escolar destaca mais esse equilíbrio, pois à medida que as crianças iam terminando os seus trabalhos/projetos de forma orientada, as crianças tinham liberdade para fazerem outras escolhas de forma livre.

Relativamente a se as iniciativas partiam só das crianças ou se interviam nelas, enquanto a educadora do contexto de jardim de infância não deu uma resposta afirmativa, mas assume que por vezes a iniciativa de uma criança acaba por envolver o restante grupo, a educadora da valência de creche confirma que algumas vezes intervêm nelas, utilizando as duas estratégias, percebe-se por este motivo o porquê das crianças não tomarem tanto a iniciativa, pois sabem que tem um adulto sempre a orientar.

No que diz respeito a se a educadora ajudava as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios, claros, coerentes e oportunos, a educadora cooperante do contexto de EPE respondeu que tentava fazer um esforço para que a criança conseguisse concretizar as suas iniciativas/ propostas, uma vez que a educadora de infância do contexto de creche respondeu que sim, que quando uma criança revelava dificuldades tentava arranjar estratégias para que a criança conseguisse atingir os seus objetivos. Porém ambas as profissionais em educação não referem que estratégias utilizavam para que esse objetivo fosse concretizado.

Falando sobre as estratégias/ métodos e instrumentos utilizados para motivar a iniciativa das crianças, enquanto a educadora do contexto jardim de infância proporciona um clima de bem-estar e de liberdade para que a criança se expresse, a educadora de creche aponta métodos como expor trabalhos realizados pelas crianças, talvez com o intuito de as crianças verem os seus trabalhos afixados e quererem fazer mais. São perspetivas distintas de promoção de iniciativa, o que considero que ambas sejam fundamentais para que motivem a criança a tomar as suas próprias iniciativas sem precisar da orientação de um adulto.

Por fim, no que diz respeito às características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que seja dado um espaço para a iniciativa da criança, ambas realçaram um clima de bem-estar entre todos, como o respeito, a amizade e a partilha. Todavia, a educadora da valência de creche dá ênfase aos laços de confiança, sendo estes primordiais para o ambiente dentro da sala de aula, pois se as crianças se

sentirem confiantes e seguras para se exprimir, expor sentimentos e partilhas, vão acreditar mais em si própria e nas suas competências.

Em síntese, de acordo com os dados analisados nas entrevistas parece haver uma concordância entre as perspetivas das educadoras e os resultados dos níveis de iniciativa, uma vez que a educadora de contexto de creche está mais apegada aos documentos oficiais da instituição (Projeto educativo, Plano anual de atividades, Projeto da sala) para desenvolver o currículo, assim como a educadora do contexto de jardim de infância revela maior abertura para as situações de currículo emergente. Isto pode justificar de alguma maneira os resultados obtidos em nível 4, predominantes, em contexto de pré-escolar e os resultados obtidos em contexto de creche que cujos níveis são variáveis, pois através da análise dos gráficos acima referenciados é possível verificar que no momento de acolhimento e no momento de atividades livres o nível predominante é o 1, enquanto nas atividades orientadas o nível que se sobressai é o 4.

Considerações Finais

O presente estudo centrou-se na participação e na iniciativa da criança em dois contextos diferentes, no jardim de infância e em creche, mas sem dúvida que se trata de uma problemática que merece mais estudos, reflexões e debates.

É a partir dos interesses da criança, que a valorização da sua participação implica que tenha o direito a ser ouvida e seja integrada nos processos de tomadas de decisão nos assuntos que lhe dizem respeito. Corroborando da mesma ideia de Qvortrup (1995, p.9) “(...) os adultos afirmam que as crianças devem ser ouvidas, mas na maioria das vezes são tomadas decisões, que vão ter consequências nas suas vidas, sem que as mesmas sejam levadas em conta.”

Posto isto, é fundamental dar voz à criança, contudo é preciso que os adultos criem condições de participação para que a criança tome a iniciativa de realizar e participar nas tarefas sozinhas, tendo uma postura de autonomia para a execução das mesmas.

Relembrando assim que este estudo focou-se fundamentalmente nos diferentes contextos, jardim de infância e creche no ambiente educativo, este teve origem na seguinte questão: Quais as oportunidades de iniciativa das crianças no contexto de Jardim de Infância e de uma creche?. Consoante a questão de partida, os principais objetivos desta investigação basearam-se primordialmente em compreender as oportunidades de iniciativa que as crianças manifestaram em três momentos da rotina diária (os três momentos observados para perceber as oportunidades de iniciativa foi o momento de acolhimento, momento de atividades livres e momento de atividades orientadas) tanto no contexto pré-escolar como em contexto de creche, bem como compreender a perspetiva das educadoras cooperantes em estudo sobre as oportunidades de iniciativa do grupo.

Ao longo da investigação, assim como na prática, foi possível verificar através dos registos de observação que as crianças, tanto no contexto de creche como no contexto de Educação Pré-Escolar tiveram oportunidades para tomarem iniciativas do que queriam fazer. Todavia, as educadoras cooperantes dos diferentes contextos tiveram em atenção criarem situações que fizessem com que as crianças tomassem as suas próprias decisões como promotoras do seu desenvolvimento, tornando-as autónomas e confiantes.

Nos momentos de acolhimento, no contexto de Jardim de Infância, as iniciativas manifestaram-se em as crianças levarem materiais e brinquedos de casa para partilharem com os amigos, em terem a iniciativa de contarem e mostrarem o que efetuaram nos dias ou tardes de ausência da estagiária e exprimirem e partilharem ideias na roda do

acolhimento. Neste momento em concreto foi possível averiguar que as crianças eram participativas, tendo uma participação ativa, partilhando o que queriam dizer e fazer.

Relativamente aos momentos de acolhimento, no contexto de creche, as iniciativas inicialmente não eram manifestadas, pois as atividades realizadas neste momento eram orientadas pela educadora, porém à medida que as crianças iam se sentindo confiantes e seguras iam tendo uma participação mais ativa, mostrando interesses em serem elas próprias a tomar a iniciativa de cantar a música dos bons dias, marcar a meteorologia no quadro do tempo (tomavam a iniciativa de dizer como estava o tempo lá fora para serem elas a marcar o tempo no quadro) e marcar as presenças. Neste momento é de salientar que também se registaram iniciativas a nível de cuidados de higiene, tais como: pedirem um papel para assoar o nariz.

No que diz respeito aos momentos de atividades livres, no contexto de jardim de infância nos três meses observados é fundamental referir que as iniciativas manifestadas pelas crianças foram que tiveram oportunidade de escolherem a área para onde queriam ir brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. No contexto de creche é de salientar que as iniciativas das crianças manifestaram-se na livre opção de escolherem as áreas para onde queriam ir brincar e pedirem para irem brincar para o espaço exterior, porém houve fatores condicionantes que levaram a que a criança não tivesse oportunidade de iniciativa, tais como: as atividades orientadas que decorriam durante toda a manhã, devido à educadora condicionar as escolhas da criança, a limpeza da sala que decorria durante uma manhã e por fim, as atividades extracurriculares que decorriam às 10:30h até à hora de as crianças irem almoçar.

Em relação aos momentos de atividades orientadas, no contexto do jardim de infância as iniciativas manifestadas pelas crianças, partem inicialmente dos interesses das crianças, ou seja, as planificações são realizadas com as crianças, pois a educadora pergunta ao grupo o que querem fazer ou descobrir e eles vão exprimindo as suas ideias. As atividades são orientadas pelo adulto, contudo as crianças tomam a iniciativa para executar as diferentes tarefas.

Quanto à valência de creche, as iniciativas manifestadas verificam-se devido à educadora ter em atenção os interesses das crianças tentando dar resposta aos mesmos. É essencial referenciar que as atividades em creche eram mais de exploração sensorial sendo que as crianças tomavam iniciativa para participar nas mesmas e até mesmo pedirem para voltarem a serem elas a fazer.

Posto isto, é de salientar que se verifica um maior nível de iniciativa no contexto jardim de infância, sendo dada mais oportunidades de iniciativa ao grupo de crianças em questão.

De acordo com os resultados obtidos verificamos que as crianças do jardim de infância são mais autónomas do que as crianças na valência de creche. Assim, importa aferir que o nível 4 foi o que mais sobressaiu os três momentos observados ao longo dos meses, março, abril e maio em contexto de jardim de infância. Porém, o nível 4 no contexto de creche tornou-se predominante apenas num único momento, que foi o momento das atividades orientadas onde se verificou que as crianças tomavam iniciativa para participar nas mesmas e pediam para voltar a realizar, todavia eram atividades que muitas das vezes eram limitadas pelo adulto.

Uma vez que para fundamentar os registos observados realizou-se uma entrevista às educadoras cooperantes no final do ano para perceber o que para elas era a iniciativa da criança, se consideravam que tinham um grupo com competências de iniciativa e o porquê, se quando planificavam tinham em atenção os interesses da criança, se elaboravam a planificação tendo em conta os interesses das crianças, se nas iniciativas das crianças ou se deixavam as crianças agirem naturalmente.

Através das entrevistas feitas às educadoras cooperantes, estas sabiam referenciar o que significava o conceito iniciativa em termos teóricos, porém na prática foi possível verificar que davam uma total liberdade de escolha às crianças ou as crianças eram obrigadas a fazer as atividades propostas pelas mesmas, sem terem oportunidades para outras atividades.

Nesta perspetiva, o papel do adulto é relevante para promover a autonomia e a participação da criança, ou seja, se o adulto não der oportunidade para a criança se expressar, esta vai-se retrair e mostrar níveis de iniciativa mais baixos. De acordo com Fernandes & Cunha (s.d.) “A participação permite identificar as suas próprias competências e direitos, contribuindo para a formação de sujeitos reflexivos, críticos e observadores que intervêm no seu meio e modos de vida.” Para realçar esta ideia é importante que a criança desde pequena tenha espaço e estimulações que permitam que ela participe e tome iniciativas.

Neste sentido, é fundamental que o adulto assuma que “a criança é activa na observação, na descrição, na explicação, na interpretação, na negociação das opções metodológicas, assumindo-se como um sujeito activo, cuja voz e ação social, aspetos que são relevantes e fundamentais para o processo de investigação participativa.” (Santana &

Fernandes, 2001, p.2) Porém, apesar de a sociedade ter a consciência que é elementar dar ouvidos às crianças e ir ao encontro dos interesses das mesmas, isto ainda não acontece totalmente nos dias de hoje. Os adultos estabelecem regras e limites que para eles, as crianças não podem ultrapassar, contudo estão só a pensar neles e não nas crianças e isso muitas vezes é um desafio para as crianças ou pelo contrário uma inibição para as mesmas.

Segundo Hohmann & Weikart, (2004, p.68) “A auto-confiança desenvolve-se quando as crianças vivem em contextos que as apoiam, desenvolvendo as suas capacidades e interesses e dando-lhes oportunidades para experimentar o sucesso”, assim é importante que a criança se sinta segura e confiante no meio em que está inserida.

Para contextualizar, sendo a iniciativa da criança uma competência importante para o seu desenvolvimento pessoal e social, será essencial que continue a haver mais estudos nesta área.

Com a finalidade de dar continuidade a este estudo, um método seria dar voz ao grupo de crianças, refletir com as crianças o que é a iniciativa, autonomia e participação, tal como defende Delgado (2002, p. 63) “Se a criança possui o estatuto de sujeito, é detentora de direitos. Logo, deve saber que os tem, deve aprender a exercê-los, deve poder exercê-los e deve ser capaz de ponderar as consequências desse exercício.”

Referências Bibliográficas

- Bell, J. (2004). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.
- Cardona, M. J. (2006). *Educação de Infância – formação e desenvolvimento profissional*. Chamusca: Edições Cosmos.
- Carvalho, C. & Portugal, G. (2017). *Avaliação em Creche: Crescendo com qualidade*. Porto: Porto Editora.
- Christensen, P. & James, A. (2005). *Investigação com Crianças. Perspectivas e Práticas*. Porto: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.
- Corsaro, W. (1997). *The Sociology of Childhood*. Califórnia: Pine Forge Press.
- Cunha, A.; Fernandes, N. (2012). Participação infantil: a sua visibilidade a partir da análise de teses e dissertações em sociologia da infância. in Dornelles, L. (ed.) (2012) *Perspetivas sociológicas e educacionais em estudos da criança: as marcas das dialogicidades luso-brasileiras*. Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho.
- Erikson, E. (1963). *Infância e Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahra Editores.
- Goldschmied, E. & Jackson, S. (2006). *Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche*. Porto Alegre: Artmed.
- Hohmann, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ministério da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: DGIDC.
- Ministério da Educação. (2009). *Desenvolvendo a qualidade em parcerias*. Lisboa: DGIDC.

- James, A. (1993). *Childhood Identities: Self and Social Relationships in the experience of the child*. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Kishimoto, T. & Oliveira-Formosinho, J. (2013). *Em Busca Da Pedagogia Da Infância: Pertencer e Participar*. Porto Alegre: Penso.
- Oliveira-Formosinho, J. (2004). *A criança na Sociedade Contemporânea*. Universidade Aberta.
- Oliveira-Formosinho, J. (2008). *A escola vista pelas crianças*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (org.) (2011). *O Espaço e o Tempo na Pedagogia-em-Participação*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (org.) (2011). *O Trabalho de projeto em Pedagogia-em-Participação*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira, J. & Araújo, S. (2013). *Educação em Creche: Participação e Diversidade*. Porto: Porto Editora.
- Post, J. & Hohmann, M. (2007). *Educação de bebês em infantários- Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 3ª edição.
- Papalia, D. Olds, S. & Feldman, R. (2001). *O Mundo da Criança*. São Paulo: McGraw-Hill, 8ª edição.
- Pascal, C. & Bertram, T. (2009). *The Effective Early Learning Project: Case Studies in Improvement*. Londres: Paul Chapman Publishing.
- Pires, C. (2013). *A voz da criança sobre a inovação pedagógica*. Minho: Universidade do Minho.
- Quivy, R. & Campenhoudt, V. (2003). *Manual de investigação em ciências sociais*. Gradiva
- Qvortrup, J. (1995). Childhood in Europe, a new field of social research. In L. Chislom (Ed.), *Growing Up in Europe: Contemporary Horizons in Childhood and Youth Studies*. Berlin and New York: de Gruyter.

Unicef. (1989). A Convenção sobre os Direitos das Crianças.

Sitografia

Agostinho, L. (2006). *A criança como actor social: um estudo de caso*. (Dissertação de mestrado em Ciências da Educação). Universidade do Algarve. Disponível em: <http://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/235>

Delgado, J. (2002). *A participação como processo de construção da responsabilidade na intervenção educativa junto de crianças e jovens em risco*. (Estudo de caso: O Centro de Acolhimento “Mãe D’ Água”) Universidade de Santiago de Compostela. Disponível em: repositorio.uportu.pt/bitstream/11328/573/2/TDE%203.pdf

Fernandes, N. & Cunha, A. (s.d). Participação infantil: a sua visibilidade a partir da análise de teses e dissertações em sociologia da infância. *Perspetivas sociológicas e educacionais em estudos da criança: as marcas das dialogicidades luso-brasileiras*, 36-48. Disponível em: <http://www.ciec-uminho.org/documentos/ebooks/2307/>

Fernandes, N. (2005). Infância e direitos: participação das crianças nos contextos de vida: representações, práticas e poderes. (*Tese de Doutoramento em Estudos da Criança- Ramo de Conhecimento Sociologia da Infância*). Universidade do Minho. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6978>

Fernandes, N. (2006). A Investigação Participativa no Grupo Social da Infância. *Currículo sem Fronteiras*, 6, 1, 25-40. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/soares.pdf>

Oliveira-Formosinho, J. (2003). O Modelo Curricular do M.E.M – Uma Gramática Pedagógica Para a Participação Guiada. *Escola Moderna*, Nº18, 5-9. Disponível em: http://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/dt/1_2_0_mod_pedag_mem/120_a_1_5_mod_curric_mem_joformosinho.pdf

Formosinho, J. & Araújo, S. (2004) *O envolvimento da criança na aprendizagem: Construindo o direito da participação*. *Análise Psicológica*, 1(XXII): 81-93. Disponível em: www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v22n1/v22n1a09.pdf

Segurança-Social. *Manual de Processos- chave Creche*. Disponível em: http://www.seg-social.pt/documents/10152/13337/gqrs_creche_processos-chave

Marques, J. (2013). *O papel do adulto na vida da criança*. Disponível em: <http://www.colegio-santiago.pt/index.php/edublogue/14-desenvolvimento-infantil/686-o-papel-do-adulto-na-vida-da-crianca> (consultado em: novembro de 2016)

Moura, J. (2014). *Interações adulto(s)-criança(s): a partilha de controlo em jardim-de-infância*. Tese de Doutoramento apresentada no Instituto Politécnico de Lisboa. Disponível em: [http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/3795/1/Intera%C3%A7%C3%B5es%20adulto\(s\)-crian%C3%A7a.pdf](http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/3795/1/Intera%C3%A7%C3%B5es%20adulto(s)-crian%C3%A7a.pdf)

ME-DGIDC (2009). *Desenvolvendo a qualidade em parcerias*. Lisboa: DGIDC
Disponível em:
http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCEQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.dgicd.min-edu.pt%2Feducacao infancia%2Fdata%2Feducacao infancia%2FDocumentos%2Fmanual_dgp.pdf&ei=BSs6VdiyFvCQ7Aa89oGoCA&usg=AFQjCNHo7KypDy6RDIF4_pXzW1cpCyouew&bvm=bv.91427555,d.ZGU

Dissertações Académicas

Craveiro, C. (2007). *Formação em Contexto - Um Estudo de Caso no âmbito da Pedagogia da Infância*. Tese de Doutoramento. Braga: IEC – UM

Legislação

Decreto- Lei nº241/2001, de 30 de agosto- Diário da República nº201- I Série- A
Ministério da Educação. Lisboa.

Lei- Quadro (Lei nº5/97), 10 de fevereiro

Ministério de Solidariedade e da Segurança Social na Portaria nº262/2011, 31 de agosto

Documentos Legais das Instituições

- Instituição do Jardim de Infância

Regulamento Interno (2016-2017)

Projeto Educativo (2016-2017)

- Instituição da Creche

Regulamento Interno (27 de abril de 2017)

Projeto Educativo (2016-2017)

Anexo

Anexo 1 Guião da Entrevista às educadoras cooperantes

1. O que é a iniciativa da criança?
2. Considera que as crianças da sua sala têm competências de iniciativa? Porquê?
3. Planifica as atividades com as crianças?
4. Quando planifica tem em conta as iniciativas das crianças? De que modo?
5. Elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas?
6. De que forma regista as iniciativas das crianças?
7. Altera a planificação diária tendo em conta as propostas/iniciativas das crianças?
8. As iniciativas partem só das crianças ou intervêm nelas?
9. Ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos?
10. Utiliza métodos/ estratégias e instrumentos para motivar a iniciativa das crianças? Quais?
11. Quais as características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que haja espaço para a iniciativa da criança?

Anexo do Contexto Jardim de Infância

Cabeçalho com dados de identificação:**-Instituição:** Instituição IPE**- Número de crianças:****- Faixa etária:** 4/5anos**- Rotina/tipo de atividade/projeto:** Atividades Livres**Data:** 20/10/2016

Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Te	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Ra	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Cé	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Ar	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-S.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Marg	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

1 2 3 4	- Go	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- Ri	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Di	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-In	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Mil	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

Anexo 2 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa

Cabeçalho com dados de identificação:**-Instituição:** Instituição IPE**- Número de crianças:** 16**- Faixa etária:** 4/5anos**- Rotina/tipo de atividade/projeto:** Acolhimento- Prenda para dar à Ed**Data:** 21/10/2016

Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Te	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Ar	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Ra	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Go	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Di	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Ri	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Marg	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Sal	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.

1 2 3 4	-S.F	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Ga	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Mart	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-In	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Ce	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Ma	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Lu	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.
1 2 3 4	-Mi	As crianças como sabiam que a Ed ia sair da escola e do país quiseram fazer uma prenda para a amiga levar como recordação.

Anexo 3 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 12/1/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Te	Na escolha das áreas, escolheram a área da Plástica em que decidiram fazer um teatro de fantoches e criaram o fantocheiro com um caixote.
1 2 3 4	-Marg	Na escolha das áreas, escolheram a área da Plástica em que decidiram fazer um teatro de fantoches e criaram o fantocheiro com um caixote.
1 2 3 4	- Go	Na escolha das áreas, escolheram a área da Plástica em que decidiram fazer um teatro de fantoches e criaram o fantocheiro com um caixote.
1 2 3 4	-S.F	Na escolha das áreas, escolheram a área da Plástica em que decidiram fazer um teatro de fantoches e criaram o fantocheiro com um caixote.
1 2 3 4	- Ga	Na escolha das áreas, escolheram a área da Plástica em que decidiram fazer um teatro de fantoches e criaram o fantocheiro com um caixote.

Anexo 4 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 2/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa e pedem para cantar a nova música dos Bons dias.
1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento, a criança pede para depois de cantar a música dos Bons Dias ouvir uma história.
1 2 3 4	- Go	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa e pedem para cantar a nova música dos Bons dias.
1 2 3 4	-S.F	No momento do acolhimento, as crianças cantam a nova música dos Bons Dias.
1 2 3 4	-Te	No momento do acolhimento, a criança partilha com os amigos o que trouxe de casa para mostrar.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa e pedem para cantar a nova música dos Bons Dias.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa e pedem para cantar a nova música dos Bons Dias.

Anexo 5 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 2/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Di	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-In	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Sa	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Lu	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.

Anexo 6 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 2/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-M.A	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-S.V	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mil	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mig	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Ro	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Vi	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Ga	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</div>

Anexo 7 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

<p>Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 3/03/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ca	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-M.A	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- S.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mil	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mig	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.</div>

NP 1 2 3 4	-Ro	A criança faltou à instituição.
1 2 3 4	-Vi	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Ga	A criança teve a oportunidade de escolher para onde queria ir brincar.

Anexo 8 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento			Data: 3/03/2017	
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição		
1 2 3 4	- Ri	No momento do acolhimento, as crianças mostram o que trouxeram de casa partilhando com os amigos.		
1 2 3 4	-Di	No momento do acolhimento, as crianças mostram o que trouxeram de casa partilhando com os amigos.		
1 2 3 4	- Mar	No momento do acolhimento, as crianças mostram o que trouxeram de casa partilhando com os amigos.		
1 2 3 4	-In	A criança não levou brinquedos para o jardim de infância, porém teve oportunidade de ver o que as outras crianças levaram.		
1 2 3 4	-Mart	A criança não levou brinquedos para o jardim de infância, porém teve oportunidade de ver o que as outras crianças levaram.		

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Sa	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não levou brinquedos para o jardim de infância, porém teve oportunidade de ver o que as outras crianças levaram.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>		-Lu

Anexo 9 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 3/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Marg	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.</div>

1 2 3 4		-Go	Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.
1 2 3 4		-Raf	Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.
1 2 3 4		-Ca	Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.
1 2 3 4		-Ga	Teatro de fantoches. As crianças tiveram a oportunidade de apresentarem o teatro que tinham preparado para apresentar aos amigos.

Anexo 10 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 0 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 8/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	- Ca	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.
NP1 2 3 4	-M.A	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde ao jardim de Infância.
NP 1 2 3 4	- S.V	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.
NP1 2 3 4	-Mil	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.

NP1 2 3 4		-Mig	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.
NP1 2 3 4		-Ro	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.
NP1 2 3 4		-VÍ	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.
NP1 2 3 4		-Ga	As crianças não têm oportunidade de fazer o acolhimento porque chegam tarde à instituição.

Anexo II Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres			Data: 8/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição	
1 2 3 4	- Ar	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.	
1 2 3 4	-S.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.	
1 2 3 4	- Te	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.	
1 2 3 4	-Marg	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar e pergunta à estagiária ou à educadora se pode fazer um trabalho.	
NP1 2 3 4	-Go	A criança não foi à instituição.	

1 2 3 4	-Raf	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Cé	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

Anexo 12 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 8/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança teve a oportunidade de partilhar ideias de como queria organizar a área da biblioteca.
1 2 3 4	-Di	A criança teve a oportunidade de escolher que materiais queria utilizar para decorar o presente para o dia do pai.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve a oportunidade de escolher que materiais queria utilizar para decorar o presente para o dia do pai.
1 2 3 4	-In	A criança teve a oportunidade de escolher que materiais queria utilizar para decorar o presente para o dia do pai.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar, pois a área que a criança escolheu ainda não tinha atingido o limite de elementos.
1 2 3 4	-Sal	A criança teve a oportunidade de escolher que materiais queria utilizar para decorar o presente para o dia do pai.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-Lu	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar, pois a área que a criança escolheu ainda não tinha atingido o limite de elementos.</div>
---	-----	--

Anexo 13 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 9/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As crianças partilham o que estiveram a fazer à tarde no dia anterior, mostrando os seus desenhos e projetos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As crianças partilham o que estiveram a fazer à tarde no dia anterior, mostrando os seus desenhos e projetos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	- Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança partilhou com os amigos momentos passados com a família.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-Marg	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança tomou a iniciativa e pediu aos amigos se podia falar, pois tinha uma coisa a dizer a todos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-Go	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As crianças partilham o que estiveram a fazer à tarde no dia anterior, mostrando os seus desenhos e projetos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-Ra	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As crianças partilham o que estiveram a fazer à tarde no dia anterior, mostrando os seus desenhos e projetos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-Cé	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As crianças partilham o que estiveram a fazer à tarde no dia anterior, mostrando os seus desenhos e projetos.</div>

Anexo 14 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 9/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Di	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-In	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Sa	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Lu	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

Anexo 15 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 9/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança chegou tarde, mas integrou-se logo na aula de educação física, fazendo os exercícios e participando nos jogos.
1 2 3 4	-M.A	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	- S.V	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mil	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4	-Mig	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-Ro	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Vi	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Ga	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</div>

Anexo 16 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 10/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ri	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando o que fizeram no dia anterior.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Di	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Mar	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que trouxeram de casa.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-In	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior.</div>

1 2 3 4	-Mart	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que trouxeram de casa para depois brincarem.
1 2 3 4	-Sa	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram com os pais em casa (desenho).
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior.

Anexo 17 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 10/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar e utilizar o material que quisesse.
1 2 3 4	-M.A	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar e utilizar o material que quisesse.
1 2 3 4	- S.V	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar e utilizar o material que quisesse.
1 2 3 4	-Mil	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar e utilizar o material que quisesse.
1 2 3 4	-Mig	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar e utilizar o material que quisesse.

1 2 3 4	-Ro	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar.
1 2 3 4	-VÍ	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar.
1 2 3 4	-Ga	A criança teve oportunidade de escolher a área onde queria brincar.

Anexo 18 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 10/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.
1 2 3 4	-S.F	Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.
1 2 3 4	- Te	Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.
1 2 3 4	-Marg	Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.
1 2 3 4	-Gon	Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Raf	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Cé	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Mini projeto: A criança teve oportunidade de numa folha desenhar como é que queria decorar a parede do Planetário da sala.</div>

Anexo 19 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 15/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Car	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-M.A	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- S.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mil	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-Mig	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-Ro	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.</div>

1 2 3 4	-Vi	No momento do acolhimento todas as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores.
NP1 2 3 4	-Ga	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.

Anexo 20 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 15/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.
1 2 3 4	-S.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.
1 2 3 4	- Te	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.
1 2 3 4	-Marg	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.
1 2 3 4	-Gon	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.
1 2 3 4	-Raf	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.

1 2 3 4	-Cé	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria brincar.
---------	-----	--

Anexo 21 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 15/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto, a criança teve oportunidade de escolher se queria continuar a dinamizar a área da biblioteca ou se queria continuar a construir presentes para o pai.
1 2 3 4	-Di	Apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto, a criança teve oportunidade de escolher se queria continuar a dinamizar a área da biblioteca ou se queria continuar a construir presentes para o pai.
1 2 3 4	- Mar	Apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto, a criança teve oportunidade de escolher se queria continuar a dinamizar a área da biblioteca ou se queria continuar a construir presentes para o pai.
1 2 3 4	-Inês	Apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto, a criança teve oportunidade de escolher se queria continuar a dinamizar a área da biblioteca ou se queria continuar a construir presentes para o pai.
1 2 3 4	-Mart	Apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto, a criança teve oportunidade de escolher se queria continuar a dinamizar a área da biblioteca ou se queria continuar a construir presentes para o pai.

NP1 2 3 4	-Sal	A criança faltou à escola.
1 2 3 4		Apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto, a criança teve oportunidade de escolher se queria continuar a dinamizar a área da biblioteca ou se queria continuar a construir presentes para o pai.

Anexo 22 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 16/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando os desenhos que realizaram no dia anterior.
1 2 3 4	-S.F	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que estiveram a fazer no dia anterior.
1 2 3 4	- Te	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que trouxeram de casa para brincarem na escola, falando um pouco do brinquedo.
1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior à tarde.

1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando momentos passados em família.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, dando início à canção dos bons dias.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que trouxeram de casa para depois brincarem.

Anexo 23 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 16/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Di	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-In	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
NP1 2 3 4	-Sal	A criança faltou à escola.

<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-Lu	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4			

Anexo 24 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 16/03/2017				
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição		
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	- Car	<table border="1"> <tr> <td>As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</td> </tr> </table>	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4				
As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.				
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-M.A	<table border="1"> <tr> <td>As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</td> </tr> </table>	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4				
As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.				
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	- S.V	<table border="1"> <tr> <td>As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</td> </tr> </table>	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4				
As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.				
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-Mil	<table border="1"> <tr> <td>As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</td> </tr> </table>	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4				
As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.				
<table border="1"> <tr> <td>NP1 2 3 4</td> </tr> </table>	NP1 2 3 4	-Mig	<table border="1"> <tr> <td>A criança faltou à escola.</td> </tr> </table>	A criança faltou à escola.
NP1 2 3 4				
A criança faltou à escola.				

1 2 3 4	-Sal	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento, a criança não participou na roda de conversa, mantendo-se calada.

Anexo 26 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 17/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	- Car	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-M.A	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- S.V	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mil	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
NP1 2 3 4	-Mig	A criança faltou à escola.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-Vi	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

1 2 3 4	-Ga	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
---------	-----	---

Anexo 27 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 17/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.
1 2 3 4	-S.F	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.
1 2 3 4	- Te	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.
1 2 3 4	-Marg	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.
1 2 3 4	-Gon	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.
1 2 3 4	-Raf	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.

1 2 3 4	-Cé	Construção da Prenda para o dia do Pai: As crianças tiveram oportunidade de usar o material que queriam, apesar de ser uma atividade orientada pelo adulto.
---------	-----	---

Anexo 28 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 22/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança quando chegou à instituição queria mostrar aos amigos o que tinha feito em casa com a irmã, porém não teve oportunidade de mostrar no momento do acolhimento, pois o adulto estava a falar com as outras crianças.
NP1 2 3 4	-M.A	A criança faltou à instituição.
1 2 3 4	- S.V	A criança quando chegou à instituição já tinha começado o momento do acolhimento, porém a criança pediu para mostrar aos amigos o que tinha trazido de casa, mas não lhe foi dada essa oportunidade neste momento do dia.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento, a criança não participou na roda de conversa, mantendo-se calada.
1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento, a criança participou na roda de conversa. A criança tomou a iniciativa de mostrar o que realizaram na tarde do dia anterior.
1 2 3 4	-Ro	A criança quando entrou na sala dirigiu-se à área das construções, porém não foi dada a oportunidade para ir

<div data-bbox="311 339 573 399" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 10px;">1 2 3 4</div> <div data-bbox="311 453 573 512" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p>-VÍ</p> <p>-Gab</p>	<div data-bbox="1193 236 1821 288" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">brincar, pois no início da manhã realiza-se o momento do acolhimento.</div> <div data-bbox="1193 320 1821 427" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento, a criança pediu para ir brincar para a área dos jogos, porém a criança não teve oportunidade de escolha a não ser participar neste momento.</div> <div data-bbox="1193 459 1821 566" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento, a criança pediu para ir brincar para a área da expressão plástica, porém a criança não teve oportunidade de escolha a não ser participar neste momento.</div>
--	------------------------	---

Anexo 29 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

<p>Cabeçalho com dados de identificação:</p> <p>-Instituição: Instituição IPE</p> <p>- Número de crianças: 7</p> <p>- Faixa etária: 4/5anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres</p> <p style="text-align: right;">Data: 22/03/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div data-bbox="311 983 573 1042" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div data-bbox="1193 983 1821 1042" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.</div>
<div data-bbox="311 1074 573 1133" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	-S.F	<div data-bbox="1193 1074 1821 1133" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.</div>
<div data-bbox="311 1165 573 1224" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	- Te	<div data-bbox="1193 1165 1821 1224" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.</div>
<div data-bbox="311 1256 573 1315" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	-Marg	<div data-bbox="1193 1256 1821 1315" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.</div>

1 2 3 4	-Gon	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Raf	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Cé	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

Anexo 30 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 22/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Início da construção do Planetário: A criança ajudou na construção dos planetas e ainda perguntou o que era preciso fazer mais, pois as tarefas foram divididas por grupo pequenos de crianças.
1 2 3 4	-Dio	Início da construção do Planetário: Ajudou na realização da decoração da parede do Planetário.
1 2 3 4	- Mar	Início da construção do Planetário: Ajudou na realização da decoração da parede do Planetário.
1 2 3 4	-In	Início da construção do Planetário: Ajudou na realização da decoração da parede do Planetário.
1 2 3 4	-Mart	Início da construção do Planetário: Ajudou na realização da decoração da parede do Planetário.

NP1 2 3 4	-Salv	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-Lu	A criança não foi à instituição.

Anexo 31 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 23/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Ar	No início do dia, as crianças pediram para irem para as áreas brincarem, porém as crianças devem-se integrar na rotina já estabelecida, em que devem cantar a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	-S.F	No início do dia, a criança pediu se podia brincar com os brinquedos que trouxe de casa, porém no momento do acolhimento, as crianças devem-se integrar na rotina já estabelecida.
1 2 3 4	-Te	No momento do acolhimento, a criança pediu se podiam jogar um jogo enquanto esperavam pelas outras crianças. Apesar de já haver uma rotina estabelecida, foi dada a oportunidade para as crianças jogarem um jogo na roda.
1 2 3 4	-Marg	No início do dia, a criança pediu se podia brincar com os brinquedos que trouxe de casa, porém no momento do acolhimento, as crianças devem-se integrar na rotina já estabelecida.

1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento, a criança pediu se podia mostrar o desenho que tinha realizado no dia anterior, foi dada a oportunidade de a criança falar do seu desenho.
1 2 3 4	-Raf	No início do dia, as crianças pediram para irem para as áreas brincarem, porém as crianças devem-se integrar na rotina já estabelecida, em que devem cantar a música dos “Bons Dias”.
NP1 2 3 4	-Cé	A criança não foi à instituição.

Anexo 32 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 23/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Ri	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Dio	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-In	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.

1 2 3 4	-Salv	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Lu	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.

Anexo 33 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 23/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-M.A	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	- S.V	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mil	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

1 2 3 4		-Mig	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4		-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4		-Vi	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4		-Ga	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

Anexo 34 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 24/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	No início do dia, a criança pediu se podia continuar o desenho que não tinha terminado no dia anterior, porém no momento do acolhimento, as crianças devem-se integrar na rotina já estabelecida.
1 2 3 4	-Dio	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança tomou a iniciativa de pedir para cantar uma música.

1 2 3 4	-Mart	No início do dia, a criança pediu para ir para as áreas brincarem, porém, as crianças devem-se integrar na rotina já estabelecida, em que devem cantar a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	-In	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram na tarde anterior.
1 2 3 4	-Salv	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança pediu para mostrar aos amigos o livro que trouxe de casa sobre o projeto da sala.
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando ideias do que queriam aprender mais acerca do projeto da sala.

Anexo 35 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 24/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-M.A	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	- S.V	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.

1 2 3 4	-Mil	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mig	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Ro	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-VÍ	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Ga	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.

Anexo 36 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 24/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Art	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada por adultos, mas as crianças participavam de forma ativa nas diferentes atividades a decorrer durante a manhã.
1 2 3 4	-S.F	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada por adultos, mas as crianças participavam de forma ativa nas diferentes atividades a decorrer durante a manhã.
1 2 3 4	-Te	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada por adultos, mas as crianças participavam de forma ativa nas diferentes atividades a decorrer durante a manhã.

1 2 3 4	-Marg	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada por adultos, mas as crianças participavam de forma ativa nas diferentes atividades a decorrer durante a manhã.
1 2 3 4	-Gon	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada por adultos, mas as crianças participavam de forma ativa nas diferentes atividades a decorrer durante a manhã.
1 2 3 4	-Raf	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada por adultos, mas as crianças participavam de forma ativa nas diferentes atividades a decorrer durante a manhã.
NP1 2 3 4	-Cé	A criança não foi à instituição.

Anexo 37 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 29/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento a criança participa na roda de conversa pedindo se pode ensinar uma música aos amigos.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento a criança participa na roda de conversa, contando aos amigos o que aconteceu antes de vir para a escola.
NP1 2 3 4	-S.V	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento a criança participa na roda de conversa partilhando com os amigos momentos em família.

1 2 3 4		-Mig	No momento do acolhimento a criança conta o que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4		-Ro	No momento do acolhimento a criança participa na roda de conversa.
1 2 3 4		-VÍ	A criança quando chegou à instituição, já se tinha começado o acolhimento, contudo a criança pediu se podiam voltar a cantar a música dos bons dias, o adulto respondeu que não, porque se ia começar a trabalhar.
1 2 3 4		-Ga	A criança quando chegou à instituição, já se tinha começado o acolhimento, porém a criança pediu se podia mostrar aos amigos um livro que a mãe lhe tinha oferecido, o adulto disse-lhe que não, que podia mostrar quando estivessem a brincar.

Anexo 38 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres			Data: 29/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição	
1 2 3 4	- Ar	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.	
1 2 3 4	-S.F	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.	
1 2 3 4	-Te	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.	

1 2 3 4	-Marg	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Gon	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Raf	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.
1 2 3 4	-Cé	A criança teve oportunidade de escolher para que área queria ir brincar.

Anexo 39 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 29/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Ri	<p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p>
1 2 3 4	-Dio	<p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p>

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mar	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p> </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-In	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p> </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mart	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p> </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Salv	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p> </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Lu	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Pesquisa: (Quem foi o primeiro homem a chegar à lua). As crianças partilharam o que sabiam acerca do assunto e depois mais aprofundado foi orientado apenas pelo adulto. Para registar a atividade, todas as crianças participaram dizendo o que queriam fazer (colar, recortar e fazer legenda das imagens).</p> </div>

Anexo 40 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 30/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Ar	No momento do acolhimento, a criança pede para irem para as áreas, porém no início do dia, a criança deve-se integrar na rotina já estabelecida. Não pode optar por outra atividade.
1 2 3 4	-S.F	No momento do acolhimento, a criança conta o que fizeram na segunda e na terça-feira.
1 2 3 4	-Te	No momento do acolhimento, a criança toma a iniciativa de mostrar o que fizeram na segunda e na terça-feira.
1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento participa na roda de conversa, partilhando o que trouxe de casa para brincar na instituição.
1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento a criança participou na roda de conversa, partilhando e mostrando o desenho que realizou durante a tarde do dia anterior.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento a criança participou na roda de conversa, partilhando o que fizeram durante a tarde do dia anterior.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento a criança participou na roda de conversa, partilhando e mostrando aos amigos os brinquedos que trouxe de casa.

Anexo 41 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 30/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Dio	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-In	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Salv	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Lu	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

Anexo 42 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 8		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 30/03/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança deu ideias para dinamizar a área da biblioteca.
1 2 3 4	-M.A	A criança chegou tarde, mas integrou-se logo na aula de educação física, fazendo os exercícios e tendo uma participação ativa nos jogos.
1 2 3 4	- S.V	A criança chegou tarde, mas integrou-se logo na aula de educação física, fazendo os exercícios e tendo uma participação ativa nos jogos.
1 2 3 4	-Mil	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos pedindo até mesmo para repetir, pediam se podiam ser elas à frente para realizar o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mig	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos pedindo até mesmo para repetir, pediam se podiam ser elas à frente para realizar o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Ro	A criança pediu se podia levar a bola dele para a aula de educação física, porém a bola como era dura não teve oportunidade de levar, pois podia magoar-se.
1 2 3 4	-VÍ	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos pedindo até mesmo para repetir, pediam se podiam ser elas à frente para realizar o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-Ga	<p>As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos pedindo até mesmo para repetir, pediam se podiam ser elas à frente para realizar o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</p>
--	-----	--

Anexo 43 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

<p>Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 31/03/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	- Ri	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-Dio	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	- Mar	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-In	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-Mart	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.</div>

1 2 3 4	-Salv	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de mostrarem o que fizeram na segunda e na terça feira.

Anexo 44 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 31/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-M.A	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- S.V	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mil	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Mig	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Ro	A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-VÍ	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Ga	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança teve a oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.</div>

Anexo 45 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 31/03/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Marg	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.</div>

1 2 3 4	-Gon	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.
1 2 3 4	-Raf	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.
1 2 3 4	-Cé	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.

Anexo 46 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 05/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.
1 2 3 4	- S.V	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.

1 2 3 4		-Mig	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.
1 2 3 4		-Ro	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.
1 2 3 4		-Vi	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores e do que iam fazer neste dia.
1 2 3 4		-Ga	No momento do acolhimento, as crianças falam do que fizeram nos dias anteriores. A criança perguntou ao adulto o que iam fazer neste dia.

Anexo 47 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 05/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-S.F	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	- Te	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Marg	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Gon	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.

1 2 3 4	-Raf	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Cé	As crianças tiveram oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.

Anexo 48 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 05/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Pesquisa: Descobrir como voam os foguetões. (Atividade proposta pelas crianças) As crianças participam na descoberta partilhando o que sabem acerca do assunto, apesar de ser orientada pelo adulto.
1 2 3 4	-Dio	Pesquisa: Descobrir como voam os foguetões. (Atividade proposta pelas crianças) As crianças participam na descoberta partilhando o que sabem acerca do assunto, apesar de ser orientada pelo adulto.
1 2 3 4	- Mar	Pesquisa: Descobrir como voam os foguetões. (Atividade proposta pelas crianças) As crianças participam na descoberta partilhando o que sabem acerca do assunto, apesar de ser orientada pelo adulto.
NP1 2 3 4	-In	A criança faltou à instituição.

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mart	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> Pesquisa: Descobrir como voam os foguetões. (Atividade proposta pelas crianças) As crianças participam na descoberta partilhando o que sabem acerca do assunto, apesar de ser orientada pelo adulto. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Salv	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> Pesquisa: Descobrir como voam os foguetões. (Atividade proposta pelas crianças) As crianças participam na descoberta partilhando o que sabem acerca do assunto, apesar de ser orientada pelo adulto. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Lu	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> Pesquisa: Descobrir como voam os foguetões. (Atividade proposta pelas crianças) As crianças participam na descoberta partilhando o que sabem acerca do assunto, apesar de ser orientada pelo adulto. </div>

Anexo 49 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 06/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de contar o que fizeram no dia anterior. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> A criança não foi à instituição. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de contar o que fizeram no dia anterior. </div>

1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de contar o que fizeram no dia anterior.
1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de contar o que fizeram no dia anterior.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento, as crianças tomam a iniciativa de contar o que fizeram no dia anterior.
NP1 2 3 4	-Cé	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.

Anexo 50 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 06/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança teve a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
NP1 2 3 4	-Dio	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Mar	A criança teve a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
NP1 2 3 4	-In	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mart	A criança teve a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.

1 2 3 4	-Salv	A criança teve a iniciativa de perguntar quando é que podia requisitar outro livro da biblioteca para levar para casa.
1 2 3 4	-Lu	A criança teve a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.

Anexo 51 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 06/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-M.A	A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	- S.V	A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mil	A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser

<p>NP1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p> <p>1 2 3 4</p>	<p>-Mig</p> <p>-Ro</p> <p>-VÍ</p> <p>-Ga</p>	<p>elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</p> <p>A criança faltou à instituição.</p> <p>A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</p> <p>A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</p> <p>A aula de educação física era orientada pelo adulto, mas as crianças participavam nos exercícios e nos jogos, pedindo se queriam repetir aquele exercício, pediam se podiam ser elas à frente para o executar, ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</p>
---	--	--

Anexo 52 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

<p>Cabeçalho com dados de identificação:</p> <p>-Instituição: Instituição IPE</p> <p>- Número de crianças: 6</p> <p>- Faixa etária: 4/5anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento</p> <p style="text-align: right;">Data: 07/04/2017</p>		
<p>Níveis de iniciativa</p>	<p>Nome da criança</p>	<p>Descrição</p>
<p>1 2 3 4</p>	<p>- Ri</p>	<p>No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</p>

1 2 3 4	-Dio	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	- Mar	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
NP1 2 3 4	-In	A criança faltou à instituição.
1 2 3 4	-Mart	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Salv	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

Anexo 53 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 07/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada pelos adultos de uma faculdade, em que a criança não quis participar em algumas tarefas.
1 2 3 4	-M.A	Registo da história “O Macaco do Rabo Cortado”: A criança depois do momento do acolhimento quis fazer o registo da história que tinha ouvido no dia anterior.

1 2 3 4	- S.V	Projeto da Reciclagem: Atividade orientada pelos adultos de uma faculdade, em que a criança não quis participar em algumas tarefas.
1 2 3 4	-Mil	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.
1 2 3 4	-Mig	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança faltou à instituição.
1 2 3 4	-Vi	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.
1 2 3 4	-Ga	Projeto da Reciclagem: Apesar de ser uma atividade orientada por um adulto, as crianças tiveram oportunidade de participar nas atividades que decorreram durante a manhã.

Anexo 54 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 07/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-S.F	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- Te	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Marg	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Gon	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Raf	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

1 2 3 4	-Cé	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
---------	-----	---

Anexo 55 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 12/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento, a criança pediu para ir brincar para a área da casinha, porém a criança deve-se integrar na rotina já estabelecida, em que canta a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	-M.A	No início do dia, a criança não participou no momento do acolhimento, porém a criança deve-se integrar na rotina já estabelecida, em que canta a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	- S.V	A criança quando chegou à escola, já se tinha começado o momento do acolhimento, a criança pediu que o pai ficasse na sala, porém não foi dada essa oportunidade. A criança deve-se integrar na rotina já estabelecida, em que canta a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento, a criança pediu para ir brincar para a área da expressão plástica, porém não foi dada a oportunidade, pois a criança deve-se integrar na rotina já estabelecida, em que canta a música dos “Bons Dias”.
NP1 2 3 4	-Mig	A criança não foi à instituição.

NP1 2 3 4	-Ro	A criança chegou tarde, por isso não teve tempo de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-VÍ	A criança quando entrou na sala dirigiu-se à área das construções, contudo não foi dada a oportunidade para a criança ir brincar, pois a criança deve-se integrar na rotina já estabelecida, em que canta a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	-Ga	No momento do acolhimento, a criança participa na roda de conversa, perguntando qual é o trabalho que iam fazer.

Anexo 56 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 12/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-S.F	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Te	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Marg	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

1 2 3 4	-Gon	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Raf	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Cé	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

Anexo 57 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 13/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
NP1 2 3 4	-S.F	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Te	No início do dia, a criança deve-se integrar na rotina já estabelecida, em que canta a música dos “Bons Dias”. Não pode optar por outra atividade.
1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

NP1 2 3 4	-Gon	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

Anexo 58 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 13/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	- Ri	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-Dio	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Mar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-In	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mart	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

1 2 3 4	-Salv	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Lu	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

Anexo 59 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 19/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	- S.V	A criança chegou tarde à instituição. A criança quando chegou queria mostrar aos amigos o que tinha feito em casa com o pai, porém o adulto não deixou, pois estava a ter uma conversa com as crianças.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

NP1 2 3 4	-Ro	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
NP1 2 3 4	-VÍ	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Ga	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

Anexo 60 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 19/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-S.F	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Te	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-Marg	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Gon	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite

<div data-bbox="309 312 573 368" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 10px;">1 2 3 4</div> <div data-bbox="309 480 573 536" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p>-Raf</p> <p>-Cé</p>	<div data-bbox="1193 233 1823 288" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div data-bbox="1193 316 1823 427" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div data-bbox="1193 454 1823 566" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div>
--	------------------------	--

Anexo 61 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

<p>Cabeçalho com dados de identificação:</p> <p>-Instituição: Instituição IPE</p> <p>- Número de crianças: 3</p> <p>- Faixa etária: 4/5anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas</p> <p style="text-align: right;">Data: 19/04/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div data-bbox="309 927 573 983" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	- Ri	<div data-bbox="1193 927 1823 1038" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Pesquisa: Descobrir para que lado fica o Norte. As crianças participaram na pesquisa e tiveram oportunidade de experienciar a atividade, porém era uma atividade orientada pelo adulto.</div>
<div data-bbox="309 1042 573 1098" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">NP1 2 3 4</div>	-Dio	<div data-bbox="1193 1070 1823 1118" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não foi à instituição.</div>
<div data-bbox="309 1150 573 1206" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	- Mar	<div data-bbox="1193 1150 1823 1262" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Pesquisa: Descobrir para que lado fica o Norte. As crianças participaram na pesquisa e tiveram oportunidade de experienciar a atividade, porém era uma atividade orientada pelo adulto.</div>
<div data-bbox="309 1294 573 1350" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	-In	<div data-bbox="1193 1294 1823 1342" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Pesquisa: Descobrir para que lado fica o Norte. As crianças participaram na pesquisa e tiveram oportunidade de</div>

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-Mart	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">experienciar a atividade, porém era uma atividade orientada pelo adulto.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não foi à instituição.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não foi à instituição.</div>
	-Lu	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não foi à instituição.</div>

Anexo 62 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 20/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não foi à instituição.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-Marg	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não foi à instituição.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Gon	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.</div>

1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.

Anexo 63 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 3 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 20/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-Dio	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Mar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-In	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

NP1 2 3 4	-Mart	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-Salv	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-Lu	A criança não foi à instituição.

Anexo 64 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas Data: 20/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As crianças na aula de educação física pediram para ir para o recreio do ATL, para fazer a aula e jogar à bola e tiveram essa oportunidade.
1 2 3 4	-M.A	As crianças na aula de educação física pediram para ir para o recreio do ATL, para fazer a aula e jogar à bola e tiveram essa oportunidade.
1 2 3 4	- S.V	As crianças na aula de educação física pediram para ir para o recreio do ATL, para fazer a aula e jogar à bola e tiveram essa oportunidade.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mig	As crianças na aula de educação física pediram para ir para o recreio do ATL, para fazer a aula e jogar à bola e tiveram essa oportunidade.

NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-VÍ	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Ga	As crianças na aula de educação física pediram para ir para o recreio do ATL, para fazer a aula e jogar à bola e tiveram essa oportunidade.

Anexo 65 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 3 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 21/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando o que fizeram no dia anterior.
NP1 2 3 4	-Dio	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	- Mar	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que trouxeram de casa para brincarem.
1 2 3 4	-In	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior.
NP1 2 3 4	-Mart	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.

NP1 2 3 4	-Salv	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
NP1 2 3 4	-Lu	A criança não foi à instituição.

Anexo 66 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 21/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-M.A	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- S.V	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mig	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-VÍ	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Ga	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

Anexo 67 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas Data: 21/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	As crianças por ordem como estavam sentadas criavam uma história feita por elas. Sendo uma atividade orientada pelo adulto, mas construída livremente pelas crianças.
NP1 2 3 4	-S.F	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Te	As crianças por ordem como estavam sentadas criavam uma história feita por elas. Sendo uma atividade orientada pelo adulto, mas construída livremente pelas crianças.
NP1 2 3 4	-Marg	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Gon	As crianças por ordem como estavam sentadas criavam uma história feita por elas. Sendo uma atividade orientada pelo adulto, mas construída livremente pelas crianças.

1 2 3 4	-Raf	As crianças por ordem como estavam sentadas criavam uma história feita por elas. Sendo uma atividade orientada pelo adulto, mas construída livremente pelas crianças, sendo que a criança não quis participar.
1 2 3 4	-Cé	As crianças por ordem como estavam sentadas criavam uma história feita por elas. Sendo uma atividade orientada pelo adulto, mas construída livremente pelas crianças.

Anexo 68 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 26/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando o que trouxeram de casa.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando o que fizeram no dia anterior à tarde.
1 2 3 4	- S.V	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram com os pais em casa.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, mostrando o desenho que fez no dia anterior.

NP1 2 3 4		-Ro	A criança chegou tarde à instituição.
1 2 3 4		-VÍ	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.
1 2 3 4		-Ga	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o desenho que fez em casa.

Anexo 69 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres			Data: 26/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição	
1 2 3 4	- Ar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.	
1 2 3 4	-S.F	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.	
1 2 3 4	- Te	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.	
1 2 3 4	-Marg	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite	

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p>-Gon</p> <p>-Raf</p> <p>-Cé</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div>
---	------------------------------------	---

Anexo 70 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

<p>Cabeçalho com dados de identificação:</p> <p>-Instituição: Instituição IPE</p> <p>- Número de crianças: 7</p> <p>- Faixa etária: 4/5anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas</p> <p style="text-align: right;">Data: 26/04/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p>- Ri</p> <p>-Dio</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.</div>

1 2 3 4	- Mar	Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.
1 2 3 4	-In	Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.
1 2 3 4	-Mart	Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.
1 2 3 4	-Salv	Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.
1 2 3 4	-Lu	Construção da poesia para a mãe: Foi uma atividade orientada pelo adulto, sendo que todas as crianças participaram, dizendo o que a mãe era para elas.

Anexo 71 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 27/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No momento do acolhimento, as crianças partilharam e falaram do que trouxeram de casa.
1 2 3 4	-S.F	No momento do acolhimento, as crianças partilharam e falaram do que trouxeram de casa.
1 2 3 4	- Te	No momento do acolhimento, as crianças partilharam e falaram do que trouxeram de casa.

1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento, as crianças partilharam e falaram do que trouxeram de casa.
1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento, a criança participou na roda de conversa, pedindo para levar a bola quando fossem para a aula de educação física.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento, a criança participou na roda de conversa, mostrando o desenho que tinha trazido de casa que tinha feito com a irmã.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento, as crianças partilharam e falaram do que trouxeram de casa.

Anexo 72 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 27/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Dio	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- Mar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p style="text-align: center;">-In</p> <p style="text-align: center;">-Mart</p> <p style="text-align: center;">-Salv</p> <p style="text-align: center;">-Lu</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div>
---	---	--

Anexo 73 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas Data: 27/04/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div>	<p style="text-align: center;">- Car</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</div>

1 2 3 4	-M.A	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	- S.V	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mig	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-VÍ	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Ga	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

Anexo 74 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 28/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando os brinquedos que trouxeram de casa.
1 2 3 4	-Dio	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança pediu para contar um momento passado em casa com a família.
1 2 3 4	- Mar	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, tomando a iniciativa de cantar a música dos “Bons Dias”.
1 2 3 4	-In	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança pediu para que no final de cantar a música dos “Bons Dias”, contasse uma história.
1 2 3 4	-Mart	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança pediu para mostrar o livro que trouxe de casa aos amigos.
1 2 3 4	-Salv	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram durante a tarde do dia anterior.
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram durante a tarde do dia anterior.

Anexo 75 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 6		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 28/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-M.A	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- S.V	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mig	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Vi	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

1 2 3 4	-Ga	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
---------	-----	--

Anexo 76 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas		Data: 28/04/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.
1 2 3 4	-S.F	Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.
1 2 3 4	- Te	Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.
1 2 3 4	-Marg	Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.
1 2 3 4	-Gon	Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com

<div data-bbox="311 312 571 368" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div> <div data-bbox="311 453 571 509" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p data-bbox="824 341 880 365">-Raf</p> <p data-bbox="824 480 880 504">-Cé</p>	<div data-bbox="1193 234 1821 290" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.</div> <div data-bbox="1193 317 1821 429" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.</div> <div data-bbox="1193 456 1821 568" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Retrato da mãe: Atividade orientada pelo adulto, sendo que a criança teria que fazer o retrato da mãe com dobragem em forma de leque e depois podiam decorar e desenhar como quisessem.</div>
--	---	---

Anexo 77 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

<p data-bbox="311 713 707 737">Cabeçalho com dados de identificação:</p> <p data-bbox="311 740 584 764">-Instituição: Instituição IPE</p> <p data-bbox="311 767 555 791">- Número de crianças: 7</p> <p data-bbox="311 794 539 818">- Faixa etária: 4/5anos</p> <p data-bbox="311 850 797 874">- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento</p> <p data-bbox="1171 850 1346 874" style="text-align: right;">Data: 03/05/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div data-bbox="311 932 571 987" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	- Car	<div data-bbox="1193 932 1821 1019" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.</div>
<div data-bbox="311 1051 571 1107" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	-M.A	<div data-bbox="1193 1051 1821 1139" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.</div>
<div data-bbox="311 1171 571 1227" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	- S.V	<div data-bbox="1193 1171 1821 1259" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.</div>
<div data-bbox="311 1291 571 1347" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	-Mil	<div data-bbox="1193 1291 1821 1378" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.</div>

1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Vi	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.
1 2 3 4	-Ga	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que realizaram no dia anterior.

Anexo 78 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 03/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-S.F	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- Te	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">1 2 3 4</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p>-Marg</p> <p>-Gon</p> <p>-Raf</p> <p>-Cé</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.</div>
---	---	--

Anexo 79 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

<p>Cabeçalho com dados de identificação:</p> <p>-Instituição: Instituição IPE</p> <p>- Número de crianças: 7</p> <p>- Faixa etária: 4/5anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades orientadas</p> <p style="text-align: right;">Data: 03/05/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	-Ri	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.</div>

1 2 3 4	-Dio	Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.
1 2 3 4	- Mar	Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.
1 2 3 4	-In	Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.
1 2 3 4	-Mart	Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.
1 2 3 4	-Salv	Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.
1 2 3 4	-Lu	Todas as crianças tiveram a oportunidade de visualizar as constelações do Planetário e identificar as estrelas que eram unidas para formar uma constelação.

Anexo 80 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 04/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No momento do acolhimento, a criança pediu para ir para as áreas brincar. Porém, só quando terminou o momento do acolhimento é que foi brincar.

1 2 3 4	-S.F	No momento do acolhimento, as crianças cantam a música dos “Bons Dias” e partilham o que fizeram na segunda e terça-feira.
1 2 3 4	- Te	No momento do acolhimento, as crianças cantam a música dos “Bons Dias” e partilham o que fizeram na segunda e terça-feira.
1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento, as crianças cantam a música dos “Bons Dias” e partilham o que fizeram na segunda e terça-feira.
1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento, as crianças cantam a música dos “Bons Dias” e partilham o que fizeram na segunda e terça-feira.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento, as crianças cantam a música dos “Bons Dias” e partilham o que fizeram na segunda e terça-feira.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento, as crianças cantam a música dos “Bons Dias” e partilham o que fizeram na segunda e terça-feira.

Anexo 81 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 04/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

1 2 3 4	-Dio	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	- Mar	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-In	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Mart	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Salv	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.
1 2 3 4	-Lu	A criança tem oportunidade de escolher a área para onde quer ir brincar pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos. Este limite está de acordo com a organização do espaço-sala.

Anexo 82 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:

-Instituição: Instituição IPE

- Número de crianças: 5

- Faixa etária: 4/5anos

- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 04/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	- Car	A criança não foi à instituição.
NP1 2 3 4	-M.A	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- S.V	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mil	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mig	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Vi	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Ga	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

Anexo 83 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 05/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.
1 2 3 4	-Dio	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.
1 2 3 4	- Mar	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.
1 2 3 4	-In	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.
1 2 3 4	-Mart	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.
1 2 3 4	-Salv	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.
1 2 3 4	-Lu	Não houve momento de acolhimento, pois era o Dia da Mãe.

Anexo 84 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 05/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.
1 2 3 4	-M.A	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.
1 2 3 4	- S.V	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.
1 2 3 4	-Mil	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.
1 2 3 4	-Mig	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Vi	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.
1 2 3 4	-Ga	As crianças tiveram a oportunidade de estarem com as mães na instituição e lanchar com elas.

Anexo 85 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 05/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.
1 2 3 4	-S.F	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.
1 2 3 4	-Te	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.
1 2 3 4	-Marg	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.
1 2 3 4	-Gon	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.
1 2 3 4	-Raf	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.
1 2 3 4	-Cé	As crianças participaram na festa do dia da Mãe dedicando o poema que fizeram e cantaram a música.

Anexo 86 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 8		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 17/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	- S.V	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Ro	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Vi	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Ga	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

Anexo 87 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 17/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-S.F	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	- Te	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Marg	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Gon	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Raf	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-Cé	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

Anexo 88 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 17/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Experiência: Como fazer gomas?- Atividade orientada pelo adulto, em que a criança só teve a oportunidade de observar como se fazia.
1 2 3 4	-Dio	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mar	Experiência: Como fazer gomas?- Atividade orientada pelo adulto, em que a criança só teve a oportunidade de observar como se fazia.
1 2 3 4	-In	Experiência: Como fazer gomas?- Atividade orientada pelo adulto, em que a criança só teve a oportunidade de observar como se fazia.
1 2 3 4	-Mart	Experiência: Como fazer gomas?- Atividade orientada pelo adulto, em que a criança só teve a oportunidade de observar como se fazia.
1 2 3 4	-Salv	Experiência: Como fazer gomas?- Atividade orientada pelo adulto, em que a criança só teve a oportunidade de observar como se fazia.
1 2 3 4	-Lu	Experiência: Como fazer gomas?- Atividade orientada pelo adulto, em que a criança só teve a oportunidade de observar como se fazia.

Anexo 89 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 6		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 18/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.
NP1 2 3 4	-S.F	A criança chegou tarde à instituição, por isso não teve oportunidade de participar neste momento do dia.
1 2 3 4	- Te	No acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Marg	No acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Gon	No acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Raf	No acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Cé	No acolhimento, as crianças contaram o que fizeram nos dias anteriores.

Anexo 90 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 18/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Dio	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	- Mar	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-In	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Mart	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Salv	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Lu	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.

Anexo 91 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 18/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)
1 2 3 4	-M.A	Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)
1 2 3 4	- S.V	Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)
1 2 3 4	-Mil	Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)
1 2 3 4	-Mig	Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)
1 2 3 4	-Ro	Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-VÍ	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Ga	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Projeto da sala: Todas as crianças participam na divulgação do projeto da sala para os pais e para as outras salas e decidem o que querem falar sobre o que aprenderam. (Preparação)</div>

Anexo 92 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 19/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	- Ri	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior à tarde.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Dio	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança mostrou aos amigos os brinquedos que tinha trazido de casa para depois brincarem.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-Mar	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-In	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa. A criança toma a iniciativa de pedir para cantar uma música.</div>

1 2 3 4	-Mart	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior à tarde.
1 2 3 4	-Salv	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Lu	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior à tarde.

Anexo 93 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 19/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-M.A	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	- S.V	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Mil	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Mig	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.

1 2 3 4	-Vi	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Ga	As crianças tiveram a oportunidade de escolher para que área queriam ir brincar.

Anexo 94 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 19/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	Preparação para apresentação do projeto de sala: ensaiar a música escolhida pelas crianças “Sou astronauta.”
NP1 2 3 4	-S.F	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- Te	Preparação para apresentação do projeto de sala: ensaiar a música escolhida pelas crianças “Sou astronauta.”
1 2 3 4	-Marg	Preparação para apresentação do projeto de sala: ensaiar a música escolhida pelas crianças “Sou astronauta.”
1 2 3 4	-Gon	Preparação para apresentação do projeto de sala: ensaiar a música escolhida pelas crianças “Sou astronauta.”
1 2 3 4	-Raf	Preparação para apresentação do projeto de sala: ensaiar a música escolhida pelas crianças “Sou astronauta.”
1 2 3 4	-Cé	Preparação para apresentação do projeto de sala: ensaiar a música escolhida pelas crianças “Sou astronauta.”

Anexo 95 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 8 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 24/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.
1 2 3 4	- S.V	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.
1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.
1 2 3 4	-Ro	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.
1 2 3 4	-VÍ	No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> 1 2 3 4 </div>	-Ga	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> No momento do acolhimento falou-se dos cuidados que devíamos ter ao andar no passeio a pé e das regras de comportamento. </div>
--	-----	--

Anexo 96 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 24/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> 1 2 3 4 </div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> 1 2 3 4 </div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> 1 2 3 4 </div>	-Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> 1 2 3 4 </div>	-Marg	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário. </div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> 1 2 3 4 </div>	-Gon	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário. </div>

1 2 3 4	-Raf	As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário.
1 2 3 4	-Cé	As crianças não tiveram oportunidade de escolher uma área para brincar porque tiveram uma visita de estudo ao Planetário.

Anexo 97 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 7 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 24/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Visita ao Planetário.
1 2 3 4	-Dio	Visita ao Planetário.
1 2 3 4	- Mar	Visita ao Planetário.
1 2 3 4	-In	Visita ao Planetário.
1 2 3 4	-Mart	Visita ao Planetário.
1 2 3 4	-Salv	Visita ao Planetário.
1 2 3 4	-Lu	Visita ao Planetário.

Anexo 98 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 25/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ar	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando o que fizeram no dia anterior à tarde.
1 2 3 4	-S.F	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	- Te	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Marg	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa e a criança pediu se iam apresentar o projeto da sala à sala amarela.
1 2 3 4	-Gon	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa, partilhando e mostrando os brinquedos que trouxeram de casa.
1 2 3 4	-Raf	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.
1 2 3 4	-Cé	No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.

Anexo 99 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 25/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Ri	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.
1 2 3 4	-Dio	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.
1 2 3 4	-Mar	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.
1 2 3 4	-In	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.
1 2 3 4	-Mart	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.
1 2 3 4	-Salv	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.
1 2 3 4	-Lu	As crianças apresentaram o projeto para a sala amarela e de seguida tiveram oportunidade de brincar um pouco com as crianças da sala amarela.

Anexo 100 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 25/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4	-M.A	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	- S.V	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mil	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
1 2 3 4	-Mig	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.
NP1 2 3 4	-Ro	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-VÍ	As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-Gab	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">As aulas de educação física eram orientadas pelo adulto, mas as crianças diziam se queriam aquele exercício ou não e se podiam ser elas à frente para fazer o exercício ou até mesmo se podiam ajudar com os materiais.</div>
---	------	---

Anexo 101 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição IPE - Número de crianças: 6 - Faixa etária: 4/5anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 26/05/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	- Ar	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-S.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	- Te	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-Marg	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">NP1 2 3 4</div>	-Gon	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança não foi à instituição.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-Raf	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-Cé	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento todas as crianças participam na roda de conversa.</div>

Anexo 102 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 26/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.
1 2 3 4	-M.A	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.
1 2 3 4	- S.V	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.
NP1 2 3 4	-Mil	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mig	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.
1 2 3 4	-Ro	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.
1 2 3 4	-Vi	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.
1 2 3 4	-Ga	As crianças tiveram pouco tempo para brincar nas áreas, porque tiveram a hora do conto com uma convidada da instituição.

Anexo 103 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 26/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-Ar	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.
1 2 3 4	-S.F	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.
1 2 3 4	-Te	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.
1 2 3 4	-Marg	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.
1 2 3 4	-Gon	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.
1 2 3 4	-Raf	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.
1 2 3 4	-Cé	Hora do conto: As crianças participaram nas atividades que a convidada tinha preparado para elas.

Anexo 104 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 8		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 31/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	No momento do acolhimento, as crianças contaram e mostraram as atividades e os trabalhos que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-M.A	No momento do acolhimento, a criança pediu para ir à casa de banho, porém não foi dada a oportunidade. A criança só pôde ir à casa de banho no final do acolhimento.
1 2 3 4	- S.V	A criança chegou tarde à instituição por isso não participou por completo no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-Mil	No momento do acolhimento, as crianças contaram e mostraram as atividades e os trabalhos que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Mig	No momento do acolhimento, as crianças contaram e mostraram as atividades e os trabalhos que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Ro	No momento do acolhimento, as crianças contaram e mostraram as atividades e os trabalhos que fizeram nos dias anteriores.
1 2 3 4	-Vi	A criança chegou tarde à instituição por isso não cantou a música dos “Bons Dias” no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-Ga	No momento do acolhimento, as crianças contaram e mostraram as atividades e os trabalhos que fizeram nos dias anteriores.

Anexo 105 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 7		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 31/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Car	As criança pediu se podia brincar com a Bee Bot.
1 2 3 4	-M.A	As crianças tiveram oportunidade de escolher a área para onde queriam ir brincar.
1 2 3 4	- S.V	As crianças tiveram oportunidade de escolher a área para onde queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Mil	As crianças tiveram oportunidade de escolher a área para onde queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Mig	As crianças tiveram oportunidade de escolher a área para onde queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Ro	As crianças tiveram oportunidade de escolher a área para onde queriam ir brincar.
1 2 3 4	-Vi	As crianças tiveram oportunidade de escolher a área para onde queriam ir brincar.

Anexo 106 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição IPE		
- Número de crianças: 6		
- Faixa etária: 4/5anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 31/05/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	- Ri	Programação de Robôs: As crianças tomavam a iniciativa de dar indicações ao colega que estava a mexer na Bee Bot e iam rodando sucessivamente.
NP1 2 3 4	-Dio	A criança não foi à instituição.
1 2 3 4	-Mar	Programação de Robôs: As crianças tomavam a iniciativa de dar indicações ao colega que estava a mexer na Bee Bot e iam rodando sucessivamente.
1 2 3 4	-In	Programação de Robôs: As crianças tomavam a iniciativa de dar indicações ao colega que estava a mexer na Bee Bot e iam rodando sucessivamente.
1 2 3 4	-Mart	Programação de Robôs: As crianças tomavam a iniciativa de dar indicações ao colega que estava a mexer na Bee Bot e iam rodando sucessivamente.
1 2 3 4	-Salv	Programação de Robôs: As crianças tomavam a iniciativa de dar indicações ao colega que estava a mexer na Bee Bot e iam rodando sucessivamente.
1 2 3 4	-Lu	Programação de Robôs: As crianças tomavam a iniciativa de dar indicações ao colega que estava a mexer na Bee Bot e iam rodando sucessivamente.

Anexo 107 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Entrevista à educadora de JI

12. O que é a iniciativa da criança?

É a capacidade que a criança tem para desenvolver e executar uma ideia e de levar até ao fim uma tarefa.

13. Considera que as crianças da sua sala têm competências de iniciativa? Porquê?

Sim. São muito autónomas, criativas e desenvolvem muitos projetos individuais e em pequeno grupo.

14. Planifica as atividades com as crianças?

Frequentemente e tenho sempre em conta os seus interesses.

15. Quando planifica tem em conta as iniciativas das crianças? De que modo?

Questiono o grupo sobre o que gostariam de fazer ou descobrir. As planificações também resultam de uma reflexão do trabalho da semana anterior e do trabalho realizado, logo têm em conta todo o trabalho e iniciativas das crianças.

16. Elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas?

Considero muito importante esse equilíbrio. A criança tem de ter tempo para fazer as suas escolhas e desenvolver tarefas e fazer escolhas de forma livre.

17. De que forma regista as iniciativas das crianças?

Faço registos fotográficos e registo por escrito as observações e comentários das crianças.

18. Altera a planificação diária tendo em conta as propostas/iniciativas das crianças?

Se achar pertinente.

19. As iniciativas partem só das crianças ou intervêm nelas?

Por vezes a iniciativa de uma criança acaba por envolver outros elementos do grupo

20. Ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos?

Esforço-me para que isso aconteça.

21. Utiliza métodos/ estratégias e instrumentos para motivar a iniciativa das crianças? Quais?

Proporcionar tempo, organizar o espaço e materiais, de forma a que cada um se sinta completamente livre e motivado para se expressar.

22. Quais as características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que haja espaço para a iniciativa da criança?

Considero que um ambiente de amizade, liberdade, respeito e partilha dentro da sala é muito importante.

Anexo do Contexto de Creche

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 4/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança diz como está o tempo para ir marcar o quadro do tempo.
NP1 2 3 4	-M.P	A criança chegou tarde, por isso não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-M.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 109 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 4/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	As crianças não tiveram oportunidade para ir brincar, devido a atividade orientada ter demorado a manhã toda.

1 2 3 4	-B.S	As crianças não tiveram oportunidade para ir brincar, devido a atividade orientada ter demorado a manhã toda.
1 2 3 4	-B.M	As crianças não tiveram oportunidade para ir brincar, devido a atividade orientada ter demorado a manhã toda.
1 2 3 4	-C.S	A criança pediu para ir brincar, mas devido à atividade orientada ter demorado a manhã toda, esta não teve oportunidade para ir brincar.
NP1 2 3 4	-C.L	A criança faltou à escola.

Anexo 110 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 4/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança não tirou nenhum animal dentro da caixa.
1 2 3 4	-E.O	A criança toma a iniciativa de tirar o animal dentro da caixa e reproduz o som do respetivo animal, pedindo para voltar a tirar outro animal da caixa.
1 2 3 4	-F.S	A criança toma a iniciativa de tirar o animal dentro da caixa e reproduz o som do respetivo animal.
1 2 3 4	-I.M	A criança toma a iniciativa de tirar o animal dentro da caixa e reproduz o som do respetivo animal.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">NP1 2 3 4</div>	-L.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">A criança faltou à escola.</div>
---	------	--

Anexo 111 Grelha de observação às crianças-Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 6/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-C.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">NP1 2 3 4</div>	-B.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-B.M	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">No momento do acolhimento, a criança toma a iniciativa e começa a cantar a música dos bons dias.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-C.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">NP1 2 3 4</div>	-C.L	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">A criança faltou à escola.</div>

Anexo 112 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 6/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança pediu para ir brincar para a área da casinha.
1 2 3 4	-E.O	A criança pediu para ir brincar para a área dos jogos.
1 2 3 4	-F.S	A criança pediu para ir brincar para a área dos jogos.
1 2 3 4	-I.M	A área da casinha deixou de ser uma opção de escolha, visto que, atingiu o número de elementos que podiam estar naquela área, neste caso influenciou a opção de escolha da criança.
NP1 2 3 4	-L.O	A criança faltou à escola.

Anexo 113 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 6/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-L.C	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.V	Descoberta (A caixa do Outono). As crianças eram chamadas aleatoriamente e estas tomavam a iniciativa e escolhiam que objeto queriam tirar da caixa para explorar.
1 2 3 4	-L.O	Durante a atividade, a criança pediu para ir à casa de banho.
1 2 3 4	-M.P	Descoberta (A caixa do Outono). As crianças eram chamadas aleatoriamente e estas tomavam a iniciativa e escolhiam que objeto queriam tirar da caixa para explorar.
1 2 3 4	-M.F	Descoberta (A caixa do Outono). As crianças eram chamadas aleatoriamente e estas tomavam a iniciativa e escolhiam que objeto queriam tirar da caixa para explorar.

Anexo 114 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 11/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-E.O	No momento do acolhimento, a criança pede para assuar o nariz, pedindo um lenço.
1 2 3 4	-F.S	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-I.M	No momento do acolhimento, a criança toma a iniciativa e diz como está o tempo lá fora e pede para marcar o tempo no quadro.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 115 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 11/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter demorado a manhã toda.
1 2 3 4	-L.V	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter demorado a manhã toda.
1 2 3 4	-L.O	A criança pediu para ir brincar, mas devido à atividade orientada ter demorado a manhã toda, esta não teve oportunidade de ir brincar.
1 2 3 4	-M.P	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter demorado a manhã toda.
1 2 3 4	-M.F	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter demorado a manhã toda.

Anexo 116 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 11/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	Descoberta (Os frutos do Outono) - As crianças tiveram a oportunidade de escolher o fruto que queriam provar.
1 2 3 4	-B.S	Descoberta (Os frutos do Outono) - As crianças tiveram a oportunidade de escolher o fruto que queriam provar.
1 2 3 4	-B.M	Descoberta (Os frutos do Outono) - As crianças tiveram a oportunidade de escolher o fruto que queriam provar.
1 2 3 4	-C.S	Descoberta (Os frutos do Outono) - As crianças tiveram a oportunidade de escolher o fruto que queriam provar.
1 2 3 4	-C.L	Descoberta (Os frutos do Outono) - As crianças tiveram a oportunidade de escolher o fruto que queriam provar.

Anexo 117 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 12/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.O	A criança chegou tarde à escola, por isso não esteve presente no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-M.P	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 118 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 12/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	A criança não teve oportunidade de brincar devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
1 2 3 4	-B.S	A criança não teve oportunidade de brincar devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
1 2 3 4	-B.M	A criança não teve oportunidade de brincar devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
1 2 3 4	-C.S	A criança não teve oportunidade de brincar devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.

1 2 3 4	-C.L	A criança não teve oportunidade de brincar devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
---------	------	--

Anexo 119 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 12/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	Não teve oportunidade de fazer a atividade devido a andar em atividades extracurriculares.
1 2 3 4	-E.O	A criança pede para voltar a ouvir a música e repetir os gestos.
1 2 3 4	-F.S	Não teve oportunidade de fazer a atividade devido a andar em atividades extracurriculares.
1 2 3 4	-I.M	Não teve oportunidade de fazer a atividade devido a andar em atividades extracurriculares.
1 2 3 4	-L.O	As atividades eram orientadas apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.

Anexo 120 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 13/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-B.S	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-B.M	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.L	No momento do acolhimento, a criança diz como está o tempo e pede para marcar no quadro do tempo.

Anexo 121 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 13/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
1 2 3 4	-E.O	A criança pediu para ir brincar, contudo tinha que terminar a atividade, quando terminou teve oportunidade de ir brincar.
1 2 3 4	-F.S	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
1 2 3 4	-I.M	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.
1 2 3 4	-L.O	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada decorrer toda a manhã.

Anexo 122 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 13/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A criança só podia escolher as cores e o material que o adulto disponibilizasse.
1 2 3 4	-L.V	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A criança só podia escolher as cores e o material que o adulto disponibilizasse.
1 2 3 4	-L.O	A criança pediu para ir brincar, porém ainda não tinha a atividade realizada.
1 2 3 4	-M.P	A criança dentro das cores que foram fornecidas pelo adulto, a criança escolheu.
1 2 3 4	-M.F	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A criança só podia escolher as cores e o material que o adulto disponibilizasse.

Anexo 123 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 18/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	-D.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	-E.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	-F.S	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	-I.M	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 124 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 18/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-C.V	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-M.P	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.
1 2 3 4	-M.F	A criança teve oportunidade de escolher a área para onde queria ir brincar.

Anexo 125 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 18/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.S	A criança teve oportunidade de explorar livremente os quadros sensoriais.
1 2 3 4	-B.M	A criança teve oportunidade de explorar livremente os quadros sensoriais.
1 2 3 4	-C.S	A criança teve oportunidade de explorar livremente os quadros sensoriais.
1 2 3 4	-C.L	A criança teve oportunidade de explorar livremente os quadros sensoriais e tomou a iniciativa de dizer que a próxima cor que queria para os quadros sensoriais era o preto.

Anexo 126 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 19/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-L.C	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.V	No momento de acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.O	No momento de acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.P	No momento de acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.F	No momento de acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 127 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 19/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-B.S	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-B.M	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-C.S	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-C.L	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

Anexo 128 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 19/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança teve oportunidade de explorar as diferentes folhas do Outono, e de seguida escolheu a folha das quais o adulto levou e as cores para fazer a impressão da folha no papel.
1 2 3 4	-E.O	A criança teve oportunidade de explorar as diferentes folhas do Outono, e de seguida escolheu a folha das quais o adulto levou e as cores para fazer a impressão da folha no papel.
1 2 3 4	-F.S	A criança teve oportunidade de explorar as diferentes folhas do Outono, e de seguida escolheu a folha das quais o adulto levou e as cores para fazer a impressão da folha no papel.
1 2 3 4	-I.M	A criança teve oportunidade de explorar as diferentes folhas do Outono, e de seguida escolheu a folha das quais o adulto levou e as cores para fazer a impressão da folha no papel.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve oportunidade de explorar as diferentes folhas do Outono, e de seguida escolheu a folha das quais o adulto levou e as cores para fazer a impressão da folha no papel.

Anexo 129 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 25/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-B.S	No momento do acolhimento, a criança partilha o que trouxe de casa com os amigos.
NP1 2 3 4	-B.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança conta o que fez no dia anterior ao adulto.
NP1 2 3 4	-C.L	A criança faltou à escola.

Anexo 130 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 25/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	Devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã, a criança não teve oportunidade para ir brincar, porém as crianças estavam interessadas a realizar a atividade.

1 2 3 4	-E.O	A criança pediu para ir à casa de banho.
1 2 3 4	-F.S	Devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã, a criança não teve oportunidade para ir brincar, porém as crianças estavam interessadas a realizar a atividade.
1 2 3 4	-I.M	Devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã, a criança não teve oportunidade para ir brincar, porém as crianças estavam interessadas a realizar a atividade.
1 2 3 4	-L.O	Devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã, a criança não teve oportunidade para ir brincar, porém as crianças estavam interessadas a realizar a atividade.

Anexo 131 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientada Data: 25/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	Jogo (Vamos associar as cores?) - A criança pediu para voltar a fazer o jogo.
1 2 3 4	-L.V	Jogo (Vamos associar as cores?) – A criança pediu para tirar outra peça para voltar a jogar.
1 2 3 4	-L.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia de quando o adulto dissesse para a criança participar sendo que a criança tomava a iniciativa de escolher uma cor.

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-M.P	Jogo (Vamos associar as cores?) – A criança pediu para tirar outra peça para voltar a jogar.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-M.F	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia de quando o adulto dissesse para a criança participar, sendo que a criança tomava a iniciativa de escolher uma cor.

Anexo 132 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 26/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-D.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-E.O	No momento do acolhimento, a criança toma a iniciativa de começar a cantar a música dos bons dias, porém não tem oportunidade para realizar outras atividades.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-F.S	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-I.M	A criança não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento, sendo que, chegou tarde à escola.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 133 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 26/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.V	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-M.P	A criança não teve oportunidade para brincar porque teve atividade extracurricular.
1 2 3 4	-M.F	A criança não teve oportunidade para brincar porque teve atividade extracurricular.

Anexo 134 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças:4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 26/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	Instrumentos Musicais- A criança teve oportunidade de escolher o instrumento musical que queria tocar.
1 2 3 4	-B.S	Instrumentos Musicais- A criança teve oportunidade de escolher o instrumento musical que queria tocar, quando quis trocar por outro, a criança já não teve oportunidade.
NP1 2 3 4	-B.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-C.S	Instrumentos Musicais- A criança teve oportunidade de escolher o instrumento musical que queria tocar, quando quis trocar por outro, a criança não já não teve oportunidade.
1 2 3 4	-C.L	Instrumentos Musicais- A criança teve oportunidade de escolher o instrumento musical que queria tocar.

Anexo 135 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 27/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança repete tudo o que o adulto diz, tomando a postura de adulto.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança toma a iniciativa e pede para marcar as presenças.
NP1 2 3 4	-M.P	A criança chegou tarde à escola, não teve oportunidade de participar no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-M.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 136 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 27/10/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-B.S	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
NP1 2 3 4	-B.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-C.S	A área da casinha deixou de ser uma opção de escolha, visto que, atingiu o número de elementos que podia estar naquela área. Neste caso, a criança teve que optar por outra área.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-C.L	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A área da biblioteca e a área da casinha deixou de ser uma opção de escolha, visto que, atingiu o número de elementos que podia estar naquela área. Neste caso, estas duas áreas influenciaram a escolha da criança, tendo ela optado por uma área que não queria.</div>
---	------	--

Anexo 137 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 27/10/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-D.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Teatro de Fantoques (representado pelo adulto)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança só participação quando o adulto a escolhesse.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-E.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Teatro de Fantoques (representado pelo adulto)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança só participação quando o adulto a escolhesse.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-F.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Teatro de Fantoques (representado pelo adulto)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança só participação quando o adulto a escolhesse.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px auto;">1 2 3 4</div>	-I.M	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Teatro de Fantoques (representado pelo adulto)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança só participação quando o adulto a escolhesse.</div>

<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-L.O	Teatro de Fantoches (representado pelo adulto)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança só participação quando o adulto a escolhesse.
1 2 3 4			

Anexo 138 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 2/11/2017				
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição		
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-C.V	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4				
No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.				
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-B.S	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4				
No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.				
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-B.M	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4				
No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.				
<table border="1"> <tr> <td>1 2 3 4</td> </tr> </table>	1 2 3 4	-C.S	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança referiu o tempo lá fora, para que fosse a escolhida para marcar o tempo no quadro do tempo.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança referiu o tempo lá fora, para que fosse a escolhida para marcar o tempo no quadro do tempo.
1 2 3 4				
No momento do acolhimento, a criança referiu o tempo lá fora, para que fosse a escolhida para marcar o tempo no quadro do tempo.				
<table border="1"> <tr> <td>NP1 2 3 4</td> </tr> </table>	NP1 2 3 4	-C.L	<table border="1"> <tr> <td>A criança faltou à escola.</td> </tr> </table>	A criança faltou à escola.
NP1 2 3 4				
A criança faltou à escola.				

Anexo 139 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 2/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.
1 2 3 4	-E.O	A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.
NP1 2 3 4	-F.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-I.M	A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.
1 2 3 4	-L.O	A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.

Anexo 140 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 2/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança pediu se podia ser ela a passar por cima do tapete sensorial. Pegou livremente no espelho e começou a dizer que era ela.
1 2 3 4	-L.V	A criança não teve oportunidade de explorar livremente o tapete sensorial, uma vez que teve que deslocar para a atividade extracurricular.
1 2 3 4	-L.O	A criança explorou livremente o tapete sensorial.
1 2 3 4	-M.P	A criança não teve oportunidade de explorar livremente o tapete sensorial, uma vez que teve que deslocar para a atividade extracurricular.
1 2 3 4	-M.F	A criança explorou livremente o tapete sensorial.

Anexo 141 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 3/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-E.O	No momento do acolhimento, a criança partilhou com os amigos o que fez em casa.
NP1 2 3 4	-F.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-I.M	No momento do acolhimento, a criança perguntou ao adulto o que se ia fazer no decorrer da manhã.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.

Anexo 142 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 3/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	Devido à limpeza que estava a decorrer na sala, as crianças tiveram que ir para a sala de recreio e apesar dos poucos

<div data-bbox="311 312 573 368" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 10px;">1 2 3 4</div> <div data-bbox="311 453 573 509" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 10px;">1 2 3 4</div> <div data-bbox="311 564 573 620" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 10px;">1 2 3 4</div> <div data-bbox="311 735 573 791" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">1 2 3 4</div>	<p data-bbox="826 341 882 365" style="text-align: center;">-L.V</p> <p data-bbox="826 480 882 504" style="text-align: center;">-L.O</p> <p data-bbox="826 619 882 643" style="text-align: center;">-M.P</p> <p data-bbox="826 758 882 782" style="text-align: center;">-M.F</p>	<div data-bbox="1193 234 1821 285" style="border: 1px solid black; padding: 2px;">brinquedos existentes, estas tiveram oportunidade de escolher com o que queriam brincar.</div> <div data-bbox="1193 317 1821 427" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-top: 10px;">Devido à limpeza que estava a decorrer na sala, as crianças tiveram que ir para a sala de recreio e apesar dos poucos brinquedos existentes, estas tiveram oportunidade de escolher com o que queriam brincar.</div> <div data-bbox="1193 459 1821 569" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-top: 10px;">Devido à limpeza que estava a decorrer na sala, as crianças tiveram que ir para a sala de recreio e apesar dos poucos brinquedos existentes, estas tiveram oportunidade de escolher com o que queriam brincar.</div> <div data-bbox="1193 601 1821 711" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-top: 10px;">Devido à limpeza que estava a decorrer na sala, as crianças tiveram que ir para a sala de recreio e apesar dos poucos brinquedos existentes, estas tiveram oportunidade de escolher com o que queriam brincar.</div> <div data-bbox="1193 743 1821 853" style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-top: 10px;">Devido à limpeza que estava a decorrer na sala, as crianças tiveram que ir para a sala de recreio e apesar dos poucos brinquedos existentes, estas tiveram oportunidade de escolher com o que queriam brincar.</div>
--	---	--

Anexo 143 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 3/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação, ou seja, as crianças só participavam na atividade quando o adulto desse permissão.
NP1 2 3 4	-B.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.M	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação, ou seja, as crianças só participavam na atividade quando o adulto desse permissão.
1 2 3 4	-C.S	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação, ou seja, as crianças só participavam na atividade quando o adulto desse permissão.
NP1 2 3 4	-C.L	A criança faltou à escola.

Anexo 144 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 8/11/22017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.P	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 145 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 8/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	As crianças pediram ao adulto para irem brincar para o espaço exterior, porém o espaço para as crianças brincarem foi limitado pelo adulto.
1 2 3 4	-B.S	As crianças pediram ao adulto para irem brincar para o espaço exterior, porém o espaço para as crianças brincarem foi limitado pelo adulto.
NP1 2 3 4	-B.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-C.S	As crianças pediram ao adulto para irem brincar para o espaço exterior, porém o espaço para as crianças brincarem foi limitado pelo adulto.
1 2 3 4	-C.L	As crianças pediram ao adulto para irem brincar para o espaço exterior, porém o espaço para as crianças brincarem foi limitado pelo adulto.

Anexo 146 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 8/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança teve a oportunidade de escolher o que queria explorar a nível sensorial, isto é, o número de objetos estava limitado pelo adulto, sendo que, a criança só podia explorar aquele número de objetos.
1 2 3 4	-E.O	A criança teve a oportunidade de escolher o que queria explorar a nível sensorial, isto é, o número de objetos estava limitado pelo adulto, sendo que, a criança só podia explorar aquele número de objetos.
1 2 3 4	-F.S	A criança teve a oportunidade de escolher o que queria explorar a nível sensorial, isto é, o número de objetos estava limitado pelo adulto, sendo que, a criança só podia explorar aquele número de objetos.
1 2 3 4	-I.M	A criança teve a oportunidade de escolher o que queria explorar a nível sensorial, isto é, o número de objetos estava limitado pelo adulto, sendo que, a criança só podia explorar aquele número de objetos.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve a oportunidade de escolher o que queria explorar a nível sensorial, isto é, o número de objetos estava limitado pelo adulto, sendo que, a criança só podia explorar aquele número de objetos.

Anexo 147 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 9/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	No momento do acolhimento, a criança diz como está o tempo lá fora para ser ela a marcar o tempo no quadro do tempo.
1 2 3 4	-B.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-B.M	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.L	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.

Anexo 148 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 9/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança não teve oportunidade de brincar devido a ter atividades extracurriculares.

1 2 3 4	-E.O	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-F.S	A criança não teve oportunidade de brincar devido a ter atividades extracurriculares.
1 2 3 4	-I.M	A criança não teve oportunidade de brincar devido a ter atividades extracurriculares.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

Anexo 149 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 9/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A criança só podia utilizar o material que o adulto forneceu para a atividade, sendo que, foi limitada a escolha como a criança podia pintar.
1 2 3 4	-B.S	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A criança só podia utilizar o material que o adulto forneceu para a atividade, sendo que, foi limitada a escolha como a criança podia pintar.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-B.M	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A criança só podia utilizar o material que o adulto forneceu para a atividade, sendo que, foi limitada a escolha como a criança podia pintar. A criança pediu para ir à casa de banho lavar as mãos.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-C.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A criança só podia utilizar o material que o adulto forneceu para a atividade, sendo que, foi limitada a escolha como a criança podia pintar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-C.L	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A criança só podia utilizar o material que o adulto forneceu para a atividade, sendo que, foi limitada a escolha como a criança podia pintar. A criança pediu para ir à casa de banho lavar as mãos.</div>

Anexo 150 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 10/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-D.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-E.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>

1 2 3 4	-F.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-I.M	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.

Anexo 151 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 10/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.V	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-M.P	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

1 2 3 4	-M.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
---------	------	---

Anexo 152 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 10/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	Esta atividade foi realizada só pelo o adulto. A iniciativa da criança foi condicionada devido à atividade.
1 2 3 4	-B.S	Esta atividade foi realizada só pelo o adulto. A iniciativa da criança foi condicionada devido à atividade.
1 2 3 4	-B.M	Esta atividade foi realizada só pelo o adulto. A iniciativa da criança foi condicionada devido à atividade.
1 2 3 4	-C.S	Esta atividade foi realizada só pelo o adulto. A iniciativa da criança foi condicionada devido à atividade.
1 2 3 4	-C.L	Esta atividade foi realizada só pelo o adulto. A iniciativa da criança foi condicionada devido à atividade.

Anexo 153 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 15/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-L.C	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.V	A criança referiu como estava o tempo lá fora, para que o adulto lhe dissesse para ir marcar o tempo.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.P	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades
NP1 2 3 4	-M.F	A criança faltou à escola.

Anexo 154 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 15/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
NP1 2 3 4	-B.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.M	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-C.S	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-C.L	A criança não teve oportunidade de ir brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.

Anexo 155 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 15/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança participou na atividade de livre vontade, escolhendo que materiais queria usar e onde colar.

1 2 3 4	-E.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança participou na atividade de livre vontade, escolhendo que materiais queria usar e onde colar.
1 2 3 4	-F.S	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança participou na atividade de livre vontade, escolhendo que materiais queria usar e onde colar.
1 2 3 4	-I.M	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança participou na atividade de livre vontade, escolhendo que materiais queria usar e onde colar.
1 2 3 4	-L.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A criança participou na atividade de livre vontade, escolhendo que materiais queria usar e onde colar.

Anexo 156 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 16/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	No momento do acolhimento, a criança não teve opção de realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-B.S	A criança faltou à escola.

1 2 3 4	-B.M	No momento do acolhimento, a criança não teve opção de realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção de realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.L	No momento do acolhimento, a criança não teve opção de realizar outras atividades.

Anexo 157 Grelha de Observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 3 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 16/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-D.F	A criança faltou à escola.
NP1 2 3 4	-E.O	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-F.S	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-I.M	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

1 2 3 4	-L.O	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
---------	------	---

Anexo 158 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas Data: 16/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança no decorrer da atividade pude participar.
1 2 3 4	-L.V	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança no decorrer da atividade pude participar.
1 2 3 4	-L.O	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança no decorrer da atividade pude participar.
1 2 3 4	-M.P	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança no decorrer da atividade pude participar.

<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </table>	1	2	3	4	-M.F	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança no decorrer da atividade pude participar.
1	2	3	4			

Anexo 159 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 3 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 17/11/2017							
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição					
<table border="1"> <tr> <td>NP1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </table>	NP1	2	3	4	-D.F	<table border="1"> <tr> <td>A criança faltou à escola.</td> </tr> </table>	A criança faltou à escola.
NP1	2	3	4				
A criança faltou à escola.							
<table border="1"> <tr> <td>NP1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </table>	NP1	2	3	4	-E.O	<table border="1"> <tr> <td>A criança faltou à escola.</td> </tr> </table>	A criança faltou à escola.
NP1	2	3	4				
A criança faltou à escola.							
<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </table>	1	2	3	4	-F.S	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1	2	3	4				
No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.							
<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </table>	1	2	3	4	-I.M	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1	2	3	4				
No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.							
<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> </table>	1	2	3	4	-L.O	<table border="1"> <tr> <td>No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</td> </tr> </table>	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1	2	3	4				
No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.							

Anexo 160 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 17/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã.
1 2 3 4	-L.V	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã.
1 2 3 4	-L.O	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã.
1 2 3 4	-M.P	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã.
1 2 3 4	-M.F	A criança não teve oportunidade para brincar, devido à atividade orientada ter decorrido toda a manhã.

Anexo 161 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 17/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	Aula de expressão Motora- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A iniciativa das crianças foi condicionada pela orientação do adulto.
NP1 2 3 4	-B.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.M	Aula de expressão Motora- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A iniciativa das crianças foi condicionada pela orientação do adulto.
1 2 3 4	-C.S	Aula de expressão Motora- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A iniciativa das crianças foi condicionada pela orientação do adulto.
1 2 3 4	-C.L	Aula de expressão Motora- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse. A iniciativa das crianças foi condicionada pela orientação do adulto.

Anexo 162 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 22/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-L.O	A criança não participou no momento do acolhimento, devido a ter chegado tarde à escola.
1 2 3 4	-M.P	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-M.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 163 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 22/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.S	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-B.M	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-C.S	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-C.L	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

Anexo 164 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 22/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém essa orientação não influenciou a iniciativa da criança, ou seja, a participação dependia das escolhas das crianças.
1 2 3 4	-E.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém essa orientação não influenciou a iniciativa da criança, ou seja, a participação dependia das escolhas das crianças.
1 2 3 4	-F.S	A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém essa orientação não influenciou a iniciativa da criança, ou seja, a participação dependia das escolhas das crianças.
1 2 3 4	-I.M	A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém essa orientação não influenciou a iniciativa da criança, ou seja, a participação dependia das escolhas das crianças.
1 2 3 4	-L.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém essa orientação não influenciou a iniciativa da criança, ou seja, a participação dependia das escolhas das crianças.

Anexo 165 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 23/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-B.M	A criança referiu como estava o tempo lá fora para puder ser ela a marcar o tempo no quadro do tempo.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-C.L	A criança faltou à escola.

Anexo 166 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 23/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança não teve oportunidade de brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-E.O	A criança não teve oportunidade de brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-F.S	A criança não teve oportunidade de brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-I.M	A criança não teve oportunidade de brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-L.O	A criança não teve oportunidade de brincar, devido à atividade orientada ter decorrido durante toda a manhã.

Anexo 167 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 23/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-L.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>
		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-L.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>
		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-M.P	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>
		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-M.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A atividade era orientada apenas pelo adulto. Ao início da atividade a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Os diferentes temperos, dependeu apenas da escolha do adulto, porém as crianças puderam cheirar livremente tomando iniciativa de ser elas a escolher e a partilhar.</div>

Anexo 168 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 24/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-E.O	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-F.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-I.M	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.

Anexo 169 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação: - Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres Data: 24/11/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">1 2 3 4</div>	-L.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">NP1 2 3 4</div>	-L.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">1 2 3 4</div>	-M.P	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">1 2 3 4</div>	-M.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança não teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, sendo que, o adulto condicionou a escolha da criança. A criança só teve oportunidade de ir para uma área e escolher os objetos que queria brincar.</div>

Anexo 170 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 24/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">NP1 2 3 4</div>	-C.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">1 2 3 4</div>	-B.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">(Os sons)- A criança pediu que voltasse a colocar os sons para que ela pudesse adivinhar quais eram.</div>

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-B.M	(Os sons)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa não foi condicionada por essa orientação, contudo a sua participação dependia das escolhas do som que o adulto fazia para que a criança adivinhasse.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">1 2 3 4</div>	-C.S	(Os sons)- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa não foi condicionada por essa orientação, contudo a sua participação dependia das escolhas do som que o adulto fazia para que a criança adivinhasse.
<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; text-align: center;">NP1 2 3 4</div>	-C.L	
		A criança faltou à escola.

Anexo 171 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 2		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 29/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-L.C	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-L.O	A criança chegou tarde à escola, por isso não participou no momento do acolhimento.
1 2 3 4	-M.P	A criança chegou tarde à escola, por isso chegou no final do momento de acolhimento. Mas quando chegou disse ao adulto que tinha que colocar a fotografia na escola.
NP1 2 3 4	-M.F	A criança faltou à escola.

Anexo 172 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 29/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
NP1 2 3 4	-B.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.M	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-C.S	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-C.L	A criança teve oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

Anexo 173 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 29/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia de quando o adulto o chamasse para fazer a atividade. A utilização dos materiais dependia da escolha da criança.
1 2 3 4	-E.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia de quando o adulto o chamasse para fazer a atividade. A utilização dos materiais dependia da escolha da criança.
1 2 3 4	-F.S	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia de quando o adulto o chamasse para fazer a atividade. A utilização dos materiais dependia da escolha da criança.
1 2 3 4	-I.M	A criança pediu se podia fazer a atividade.
1 2 3 4	-L.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia de quando o adulto o chamasse para fazer a atividade. A utilização dos materiais dependia da escolha da criança.

Anexo 174 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 30/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
NP1 2 3 4	-B.S	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.M	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.L	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.

Anexo 175 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 30/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	As crianças pediram para irem ao espaço exterior brincar, porém o espaço para as crianças brincarem foi condicionado pela escolha do adulto.
1 2 3 4	-E.O	As crianças pediram para irem ao espaço exterior brincar, porém o espaço para as crianças brincarem foi condicionado pela escolha do adulto.
1 2 3 4	-F.S	As crianças pediram para irem ao espaço exterior brincar, porém o espaço para as crianças brincarem foi condicionado pela escolha do adulto.
1 2 3 4	-I.M	As crianças pediram para irem ao espaço exterior brincar, porém o espaço para as crianças brincarem foi condicionado pela escolha do adulto.
1 2 3 4	-L.O	As crianças pediram para irem ao espaço exterior brincar, porém o espaço para as crianças brincarem foi condicionado pela escolha do adulto.

Anexo 176 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 30/11/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-L.V	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-L.O	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-M.P	A Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-M.F	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.

Anexo 177 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 6/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-E.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-F.S	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-I.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.O	No momento do acolhimento, a criança não tem opção para realizar outras atividades.

Anexo 178 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 6/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.V	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-M.P	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-M.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

Anexo 179 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 3		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 6/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.S	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro. Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.
NP1 2 3 4	-B.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-C.S	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança pediu para ver o livro. Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.
1 2 3 4	-C.L	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação. Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.

Anexo 180 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 2		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 7/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-L.C	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.V	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-L.O	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-M.P	No momento do acolhimento, a criança referiu como estava o tempo lá fora para ser ela a marcar o tempo no quadro do tempo.
NP1 2 3 4	-M.F	A criança faltou à escola.

Anexo 181 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 2		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 7/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-C.V	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-B.S	A criança não teve oportunidade para brincar, devido a ter atividades extracurriculares.
NP1 2 3 4	-B.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-C.S	A área dos jogos deixou de ser uma opção de escolha, visto que, atingiu o número de elementos que podia estar naquela área. Esta área não condicionou a escolha da criança.
NP1 2 3 4	-C.L	A criança faltou à escola.

Anexo 182 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 7/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.
1 2 3 4	-E.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.
1 2 3 4	-F.S	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.
NP1 2 3 4	-I.M	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-L.O	A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.

Anexo 183 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento		Data: 13/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	No momento do acolhimento, a criança referiu como estava o tempo lá fora para o adulto lhe puder dizer para marcar o tempo no quadro do tempo.
1 2 3 4	-B.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-B.M	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
1 2 3 4	-C.S	No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.
NP1 2 3 4	-C.L	A criança faltou à escola.

Anexo 184 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 4		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 13/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
NP1 2 3 4	-D.F	A criança faltou à escola.
1 2 3 4	-E.O	A criança pediu para ir brincar, mas devido às atividades orientadas terem decorrido durante toda a manhã, a criança não teve oportunidade.
1 2 3 4	-F.S	A criança não teve oportunidade para brincar, devido às atividades orientadas terem decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-I.M	A criança não teve oportunidade para brincar, devido às atividades orientadas terem decorrido durante toda a manhã.
1 2 3 4	-L.O	A criança não teve oportunidade para brincar, devido às atividades orientadas terem decorrido durante toda a manhã.

Anexo 185 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 5 - Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 13/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
1 2 3 4	-L.V	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
1 2 3 4	-L.O	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
1 2 3 4	-M.P	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-M.F	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança foi condicionada por essa orientação.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
---	------	--

Anexo 186 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

<p>Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 3 - Faixa etária: 2 anos</p> <p>- Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 14/12/2017</p>		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">NP1 2 3 4</div>	-D.F	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">NP1 2 3 4</div>	-E.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">A criança faltou à escola.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-F.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-I.M	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">1 2 3 4</div>	-L.O	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>

Anexo 187 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 14/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.V	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-M.P	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.
1 2 3 4	-M.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu limite de elementos.

Anexo 188 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 14/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-C.V	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança teve a oportunidade de explorar o livro.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
1 2 3 4	-B.S	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança teve a oportunidade de explorar o livro.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
1 2 3 4	-B.M	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança teve a oportunidade de explorar o livro.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>
1 2 3 4	-C.S	<p>Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança não foi condicionada por essa orientação, pois a criança teve a oportunidade de explorar o livro.</p> <p>Enfeites de Natal- A atividade era orientada apenas pelo adulto. A iniciativa foi condicionada por essa orientação. A sua participação dependia das escolhas que o adulto fizesse.</p>

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">NP1 2 3 4</div>	-C.L	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">A criança faltou à escola.</div>
--	------	---

Anexo 189 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Cabeçalho com dados de identificação: -Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche - Número de crianças: 4 - Faixa etária: 2 anos - Rotina/tipo de atividade/projeto: Acolhimento Data: 20/12/2017		
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-C.V	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-B.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades. A criança pediu um papel para assuar o nariz.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-B.M	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">1 2 3 4</div>	-C.S	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">No momento do acolhimento, a criança não teve opção para realizar outras atividades.</div>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">NP1 2 3 4</div>	-C.L	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">A criança faltou à escola.</div>

Anexo 190 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Acolhimento

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Livres		Data: 20/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-D.F	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu número de elementos.
1 2 3 4	-E.O	A criança pediu um papel para limpar o nariz.
1 2 3 4	-F.S	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu número de elementos.
1 2 3 4	-I.M	A criança pediu para ir à casa de banho.
1 2 3 4	-L.O	A criança teve a oportunidade de escolher a área em que queria brincar, pois nenhuma das áreas atingiu o seu número de elementos.

Anexo 191 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Livres

Cabeçalho com dados de identificação:		
-Instituição: Instituição de educação/ensino- Contexto Creche		
- Número de crianças: 5		
- Faixa etária: 2 anos		
- Rotina/tipo de atividade/projeto: Atividades Orientadas		Data: 20/12/2017
Níveis de iniciativa	Nome da criança	Descrição
1 2 3 4	-L.C	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-L.V	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro, imitando o adulto.
1 2 3 4	-L.O	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-M.P	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.
1 2 3 4	-M.F	Leitura de uma história- A atividade era orientada apenas pelo adulto. Porém, a iniciativa da criança em participar na atividade não foi condicionada, pois a criança explorou livremente o livro.

Anexo 192 Grelha de observação às crianças- Níveis de Iniciativa- Atividades Orientadas

Entrevista à educadora de creche

1. O que é a iniciativa da criança?

A iniciativa da criança é quando a criança revela os seus interesses e explora por sua iniciativa o mundo que a rodeia.

2. Considera que as crianças da sua sala têm competências de iniciativa? Porquê?

Sim, considero. As crianças da minha sala são espontâneas e comunicativas. Dizem o que gostam e o que não gostam e manifestam os seus interesses.

3. Planifica as atividades com as crianças?

Sim, planifico, de acordo com o Projeto de Sala e com o Plano Anual de Atividades. Nessa planificação existe sempre um fator de flexibilidade para contemplar alguma necessidade de tempo ou para o caso de surgir algum currículo emergente.

4. Quando planifica tem em conta as iniciativas das crianças? De que modo?

Sim, procura ir de encontro aos interesses das crianças sem descorar os aspetos referidos no ponto anterior. Tenho também em atenção a idade e características do grupo em questão.

5. Elabora a planificação tendo em conta o equilíbrio entre atividades livres e orientadas?

Sim. Nas planificações que elaboro existe sempre espaço para as atividades livres.

6. De que forma regista as iniciativas das crianças?

Faço registos escritos e fotográficos. Por vezes, quando as iniciativas surgem no decorrer de uma actividade, faço um registo mental para depois voltar a esse ponto.

7. Altera a planificação diária tendo em conta as propostas/iniciativas das crianças?

Sim. Por vezes não é possível realizar uma actividade porque as crianças não estão dispostas a fazê-la. Nesse caso, altera-se a planificação e mais tarde tento voltar a realizá-la (alterando o modo de apresentação, a hora,...)

8. As iniciativas partem só das crianças ou intervêm nelas?

As iniciativas partem das crianças e outras vezes sou eu que proponho. Utilizo as duas estratégias.

9. Ajuda as crianças a concretizar as suas iniciativas/ propostas com base em critérios claros, coerentes e oportunos?

Sim. Quando uma criança revela dificuldades em concretizar uma actividade, eu explico de outra forma e utilizo outras estratégias para que a criança a possa concretizar.

10. Utiliza métodos/ estratégias e instrumentos para motivar a iniciativa das crianças? Quais?

Sim. Expor os trabalhos das crianças, expor fotografias do processo, fazer registos escritos do que mais gostaram de fazer,...

11. Quais as características que devem estar presentes no ambiente e na equipa da sala para que haja espaço para a iniciativa da criança?

Deve existir um ambiente calmo e tranquilo e haver uma boa relação entre todos os intervenientes no processo. A construção e fortalecimento de laços de confiança entre todos facilita as aprendizagens e a iniciativa das crianças.